



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 49ª  
(QUADRAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

**EM 1º DE JULHO DE 1999.**

## **I-SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Edimar Pireneus, Renato Rainha e Jorge Cauhy.

**SECRETARIA:** Deputados Renato Rainha, Jorge Cauhy e Agrício Braga.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 15 horas e 19 minutos.

**TÉRMINO:** 21 horas e 41 minutos.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

### 1 - ABERTURA

#### Presidente (Deputado Renato Rainha):

- Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

#### 1.1 - LEITURA DAS ATAS

- São lidas e aprovadas, sem observações, as Atas das 71<sup>a</sup>, 72<sup>a</sup>, 73<sup>a</sup> e 74<sup>a</sup> Sessões Ordinárias e das 39<sup>a</sup>, 40<sup>a</sup>, 41<sup>a</sup>, 42<sup>a</sup>, 43<sup>a</sup>, 44\*, 45a, 46<sup>a</sup>, 47<sup>a</sup> e 48<sup>a</sup> Sessões Extraordinárias.

#### 1.2 - COMUNICADOS DA MESA

- **Mensagem n° 269, de 1999**, do Governador do Distrito Federal.
- **Projeto de Lei Complementar n° 213, de 1999**, de autoria do Deputado Xavier.
- **Projeto de Lei Complementar n° 214, de 1999**, de autoria do Deputado Daniel Marques.
- **Projeto de Lei Complementar n° 215, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Projeto de Lei Complementar n° 216, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Projeto de Lei n° 575, de 1999**, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho.
- **Projeto de Lei n° 576, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Projeto de Lei n° 577, de 1999**, de autoria do Deputado Wilson Lima.
- **Projeto de Lei n° 578, de 1999**, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg.
- **Projeto de Decreto Legislativo n° 98, de 1999**, de autoria do Deputado Renato Rainha.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 99, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 100, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Moção nº 959, de 1999**, de autoria do Deputado Xavier.
- **Moção nº 960, de 1999**, de autoria do Deputado Xavier.
- **Moção nº 961, de 1999**, de autoria do Deputado Renato Rainha.
- **Moção nº 962, de 1999**, de autoria da Deputada Lucia Carvalho.
- **Moção nº 963, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 964, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 965, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 966, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 967, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 968, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 969, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 970, de 1999**, de *autoria* do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 971, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 972, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 973, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 974, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 975, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 976, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 977, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 978, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 979, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 980, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 981<sup>^</sup>, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 982, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 983, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 984, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 985, de 1999**, de autoria do Deputado Chico Floresta.
- **Moção nº 986, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Moção nº 987, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Moção nº 988, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Moção nº 989, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Moção nº 990, de 1999**, de autoria da Deputada Lucia Carvalho.
- **Moção nº 991, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Moção n° 992, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Moção n° 993, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Moção n° 994, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Moção n° 995, de 1999**, de autoria do Deputado Alírio Neto.
- **Requerimento n° 419, de 1999**, do Deputado Renato Rainha.
- **Requerimento n° 420, de 1999**, do Deputado Xavier.
- **Requerimento n° 421, de 1999**, do Deputado César Lacerda.
- **Requerimento n° 422, de 1999**, do Deputado Alírio Neto.
- **Indicação n° 28, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.
- **Indicação n° 29, de 1999**, de autoria do Deputado César Lacerda.

### 2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 2:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei Complementar n° 109, de 1999**, de autoria do Deputado Xavier, que "Amplia lote que especifica na Região Administrativa de Ceilândia e dá outras providências". **REJEITADO** com 20 votos contrários. Houve 4 ausências.

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei n° 572, de 1999**, de autoria do Executivo local, que "Concede isenção do Imposto sobre Serviços (ISS) aos serviços que especifica".

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Renato Rainha. **APROVADO** por votação em processo simbólico (20 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado João de Deus. **APROVADO** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

-Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**(3º) ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação, em 1º turno, da **Moção nº 990, de 1999**, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Hipoteca voto de congratulações pela pesquisa e desenvolvimento do pão vitaminado (Ptor. 00060.002976/98), de alto valor nutricional, ao Sr. Sebastião Gomes da Silva - Tião Padeiro, do ramo de panificação do Distrito Federal". **APROVADO** por votação em processo simbólico (21 deputados presentes).

**(4º) ITEM 1:** Discussão e votação, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 416, de 1999**, de autoria do Executivo local, que " Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2000".

- Parecer do relator da CEOF, Deputado Wasny de Roure, rejeitando as emendas n<sup>os</sup> 33, 36, 46, 52, 61, 62, 64, 65, 70, 74 e 79; acatando as emendas n<sup>os</sup> 1, 2 e 3 de Relator e as de n<sup>os</sup> 24, 25, 26, 27, 28, 48, 53, 54, 55, 73 e 104; acatando, na forma das emendas e subemendas especificadas no parecer, as de n<sup>os</sup> 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101 e 102. As emendas n<sup>os</sup> 9, 19, 20, 21, 22, 23, 51, 94 e 103 foram consideradas prejudicadas.

**APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).

- Destaque às emendas n<sup>os</sup> 10, 12, 50, 53, 54, 57, 58, 60, 67, 83, 84, 85, 86 e 88. **Destaque acatado, rejeitando as emendas**, com 17 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 1 ausência.

- Destaque às emendas n<sup>os</sup> 8, 32 e 35. **Destaque acatado, rejeitando as emendas**, com 17 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 1 ausência.

- Destaque à emenda destacada nº 12. **Emenda acatada** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Destaque às emendas n<sup>os</sup> 39, 40 e 41. **Destaque acatado, rejeitando as emendas**, com 16 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 2 ausências.
- Destaque às emendas n<sup>os</sup> 69 e 71. **Destaque acatado, rejeitando as emendas**, com 16 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 2 ausências.
- Destaque às emendas destacadas n<sup>os</sup> 67 e 32. **Emendas acatadas** por votação em processo simbólico (19 deputados presentes). Houve 1 voto contrário.
- Destaque à emenda n<sup>o</sup> 58. **Destaque acatado, rejeitando a emenda**, com 17 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 1 ausência.
- Destaque às emendas de relator n<sup>os</sup> 1 e 2. **Destaque acatado, rejeitando as emendas**, com 17 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve 1 ausência.
- Destaque à emenda n<sup>o</sup> 77, na forma da subemenda 27. **Destaque rejeitado, acatando a emenda**, com 20 votos contrários e 3 votos favoráveis. Houve 1 ausência.
- Destaque às emendas n<sup>os</sup> 70, 72 e 62. **Destaque rejeitado, acatando as emendas**, com 17 votos contrários e 6 votos favoráveis. Houve 1 ausência.
- Parecer do relator da CCJ, Deputado Benício Tavares, nos termos do parecer da CEOF. **APROVADO** por votação em processo simbólico (16 deputados presentes).
- Votação do projeto em 1<sup>o</sup> turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (19 deputados presentes). Houve 2 votos contrários.



## **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

### **3 - ENCERRAMENTO**

#### **Presidente (Deputado Edimar Pireneus):**

- Convoca os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
01 — 'ftT-'-9fr	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Renato Rainha a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	OBSERVAÇÃO
AGRICIO BRAGA - PL			
AGUINALDO DE JESUS - PFL			
ALIRIO NETO - PPS			-r
ANILCEIA MACHADO - PSDB			
BENICIO TAVARES - PTB			
CÉSAR LACERDA - PTB			i
CHICO FLORESTA - PT			
DANIEL MARQUES - PMDB			
JORGE CAUHY - PMDB			
JOÃO DE DEUS - PDT			
GIMARGELLO-PFL			
JOSÉ EDMAR- PMDB			
JOSÉ RAJÃO-PSDB			
JOSÉ TÁTICO - PSC			
LÚCIA CARVALHO - PT			
MANINHA-PT			
PAULO TADEU - PT			
RODRIGO ROLLEMBERG- PSB			
RENATO RAINHA-PL			
SILVIO LINHARES - PMDB			
XAVIER-PPB			
WASNY DE ROURE - PT			
WILSON LIMA - PSD			
EDIMAR PIRENEUS - PMDB			

l

X

<b>TOTAL</b>	07		
--------------	----	--	--

*[Handwritten Signature]*  
**SECRETÁRIO**



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
m-'-07-'-aa	16h20min	EXTRAORDINÁRIA	
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Estão presentes 7 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Leitura de Atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
<u>m—'-ftT-'fftr</u>	<u>15h20min</u>	EXTRAORDINÁRIA	
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

- Ata da 71ª sessão ordinária;
- Ata da 72ª sessão ordinária;
- Ata da 73ª sessão ordinária;
- Ata da 39ª sessão extraordinária;
- Ata da 40ª sessão extraordinária;
- Ata da 41ª sessão extraordinária;
- Ata da 42ª sessão extraordinária;
- Ata da 43ª sessão extraordinária;
- Ata da 44ª sessão extraordinária.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORARIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO GIM ARGELLO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO GIM ARGELLO (PFL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que, pela excepcionalidade do dia de hoje e por haver uma comissão inteira analisando as emendas apresentadas ao Item n.º 1, seja suspensa esta sessão por trinta minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Esta Presidência defere a solicitação de V.Exa., Deputado Gim Argello.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

É lido o seguinte

Expediente.

MENSAGEM

N.º 269 /99-GAG

Brasiliانو de junho de 1999.

*Senhor* Presidente,

Tenho a elevada honra de comunicar a Vossa Excelência que nos termos do artigo 74, combinado com o artigo 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e *conforme* dispõe o artigo 178, § 2º, do Regimento Interno dessa excelsa Casa, sancionei o *Projeto de Lei* n.º 558/99, que "*Altera dispositivo da Lei \$69, de 25 de junho de 1993*", o qual se converteu na Lei n.º 2.413, de 29 de junho de 1999, publicada no DODF n.º 2A, de 30 de junho de 1999,

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e respeito.

JOAQUIM DOMINGOS^ÓKIZ  
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Excelentíssimo Senhor  
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS  
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal  
N ESTA

LEI N.º 2.413 ,DE 29 DE junho DE 1999.  
(Autor do Projeto: Poder Executivo)

Altera dispositivo da Lei 469, de 25 de junho de 1993.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, FAÇO SABER QUE A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. O Art. 2º da Lei n.º 469, de 25 de junho de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. T. O Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF será integrado por dez conselheiros, sendo três representantes dos prestadores de serviços, dois representantes dos trabalhadores de saúde e cinco representantes dos usuário, a saber:

I - Representantes dos prestadores de serviço:

- a) um representante da Secretaria de Saúde;
- b) um representante do Hospital Universitário de Brasília ou do Hospital das Forças Armadas;
- c) um representante da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

II - Representantes dos Trabalhadores de Saúde: dois trabalhadores do Sistema Único de Saúde, indicados pelas entidades e sindicatos de classe representativas do setor. Cada entidade ou sindicato indicará um nome para escolha do Governador.

III - Representantes dos Usuários:

- a) um representante de associações de portadores de necessidades especiais;
- b) um representante de associações de portadores de patologia;
- c) um representante de entidade de defesa do consumidor;
- d) dois representantes escolhidos pelo governador do Distrito Federal entre os membros dos Conselhos Comunitários, Associações de Moradores ou entidades equivalentes.

§ 1º O Conselho será presidido pelo Secretário de Saúde do Distrito Federal na condição de membro nato, com direito a voto de quantidade e qualidade.

§ T Para cada membro efetivo será indicado um suplente.

§ 3º O Governador do Distrito Federal designará os membros efetivos e suplentes do Conselho, uma vez concretizadas suas indicações pelos órgãos ou entidades correspondente."

Art. 2º. O parágrafo único do art. 5º, da Lei n.º 469, de 25 de junho de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único. As reuniões do Conselho serão realizadas com a presença de, no mínimo, cinco de seus membros e serão deliberativas na presença de 51 % (cinquenta e um por cento) de seus integrantes."

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 29 de junho de 1999  
111º da República e 40º de Brasília

  
JOAQUIM DOMINGOS



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(Autor do Projeto: Poder Executivo)

**AJ** Altera o dispositivo da Lei nº 469, de 25 de junho de 1993.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º O art. 2º da Lei nº 469, de 25 de junho de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º O Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF será integrado por dez conselheiros, sendo três representantes dos prestadores de serviços, dois representantes dos trabalhadores de saúde e cinco representantes dos usuários, a saber:

I - Representantes dos prestadores de serviço:

- a) um representante da Secretaria de Saúde;
- b) um representante do Hospital Universitário de Brasília ou do Hospital das Forças Armadas;
- c) um representante da Fundação (fospitalar do Distrito Federal).

II - Representantes dos Trabalhadores de Saúde: dois trabalhadores do Sistema Único de Saúde, indicados pelas entidades e sindicatos de classe representativas do setor. Cada entidade ou sindicato indicará um nome para escolha do Governador. /

III - Representantes dos Usuários: /

- a) um representante de associações de portadores de necessidades especiais;
- b) um representante de associações de portadores de patologia;
- c) um representante de entidade de defesa do consumidor;
- d) dois representantes escolhidos pelo governador do Distrito Federal entre os membros dos Conselhos Comunitários, Associações de Moradores ou entidades equivalentes.

§ 1º O Conselho será presidido pelo Secretário de Saúde do Distrito Federal, na condição de membro nato, com direito a voto de quantidade e qualidade.

§ 2º Para cada membro efetivo será indicado um suplente.

§ 3º O Governador do Distrito Federal designará os membros efetivos e suplentes do Conselho, uma vez concretizadas suas indicações pelos órgãos ou entidades correspondentes."

Art. 2º O parágrafo único do art. 5º, da Lei nº 469, de 25 de junho de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único, As reuniões do Conselho serão realizadas com a presença de, no mínimo, cinco de seus membros e serão deliberativas na presença de 51% (cinquenta e um por cento) de seus integrantes."

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 16 de junho de 1999

  
Deputado **ELIOMAR PIRENEUS**  
Presidente



**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR n°**  
**(Do Sr. Deputado ADÃO XAVIER)**

PLC 213 /99

Amplia lote que especifica na Região	§§
Administrativa de Brasília e dá outras	3
providências.	^
	0

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica desafetada a área situada entre o eixo do comércio local da 102 Norte e o Setor Médico Hospitalar Norte, compreendendo toda a área contígua ao estacionamento do Hospital Regional da Asa Norte voltado para o comércio local.

Parágrafo único. A localização e dimensão da área a ser desafetada constam do levantamento topográfico em anexo.

Art. 2º A área desafetada será alienada à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, na forma da legislação vigente.

Art. 3º A área de que trata o artigo anterior fica incorporada ao lote do Hospital Regional da Asa Norte, com destinação exclusiva para estacionamento.

Art. 4º A desafetação a que se refere o artigo primeiro fica condicionada à realização de audiência pública, nos termos do parágrafo 2º do artigo 51 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 5º O Poder Executivo adotará as providências necessárias no prazo de noventa dias, com vistas à fiel aplicação dos dispositivos desta Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Arf. 7º Revogam-se as disposições em contrário.



## JUSTIFICAÇÃO

O Hospital Regional da Asa Norte - HRAN conta diariamente com um grande fluxo de pessoas que procuram seus serviços. Os espaços destinados a estacionamento têm sido insuficientes para atender todo o volume de tráfego ali existente.

No Hospital funcionam trinta e quatro ambulatórios com atendimento nas diversas especialidades clínicas e sociais, contando com trezentos e setenta e dois leitos. Dispõe de Unidade de Queimados e Plástica que são referência no Distrito Federal, entorno e Estados da Federação do Brasil. Funciona também vinte e quatro horas por dia o Pronto Socorro.

O número de funcionários nas categorias de nível superior, médio e elementar ultrapassa mil e novecentos servidores. Nas áreas de estacionamento não há espaço suficiente nem para atender aos servidores do Hospital, pois existem apenas duzentas vagas disponíveis. Faz-se necessário, portanto, ampliar os espaços destinados a esse fim.

A área objeto desta proposição poderá amenizar as dificuldades enfrentadas pelo Hospital, uma vez destinada a estacionamento daquele Centro Médico. Muitos dos pacientes, servidores e demais pessoas que procuram o Hospital, são obrigadas a deixar o veículo distante e percorrer um longo percurso a pé até a entrada do Hospital.

Incorporada a área ao estacionamento do HRAN, as árvores existentes serão preservadas, assim como o traçado urbanístico, nada sendo alterado além do alambrado que cerca o estacionamento .

Diante disso, esperamos que a presente proposição seja aprovada pelos Ilustres pares.

Sala das Sessões, / /

/ >.....X

^DEPUTADO XAVIER  
LÍDER DO PPB





**PROJETO DE LEI Nº** PL 575/99  
**(Da Deputada LÚCIA CARVALHO)**

*Autoriza a devolução da contribuição previdenciária cobrada no período que especifica e dá outras providências.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1-** Ficam os órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal autorizados a devolver aos seus servidores a contribuição previdenciária que incidiu sobre a remuneração referente ao período de 1<sup>o</sup> de julho de 1994 a 31 de outubro do mesmo ano.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos servidores que contribuíam à época para o Regime Geral de Previdência Social.

**Art. 2-** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. Z-** Revógam-se as disposições em contrário.

### JUSTIFICAÇÃO

O Distrito Federal aplicou até junho de 1994 a Lei federal nº 8.688, de 21.7.93, que dispunha sobre a contribuição previdenciária dos servidores públicos em alíquotas que variavam de 9 a 12%.

Essa Lei, conforme ela mesma dispunha, perdeu sua vigência em 30 de junho de 1994, e não havia nessa data uma outra Lei que a substituísse, dispondo sobre a matéria nela tratada. Só em 27 de julho de 1994, foi publicada uma Medida Provisória, a de nº 560, tratando da contribuição previdenciária dos servidores públicos federais, em alíquotas iguais às da Lei 8.688, e com efeitos retroativos a partir de 1-de julho de 1994.

No Distrito Federal, entendia-se à época que se aplicava aqui toda a legislação federal sobre servidor público, inclusive aquelas relativas à previdência social, por conta da nossa Lei nº 197/91, conforme pode ser visto no Parecer da Procuradoria-Geral do DF nº 3.721/93-1- SPR, aprovado em 23.12.93.

Aplicou-se, então, o disposto na Medida Provisória nº 560/94 e reedições (MPs nº 591, de 25.8.94; 628, de 23.9.94; 668, de 21.10.94; 724, de 18.11.94; etc), sendo que em outubro foi publicada a Instrução Normativa nº 7/94-SRH/SEA, de 26.9.94 (DODF de 20.10.94, p. 13), contendo as mesmas alíquotas e bases de cálculo das Medidas Provisórias.

O Supremo Tribunal Federal, no entanto, entendeu ser inconstitucional a

<Zs

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

cobrança da contribuição previdenciária do servidor público federal no período entre a data de publicação da MP 560/94 e noventa dias após, segundo pode ser comprovado na ADIN 1.135/DF {DJ de 5.11.97, p. 63903), cuja ementa é a seguinte:

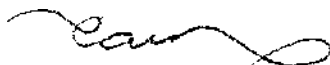
*EMENTA: Previdência Social: **contribuição** social do **servidor** público: estabelecimento do sistema de alíquotas progressivas pela MProv. 560, de 26.7.94, e suas sucessivas reedições, com vigência retroativa a 1.7.94 quando cessara à da L. 8.688/93, que inicialmente havia instituído: violação, no ponto, pela MProv. 560/94 e suas reedições, da regra de anterioridade mitigada do art. 195, § 6º, da Constituição; conseqüente inconstitucionalidade da mencionada regra de vigência que, dada a solução de continuidade ocorrida, independe da existência ou não de majoração das alíquotas em relação àquelas fixadas na lei cuja vigência já se exaurira.*

Com base nessa decisão, o Governo Federal está devolvendo agora aos seus servidores a contribuição previdenciária descontada de julho a outubro de 1994.

Por o Distrito Federal ter aplicado a mesma legislação da União nesse período, entendemos que também aqui deve ser providenciada a devolução da contribuição aos servidores, porque a decisão do STF tem efeito *erga omnes*, e por isso obriga também o Distrito Federal a devolver o que cobrou indevidamente de seus servidores.

São as razões pelas quais conclamo os nobres Pares a aprovarem o presente Projeto.

Sala das Sessões, de junho de 1999.



LÚCIA CARVALHO  
Deputada Distrital - PT

è



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<sup>^, ^, / (Ja Planáfla</sup>

Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto

**PROJETO DE LEI N° /1999.**

**(Do Sr Dep ALÍRIO NETO)**

PL 576/99

01  
Cf

rs

h

o

Dispõe sobre a criação do Serviço de Apoio Voluntário de Combate às Calamidades Públicas e de atividades sociais relevantes - SALVE.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica criado o Serviço de Apoio Voluntário ao Combate às Calamidades Públicas.- SALVE.

Art. 2º O SALVE tem por objetivo colocar a disposição da Sociedade Civil uma organização de ação eventual em calamidades Públicas e atividades sociais relevantes, formada por voluntários devidamente treinados e orientados para emergências.

Ar. 3º Ao Poder Executivo cabe:

I - Realizar palestras periódicas de orientação sobre a importância da iniciativa na ação contra calamidades e distribuir material orientador de procedimentos.

II - Oferecer suporte para a criação do Serviço de Apoio Voluntário ao Combate às Calamidades Públicas - SALVE.

III - Celebrar convênios com entidades não governamentais, para viabilizar as ações do SALVE.

Art. 4º - Os voluntários após treinamento e devidamente habilitados para a ação emergencial receberão identificação especial emitida pelo Poder Público,/^ L

'y



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

que dará acesso a benefícios nos serviços públicos ou de concessão pública, além do reconhecimento da Sociedade.

Parágrafo Único - Os funcionários do Governo do Distrito Federal, da Administração Direta e Indireta, que fizerem parte do Serviço, terão pontuação diferenciada nos planos de cargos e salários.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Art. 7 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se às disposições em contrário.

### JUSTIFICAÇÃO

O Distrito Federal hoje já é uma grande metrópole, o que traz todos os benefícios inerentes ao crescimento e junto com eles os graves problemas que devem ser objeto de estudo e de soluções propostas pelas autoridades constituídas.

Chegamos a algumas questões vitais como;

- O que fazer diante de uma calamidade nas proporções desta Metrópole?
- Como viabilizar organizadamente um plano de ação das autoridades constituídas para execução imediata para atender uma população de mais de um milhão de habitantes.
- O que fazer em caso de acontecimentos de grandes proporções como Epidemias, sinistros, fenômenos naturais inesperados, e outros.

Os altos custos de manutenção de um serviço emergencial permanente, no que diz respeito à mão de obra, necessita de soluções criativas e de fácil execução prática nas proporções ideais para uma grande Cidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

O Distrito Federal dispõe de um grande número de potenciais colaboradores que encontram-se em atividades diversas de suas reais capacidades de ação. Precisamos saber onde estão, como acioná-los, quando necessário e como realizar treinamento especializado.

O Projeto de Lei contempla os voluntários com o reconhecimento pelo trabalho desempenhado com uma carteira de identificação especial e benefícios no Serviço Público, como prioridade no atendimento, e nos serviços prestados pelo GDF, além de pontuação especial nos programas de cargos e salários do GDF e das empresas ligadas ao Governo.

Além de tudo isto, o Projeto de Lei acentua o sentimento da cidadania, pois procura motivar a capacidade de organização da própria sociedade para proteger os bens públicos, o patrimônio cultural, ecológico exigindo contudo a participação decisiva do Estado cumprindo sua cota de responsabilidade com o cidadão.

Pelas razões expostas conclamo os meus nobres pares a aprovar este projeto.

Saia das Sessões,

AKIRIO NETO

Deputado Distrital

Partido Popular Socialista



PROJETO DE LEI Nº PL 577/11  
(Do Sr. DEP. WILSON LIMA - PSD/DF)

**Dispõe sobre a criação do Pólo de Embalagem e Reciclagem de Santa Maria , e dá outras providências**

O PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art Iº** -Fica criado na Região Administrativa II o Pólo de Embalagem e Reciclagem de Santa Maria , com o propósito de dar aproveitamento industrial a entulhos, resíduos e materiais inservíveis gerados no Distrito Federal.

**Art.2º-0** Poder Executivo enviará mensagem a esta Casa regulamentando a matéria e indicando a área destinada ao Pólo de Embalagem e Reciclagem de Santa Maria , com a sua poligonal definida.

**Art. 3º**-As empresas que se instalarem no Pólo de Embalagem e Reciclagem de Santa Maria poderão se beneficiar dos financiamentos do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (Pró-DF) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste(FCO).

**Art.4º**- O Pólo de Embalagem e Reciclagem de Santa Maria será administrado por um sistema verticalizado de empresas e/ou cooperativas.

**Parágrafo único** . o sistema será organizado segundo o tipo de resíduo demandado ou o produto final desejado.

**Art. 5º** - Empresas estrangeiras poderão ser admitidas no Pólo , desde que obedeçam a legislação federal específica e às condições estabelecidas pelo próprio Pólo.

**Parágrafo 1º** A Administração do Pólo terá um regulamento, fixando as condições de participação dessas empresas, com as obrigações cabíveis à indústria estrangeira abaixo especificadas:

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- I - compromisso de transferir tecnologias;
- II - manutenção de, pelo menos , dois terços de trabalhadores brasileiros natos;
- III - internalização no Pólo de investimentos financeiros próprios;
- IV - manutenção de cursos de treinamento e reciclagem para o pessoal brasileiro.

Art. 6º - Esta Lei será regulamentada no prazo de 120 dias.

Ait. 7º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º -Revogam-se as disposições em contrário.

### *JUSTIFICAÇÃO*

Cerca de 50% de todos os resíduos produzidos no Distrito Federal são considerados entulho, e 95% desse entulho têm condições de ser reciclado industrialmente. São resíduos de madeira, de ferro, aparas de papel, óleo diesel, latarias, vidros usados e materiais inservíveis em geral.

Tudo isso é recolhido como entulho , e apenas uma parte é utilizada para produção do chamado lixo orgânico fabricado pela SLU. O restante vai engrossar os lixões que estão se formando nas periferias do Plano Piloto e das cidades satélites, contribuindo para a contaminação do solo e das águas do Distrito Federal.

Além da ameaça à saúde da população , a ausência de um programa de reciclagem desse entulho resulta num significativo prejuízo econômico . Nos países industrializados, a reciclagem dos respectivos resíduos tem permitido não apenas correção de problemas resultantes da acumulação do lixo, mas também a criação de novos postos de trabalho e o desenvolvimento de tecnologias ambientais de exportação.

Nesses países os investimentos na reciclagem vêm apresentando resultados tão favoráveis que empresas estão expandindo seus negócios pelo mundo. O Brasil tem recebido consultas constantes para o estabelecimento aqui de indústrias de reciclagem de resíduos . A empresa multinacional Portugal Tecnologia Ambiental acaba de manifestar claramente o seu interesse em



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

realizar no Distrito Federal um investimento de US\$ 300 milhões em um projeto de coleta, seleção e reciclagem de lixo e entulho .

Com o objetivo de democratizar as oportunidades , sem prejuízo para os investidores nacionais ou estrangeiros, este Projeto de Lei propõe-se a implantar em Santa Maria , preferencialmente, em área que possa também beneficiar a comunidade do Gama, um Pólo de Embalagem e Reciclagem para o desenvolvimento do ciclo completo de aproveitamento e reutilização do entulho resultante de material considerado descartável pela população.

O Distrito Federal tem o privilégio, inclusive, de contar com um Instituto de Tecnologia (BIT) especializado em reciclagem de entulho de obras, reformas e demolições, e brevemente será também a sede nacional de uma Rede de Difusão de Tecnologias Ambientais. Essas instituições poderão disponibilizar para nossas empreendedores tecnologias a custo, praticamente, zero.

Embora existam no País indústrias de embalagem com fontes de matéria prima próprias , no caso específico deste projeto , procurou-se reunir as duas linhas de produção , tendo em vista que o segmento fabricante de embalagens poderá beneficiar-se significativamente do modelo de reciclagem que vier a ser adotado no Pólo de Santa Maria .

Feitas essas considerações, peço o apoio da Casa para este Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 30 de abril de 1999.

**WILSON LIMA**  
Deputado Distrital - PSD/DF



PROJETO DE LEI N<sup>o</sup> PL 578 m  
(Do Deputado Rodrigo Rouemueig;

*Dispõe sobre a concessão de benefícios para estudantes com domicílio nos municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, regularmente matriculados em estabelecimentos da rede pública e privada de ensino do Distrito Federal, e dá outras providências.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, **decreta:**

**Art. 1<sup>o</sup>.** Fica instituído o desconto de 2/3 (dois terços) do valor integral da tarifa, para estudantes com domicílio nos municípios que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, regularmente matriculados em estabelecimentos da rede pública e privada de ensino do Distrito Federal.

**Art. 2<sup>o</sup>.** O pagamento da passagem se dará através de passe estudantil, previamente adquiridos junto às empresas operadoras dos serviços de transporte coletivo de passageiros na área de abrangência do presente estatuto legal.

*Parágrafo único.* As empresas operadoras dos serviços de transporte coletivo de passageiros, responsabilizar-se-ão pela confecção e fornecimento do passe estudantil referido *caput* deste artigo.

**Art. 3<sup>o</sup>.** O benefício de que trata esta Lei obedecerá às seguintes limitações:

I - a venda do passe estudantil somente se dará no período letivo de cada estabelecimento de ensino;

II - a quantidade máxima de passes estudantis por mês, para cada estudante, durante o período letivo, será de 54 (cinquenta e quatro) unidades.

**Art. 4<sup>o</sup>.** Na aquisição do vale estudantil será exigido atestado de frequência mensal do estudante, a ser expedido pelo estabelecimento de ensino.



*Parágrafo único.* No atestado de frequência expedido pelo estabelecimento de ensino constará, necessariamente, o nome do estudante, filiação ou nome do responsável.

**Art. 5º.** As empresas operadoras dos serviços de transporte coletivo de passageiros serão obrigadas a efetuar a venda do passe estudantil no momento da apresentação do atestado de frequência mensal, vedada a exigência de outros documentos que não sejam de identificação pessoal.

*Parágrafo único.* A venda de que trata o *caput* deste artigo serão efetuadas diretamente ao estudante, pais ou responsáveis.

**Art. 6º.** As empresas operadoras dos serviços de transporte coletivo de passageiros, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação desta Lei, implantarão os seus respectivos vales estudantis.

**Art. 7º.** A Secretaria de Transportes do Distrito Federal, fixará e aplicará multas às empresas que descumprirem esta Lei.

**Art. 8º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 9º.** Revogam-se as disposições em contrário.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A proposição que ora submetemos à apreciação desta Casa Legislativa, está plenamente fundamentada nos termos da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Distrito Federal, senão vejamos:

A Constituição da República Federativa do Brasil ao tratar do tema 'Educação', dispõe;

*"Art 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (grifo nosso).*



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

&

Já no que se refere ao 'Transporte', importante destacar, por exemplo, o art. 30 da Carta Magna, que estatui:

*"Art 30. Compete aos Municípios:*

*V - organizar e prestar, diretamente ou sob o regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluindo o de transporte coletivo, que tem caráter essencial" (grifo nosso).*

A Lei Orgânica do Distrito Federal, em consonância com os princípios constitucionais referidos, estabelece:

*"Art 221. A Educação, direito de todos, dever do Estado e da família, nos termos da Constituição Federal será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, fundada nos ideais democráticos de liberdade, igualdade, respeito aos direitos humanos e valorização da vida, e terá por fim a formação integral da pessoa humana, sua preparação para o exercício consciente da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (grifo nosso).*

É, igualmente cristalina, a disposição orgânica estatuída pelo art. 336, § 2º, "in ver bis":

*"Art 336. Compete ao Distrito Federal planejar, organizar e prestar diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, sempre mediante licitação, os serviços de transporte coletivo observada a legislação federal, cabendo à lei dispor sobre:*

*§2º. A lei disporá sobre a isenção ou redução de pasamento da tarifa do serviço de transporte públicos coletivos para estudantes do ensino superior, médio e fundamental da área urbana e rural do Distrito Federal" (grifo nosso).*

Para reforçar os aspectos embaixadores da juridicidade e da constitucionalidade do Projeto de Lei em tela, reportamo-nos ainda a legislação federal, citando a Lei Complementar N° 94, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto N° 2.790, de 4 de agosto de 1998, que considera de interesse da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos municípios que a integram, especialmente àqueles



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

?p

relacionados as áreas de infra-estrutura, cabendo aos entes federados o estabelecimento de normas e critérios para unificação de procedimentos relativos aos serviços públicos.

Não obstante as justificativas legais apresentadas, destaque-se que é notório, que grande parte da população da Região do Entorno do Distrito Federal, estimada em 900 mil habitantes, desloca-se diariamente a Brasília para o exercício de atividades laborais e estudantis.

Vale ressaltar, que um contingente significativo dessa população constitui-se de estudantes, em sua maioria de famílias de baixa renda, que são obrigadas a encarar o alto custo das passagens, com o objetivo de garantir a educação de seus filhos e, por conseguinte, um futuro com melhores expectativas.

Aprovado este Projeto de Lei, que amplia a concessão dos benefícios para os estudantes da Região do Entorno, matriculados no Distrito Federal, estará a Câmara Legislativa resgatando a cidadania e dignidade dessa população, razão pela qual apelo aos nobres pares o apoio para aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em

**Deputado RODRIGO ROLLEMBERG**



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**  
**(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)**

PDL \*\*&\*

**Concede o Título de Cidadão Honorário  
de Brasília ao economista LUIZ CARLOS  
ATTIÉ.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art 1.º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao economista **LUIZ CARLOS ATTIÉ.**

Art. 2.º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

LUIZ CARLOS ATTIÉ nasceu em Barretos, São Paulo, aos 22 de junho de 1951. Ainda criança, mudou-se *para* Brasília com os seus pais e familiares, é pioneiro. Aqui reside há 37 anos. Brasília é, portanto, considerada a sua segunda terra natal, a cidade que escolheu para crescer e construir a sua família.

Em Brasília nasceram e cresceram os seus filhos e toda a sua vida social e profissional. Os melhores momentos, as grandes amizades que perduram até hoje, numa sólida integração com o antigo deserto de solidão, hoje habitado por nossa gente candanga.

Ex-aluno do Ginásio Moderno do Setor Oeste, do Centro de Ensino Médio Elefante Branco e do Colégio do Setor Leste, LUIZ CARLOS ATTIÉ formou-se em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário de Brasília - CEUB. Corretor de Imóveis e empresário do ramo imobiliário há mais de 20 anos, desde que se exonerou como empregado do Banco do Brasil, onde trabalhou *por* mais de 15 anos, é proprietário da empresa Chão & Teto Negócios Imobiliários Ltda., onde é Diretor Presidente há 19 anos.



&

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Pós-graduado em Sociologia (1980) e Ciências Políticas (1985) pela Universidade de Brasília, LUIZ CARLOS ATTÍE foi eleito Diretor do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Brasília, para o triênio 82/85; foi eleito Diretor de Planejamento e Coordenação do CRECI/DF; Diretor Presidente da CP) (93/94); Diretor Presidente do CRECI/DF (94/97); foi reeleito Diretor-Presidente do CRECI/DF e Conselheiro Federal junto ao COFECI para o triênio 94/97; foi reeleito Diretor-Presidente do CRECI/DF e Conselheiro Federal junto ao COFECI, em chapa única, com 90% dos votos válidos, para cumprir o mandato de 1997 a 2000; foi eleito Vice-presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Brasília, por várias vezes e assumiu sua presidência; Presidente da Câmara de Valores Imobiliárias do DF, por 4 anos; atualmente o Dr. LUIZ CARLOS ATTÍE exerce seu segundo mandato na presidência do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI i- 8ª Região/DF.

O Dr. LUIZ CARLOS ATTÍE recebeu várias condecorações e diplomações, destacando-se entre elas:

- Medalha Dirceu Torres, da Loja Grande Oriente do Brasil;
- Diploma e Medalha de Mérito do Clube Pioneiro de Brasília;
- Diploma de Mérito do CRECI/8ª Região;
- Ordem Internacional das Ciências, das Artes, das Letras e da *Cultura*.

Homem símbolo de virtudes cívicas, morais e sociais, prestador de relevantes serviços à sociedade brasiliense, o pioneiro Dr. LUIZ CARLOS ATTÍE é exemplo de trabalho e dedicação, por isso pretendemos homenageá-lo com o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões, em 30 de junho de 1909.

**RENATO RAINHA**  
/Deputado Distrital

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº  
(Do Senhor Deputado César Lacerda) PDL 11/99

1 / P . . ^ /

**Concede o Título de Cidadão Honorário  
de Brasília ao Senhor Gustavo Mariani.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Gustavo Mariani.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Gustavo Mariani, jornalista e escritor, com relevantes serviços prestados ao povo brasiliense, em especial na área desportiva.

Gustavo Mariani chegou em Brasília nos idos de 1.969, aqui cursou o segundo grau e formou-se em comunicação pela Universidade de Brasília, em 1.976.

Começou a trabalhar no Jornal de Brasília em 1.975, quando acompanhou o surgimento do futebol profissional brasiliense, já que cobriu, na condição repórter, os primeiros treinos das equipes do Gama, Taguatinga e Brasília Esporte Clube, o que lhe assegurou condições e conhecimento para publicar o livro "História do Esporte em Brasília", em 1.980.

Publicou outras obras, sempre contando histórias do futebol brasiliense, o que lhe rendeu inúmeras homenagens e prêmios, dentre eles o da ABRACE - Associação dos Cronistas Esportivos, pela publicação da matéria "O último jogo de Garrincha".

Gustavo Mariani é um homem comprometido com as coisas de Brasília, é um profissional de grande competência, é um orgulho para a nossa gente, por isso, merece, como poucos, ser homenageado com o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1.999

  
**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**

**(Do Senhor Deputado César Lacerda)**

**PDL 100 /99**

**Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, que possui relevantes serviços prestados ao povo brasileiro.

O Ministro Costa Leite é gaúcho de Porto Alegre. Iniciou seus estudos em sua terra natal, os quais veio a concluir aqui em Brasília, ou seja, esse grande homem deu partida a sua vida profissional nesta Capital.

Costa Leite é Ministro do STJ desde 1988, e atualmente exerce o cargo de Vice-Presidente daquela Egrégia Casa, sendo também Vice-Presidente do Conselho da Justiça Federal.

É professor universitário e já foi Corregedor-Geraí da Justiça Eleitoral. Possui inúmeras condecorações e vários trabalhos publicados na área jurídica.

A concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Costa Leite muito honrará o povo do Distrito Federal.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Saladas Sessões, em                      de                      de 1.999

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
**Autor**



MOÇÃO N- M o Ç 9 5 9 / " "  
(Do Sr. Deputado XAVIER)

<<

Apresenta votos de louvor e aplauso à Igreja Evangélica Luterana no Brasil, pelo transcorrer dos seus 95 anos de instalação no País.

ü  
<f  
u  
:s  
,,  
CJ  
CO  
CO  
O

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Nos termos do artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres Deputados apresentar votos de louvor e aplauso à Igreja Evangélica Luterana no Brasil, pelo transcorrer dos seus 95 anos de instalação no Brasil.

### JUSTIFICAÇÃO

A Igreja Evangélica Luterana comemorou no último dia 24 de junho, no seu templo localizado na SQN 404, Área Especial, os seus noventa e cinco anos de instalação no País. Por quase uma década a Igreja vem prestando seus relevantes serviços no Brasil e em Brasília.

Temos a grata satisfação de poder cumprimentar toda a liderança da Igreja Evangélica Luterana, seus membros e colaboradores, reconhecendo o importante papel da Igreja junto à sociedade, em todas as atividades que vem desenvolvendo ao longo de todos esses anos.

Parabéns! Que DEUS continue abençoando a Igreja Evangélica Luterana no Brasil !

Pelo exposto, esperamos ver a presente proposta aprovada pelos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões, / /

!^DEPUTADO XAVIER  
LÍDER DO PPB



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.....

AssflaSoTTTT^ Planaria**MOÇÃO N° , de 1999.**

(Do Sr. Deputado XAVIER)

Moç 960/g9

g

Apresenta votos de louvor e aplauso ao  
Reverendo ANDERSON RIOS, por  
sua Pré Jubilação, na 4<sup>ª</sup> Igreja §  
Presbiteriana de Taguatinga. CN

CL

«

&amp;

§

CN

CO

O

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Nos termos do artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres Deputados apresentar votos de louvor e aplauso ao Reverendo ANDERSON RIOS, por sua Pré Jubilação, na 4<sup>a</sup> Igreja Presbiteriana de Taguatinga.

**JUSTIFICAÇÃO**

A 4<sup>a</sup> Igreja Presbiteriana de Taguatinga estará realizando no próximo dia 02 de julho, o Culto da Pré Jubilação do Reverendo ANDERSON RIOS.

A dedicação e o empenho pessoal do Reverendo ANDERSON RIOS à frente das atividades naquela Igreja, torna-o merecedor da mais nobre homenagem, prestada pela liderança e membros daquela comunidade evangélica. Por ocasião daquela solenidade, estará sendo comemorado os setenta anos do homenageado.

Pelo exposto, esperamos ver a presente proposta aprovada pelos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões;

DEPUTADO XAVIEK  
LÍDER DO PPB

**MOÇÃO N°**

MOÇ 961 /99

**(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)**

Presta votos de louvor à equipe da DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES E DEFRAUDAÇÕES - DEF, pela excelente atuação que resultou na desarticulação da quadrilha paulista que aplicava o "golpe do consórcio" no Distrito Federal e em outras Unidades da Federação.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Com fulcro no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, solicito que esta Casa preste votos de louvor à equipe da DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES E DEFRAUDAÇÕES - DEF, pela excelente atuação que resultou na desarticulação da quadrilha paulista que aplicava o "golpe do consórcio" no Distrito Federal e em outras Unidades da Federação.

**JUSTIFICAÇÃO**

A equipe da Delegacia de Falsificações e Defraudações - DEF, composta pelos Delegados Dra. ROSA MARIA RODRIGUES, Delegada-Chefe, mat. 24.448-1; Dra. VIRGÍNIA APARECIDA RIBEIRO NETTO VASCONCELOS, Delegada Assistente, mat. 23.793-0 e Dr. HANDEL SILVA FONSECA, mat. 57.425-2 e pelos Agentes de Polícia ANTÔNIO JOSÉ DE BRITO, mat. 24.208-X; FÁBIO HENRIQUE BARBOSA DIAS, mat. 48.247-1; ANTÔNIO GONÇALVES DA COSTA, mat. 57.072-9; JOSÉ FLÁVIO DE FREITAS SILVA, mat. 57.067-2, desenvolveu um excelente trabalho de investigação policial, redundando na desarticulação e prisão da quadrilha do "consórcio falso" que agia no Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais, integrada, entre outros, pelos estelionatários Rosa Soares da Silva e Edson Bonato, estando ela presa na Coordenação de Polícia Especializada-CPE.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em razão desse meticuloso trabalho investigatório, inclusive *com diligências no Estado de São Paulo*, foi possível desarticular essa quadrilha, que lesou, só em Brasília, mais de 60 pessoas, conforme noticiaram os jornais Correio Braziliense e Jornal de Brasília do dia 22.06.99, causando-lhes prejuízo estimado em mais de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Esta ação propiciou a diminuição significativa do índice das ocorrências de estelionato, que tinham como fato gerador anúncios falsos em jornais locais.

Fica evidenciado, assim, a importância do trabalho da Polícia Judiciária no combate ao crime organizado. Esse trabalho exige dos policiais dedicação e enorme cota de sacrifícios, uma vez que as diligências se estendem noite a dentro, nos finais de semana e feriados, inclusive no território de outros Estados da Federação.

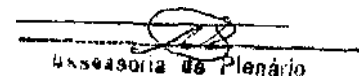
O trabalho desempenhado pela DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES E DEFRAUDAÇÕES - DEF engrandece a Polícia Civil. Demonstra o *granóe* profissionalismo desses servidores e honra as tradições da Polícia Civil, apesar das dificuldades vividas pela Instituição, que se ressentida da falta de recursos materiais e humanos, inclusive de salários dignos.

Ante os fatos aqui narrados, fica evidente que o trabalho desenvolvido pelos policiais da DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES E DEFRAUDAÇÕES - DEF, merece o reconhecimento desta Casa de Leis e da população do Distrito Federal.

Sala das s, em zy ae junno ae i yyy.



**RENATO RAINHA**  
**Deputado Distrital**



**MOÇÃO N<sup>9</sup>**                      **MOÇ 962 /99**  
**(Da Deputada LÚCIA CARVALHO)**

*Reivindica à Secretaria de Obras e à CEB a iluminação pública da localidade denominada de Guará Ville, situada na Região Administrativa do Guará - RA X.*

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Tendo por fundamento o art. 109 do Regimento Interno, solicito manifestação desta Casa no sentido de reivindicar à Secretaria de Obras do Distrito Federal e à CEB que procedam à iluminação pública das vias e logradouros públicos do Guará Ville, situada na Região Administrativa do Guará - RA X.

**JUSTIFICAÇÃO**

Os moradores do Guará Ville já há algum tempo esperam pela iluminação das vias e logradouros públicos da localidade onde residem, o que contribuirá de forma significativa para propiciar maior segurança, pois, como sabemos, as taxas de criminalidade são menores nos lugares onde há iluminação pública.

Além disso, é de se notar que a iluminação pública facilita a locomoção durante a noite não só dos pedestres como também dos motoristas e dos próprios policiais quando necessário.

A iluminação pública também possibilita que as pessoas possam sair à noite sem o medo que ronda a escuridão dos lugares não iluminados.

Por essas razões, solicito o apoio dos ilustres Pares no sentido de aprovar a presente Moção.

Sala das Sessões,        de junho de 1999.

**LÚCIA CARVALHO**  
**Deputada Distrital - PT**

§  
M

∞  
2

LO



MOÇ 963/99  
MOÇÃO N°  
(Do Senhor Deputado Chico Floresta)

<N  
Y  
^

Reivindica ao Senhor Diretor Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF urgente solução para o péssimo atendimento que atualmente vem sendo dispensado ao público por aquele órgão.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Com base no art 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicada ao Senhor Diretor Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF, urgente solução para o péssimo atendimento que atualmente vem sendo dispensado ao público por aquele órgão.

**JUSTIFICAÇÃO**

É lamentável vermos que o DETRAN-DF deixou de tratar com o devido respeito o cidadão que precisa resolver problemas de competência daquele órgão, gerando grande insatisfação nos usuários e colocando os mesmos contra os funcionários, que não têm culpa alguma do problema e estão trabalhando sobrecarregados, já que o quadro de funcionários é bastante deficitário.

Os usuários estão sendo os grandes prejudicados, devendo o Senhor diretor Geral do DETRAN-DF, solucionar o problema com máxima urgência, pois a disponibilidade de tempo daqueles que necessitam dos serviços prestados pelo DETRAN-DF, quase sempre não é compatível a lentidão do atendimento oferecido pela atual diretoria.

Atendendo as reivindicações dos usuários do DETRAN-DF, conclamo aos nobres pares que aprovelem esta moção.

Sala das Sessões, em de junho de 1999.

**CHICQJFLORESTA**  
Deputado Distrital - PT





**MOÇÃO Nº.... MOÇ 965/99**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

f  
^

**Reivindica ao Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente recuperação e complementação da pavimentação asfáltica, sinalização e colocação de meio fios em toda a extensão da DF-205.**

o  
£?  
^  
t~  
o

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal, a urgente recuperação e complementação da pavimentação asfáltica, sinalização e colocação de meio fios em toda a extensão da DF-205.

**JUSTIFICAÇÃO**

Preocupado com a atual e crítica situação da DF-205, que tem dificultado o trânsito da população, principalmente da Zona Rural de Sobradinho e Planaltina, como também trazendo perigo constante a pedestre e motorista, pela falta de sinalização e da precária situação da rodovia, considero urgente a realização destas obras, que em muito beneficiará a população daquela localidade como os demais cidadãos que por ali transitam.

Assim, conclamo os nobres pares desta casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em        de        de 1999

**CHICO FLORESTA**  
/ ^ Se ^ utad lo Distrit S



MOÇ 966/99  
MOÇÃO N.º  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

u.  
%£

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente finalização da construção dos estacionamentos, calçadas e iluminação pública das Entrequadras SQS 204/205 e 206/207 do Plano Piloto, na Região Administrativa de Brasília - RA I.**

££  
õ  
c3  
o

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente finalização da construção dos estacionamentos, calçadas e iluminação pública das Entrequadras 204/205 e 206/207 do Plano Piloto.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Os moradores das Entrequadras SQS 204/205 e 206/207 não dispõem de estacionamentos com a devida infra-estrutura para seus veículos, além de não existir iluminação no local, transformando-o, no período da noite, em ponto de constantes assaltos e de consumo de entorpecentes por parte de jovens e adolescentes.

Tais atitudes têm gerado grande transtorno e inibição aos moradores das referidas quadras, já que a violência torna-se cada vez mais crescente em nossa cidade e presença policial é cada vez mais escassa, preocupando os moradores que se sentem acuados em suas próprias residências.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de de 1999

**A/V**  
.**CmCOJFLO^ESTA**  
**ieputado Distrital - PT**



MOÇ 967 /99  
MOÇÃO N°  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

**Reivindica ao Senhor Diretor Geral do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU a regular coleta de lixo e a urgente colocação de um *container* na Escola Classe Bonsucesso, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Diretor Geral do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU a regular coleta de lixo e a urgente colocação de um *container* na Escola Classe Bonsucesso, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

#### JUSTIFICAÇÃO

A presente moção baseia-se na infeliz notícia de que as crianças e adolescentes que freqüentam a Escola Classe Bonsucesso são obrigadas a conviver com o lixo, pois o SLU não realiza a coleta diária na comunidade e não oferece nenhum meio de acomodação ou armazenamento do lixo até que o mesmo seja recolhido.

Atualmente, uma pequena parte do lixo produzido pelos afazeres escolares vem sendo depositado em um pequeno aterro feito pela direção da escola. O restante vem sendo lançado no cerrado que cerca a escola, destruindo a vegetação natural do local.

A falta de uma coleta regular do lixo e de um *container* no local vem afetando diretamente a preservação do meio ambiente da Comunidade Rural de Bonsucesso, prejudicando diretamente o futuro das crianças que moram na comunidade, razão pela qual conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em            de            de 1999.

\_\_\_\_\_  
CHICO FLORESTA  
Deputado Distrital - PT



MOÇ N° MOÇ 968 /99  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

cn  
r-  
O

**Reivindica à Senhora Secretária de Educação do Distrito Federal a urgente lotação de auxiliares de ensino na Escola Classe Bonsucesso, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI, bem como a destinação de material didático para aquela unidade educacional.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicada à Senhora Secretária de Educação do Distrito Federal a urgente lotação de auxiliares de ensino na Escola Classe Bonsucesso, situada na zona rural de Planaltina, bem como a destinação de material didático para aquela unidade educacional.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Escola Classe Bonsucesso, localizada na comunidade rural de Bonsucesso, na Região Administrativa de Planaltina, possui um número insuficiente de auxiliares em educação e, na maioria das vezes, os pais de alunos e professores é que realizam as tarefas de cozinha, de limpeza e de conservação da escola.

Quando os pais ou professores não realizam estas atividades extras, a escola fica sem qualquer condição de higiene e os alunos sem merenda escolar.

Outra triste realidade é a falta de material didático. Faltam diversos tipos de materiais e, para as aulas de Educação Física, não há qualquer espécie de material, ficando os alunos impedidos de desempenhar as atividades propostas para as aulas desta matéria.

Acrescente-se, ainda, que as comunidades rurais, de modo geral, são sempre relegadas a segundo plano.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa Legislativa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital - PT



MOÇ 969 /99  
**MOÇÃO Nº**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

<N  
u.  
cr>

**Reivindica ao Senhor Presidente da Companhia Energética de Brasília - CEB a urgente iluminação pública das vias de acesso às QE's 36, 44 e 46 do Guará II, na Região Administrativa do Guará-RAX.**

1-3  
O  
175  
CO  
O

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Presidente da Companhia Energética de Brasília - CEB a urgente iluminação pública das vias de acesso às QE's 36, 44 e 46 do Guará II, na Região Administrativa do Guará - RA X.

**JUSTIFICAÇÃO**

A falta de iluminação pública é um sério problema que afeta várias cidades do Distrito Federal. Nas vias de acesso das QE's 36, 44 e 46 do Guará ti a situação não é diferente. Não existe ainda qualquer tipo de iluminação pública.

Os locais em que não existe iluminação pública acabam tornando-se os preferidos de marginais, que se aproveitam dessa situação para fazer uso de entorpecentes, cometer vandalismo nas residências e comércio próximos ao local. Mais grave é que os cidadãos que são obrigados a passar pelo local acabam se tornando vitimas de constantes assaltos.

Esta moção contempla as reivindicações dos moradores que estão preocupados com sua segurança e com a de todos os que freqüentam as referidas quadras, pois, com a iluminação das vias de acesso às QE's 36, 44 e 46, com certeza haverá uma sensível melhoria na segurança

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



MOÇ 970 /99  
MOÇÃONº  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

TM  
g  
CD

Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de faixas de aceleração e desaceleração nos retornos do anel viário do Guará II, na Região Administrativa do Guará-RA X.

S  
o  
^  
gj

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de faixas de aceleração e desaceleração em todos os retornos que formam o anel viário do Guará II, na Região Administrativa do Guará - RA X

**-JUSTIFICAÇÃO**

Existem vários retornos no anel viário do Guará II que não possuem faixas de aceleração e desaceleração, o que representa sério risco a vida e segurança dos motoristas e passageiros dos veículos que trafegam pela via. Esses retornos não dispõem de espaço para acomodação de veículos fora da pista de rolamento, em distância necessária à retomada ou diminuição da aceleração.

O risco de acidentes é constante, deixando motoristas e passageiros com medo de trafegar em determinados pontos do anel viário, já que alguns imprimem velocidade excessiva à permitida para a via, dificultando e tornando ainda mais perigosa a entrada e saída de veículos nas pistas.

Assim, em razão do perigo representado pela ausência das faixas de aceleração e desaceleração em todos os retornos que formam o anel viário do Guará II, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

**J** \_

**^IOp ^LORESTA  
tepiitatto Distrital - PT**



M.º Ç 971 m

**MOÇÃO N.º**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de calçadas, ciclovia e canteiro gramado na QE 46 do Guará II, na Região Administrativa do Guará - RA X.**

S  
£  
CO  
f§  
3  
^  
C?  
0

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de calçadas, ciclovia e canteiro gramado na QE 46 do Guará II, na Região Administrativa do Guará - RA X.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A QE 46 do Guará II não possui calçada e, muito menos, uma ciclovia, impossibilitando que os pedestres trafeguem de forma segura, além de obrigar os ciclistas a dividir a pista com os veículos, que em sua maioria não respeitam as normas de limite de velocidade regulamentar da via.

Tanto a construção das calçadas como da ciclovia são de fundamental importância para a perfeita segurança e integridade dos cidadãos. A construção de canteiro gramado trará mais conforto aos pedestres que trafegam diariamente pela quadra, além de proporcionar mais beleza ao local.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em        de        de 1999.

**CHICOFLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



MOÇ 972/99

**MOÇÃO Nº**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Secretário de Saúde do Distrito Federal a urgente construção da Unidade de Terapia Intensiva - UTI do Hospital Regional de Ceilândia - HRC, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Saúde do Distrito Federal, a urgente construção da Unidade de Terapia Intensiva - UTÍ do Hospital Regional de Ceilândia - HRC, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX.

**JUSTIFICAÇÃO**

Os moradores de Ceilândia estão necessitando urgentemente de uma Unidade de Terapia Intensiva - UTI no Hospital Regional de Ceilândia, vez que a falta da referida unidade esta levando a mortes de pacientes que necessitam de um atendimento mais delicado, que só pode ser realizado nessas unidade.

Esta moção tem por objetivo tornar pública esta reivindicação dos moradores de Ceilândia, razão pela qual conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

  
**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



MOÇ 973 /99

MOÇÃO N°  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

**Reivindica ao Senhor Secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal a urgente limpeza e a constante conservação do Parque Três Meninas, localizado na Região Administrativa de Samambaia - RA Xa**

cm  
P  
§  
3  
n  
ci

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado As Senhor Secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia a urgente limpeza e a constante conservação do Parque Três Meninas, localizado na região Administrativa de Samambaia RA XII.

### JUSTIFICAÇÃO

O atual governo não vem dando a necessária atenção para a questão ambiental do Distrito Federal. Com isso, torna-se cada vez mais comum vermos parques e reservas ecológicas sem os devidos cuidados ou até mesmo abandonados, o que demonstra a falta de compromisso do atual governo com a questão ambiental, questão esta que muito me preocupa.

As agressões aos ecossistemas do cerrado representam para todos nós, cidadãos do Distrito Federal, sérios problemas, na medida em que vem sendo constatada a destruição em larga escala de recursos da fauna e a flora.

Em Samambaia, a situação é lastimável, já que o Parque Três Meninas está completamente abandonado pela Administração Regional, que parece não perceber a importância representada por este espaço na preservação de espécies ameaçadas e na educação de futuras gerações, razão pela qual conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em        de        de 1999.

  
**1,**  
**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrito - PT**



MOÇ 974 /99

**MOÇÃO N°**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Presidente da TELEBRASILIA S.A a reabertura do Posto Telefônico de Brazlândia, situado na Quadra 01 - Norte, Área Especial, na Região Administrativa de Brazlândia - RA IV.**

@  
N  
g  
cn  
s^  
3  
©  
oo  
§

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Presidente da TELEBRASÍLIA a reabertura do Posto Telefônico de Brazlândia, situado na Quadra 01 - Norte, Área Especial, na Região Administrativa de Brazlândia - RA IV.

**JUSTIFICAÇÃO**

Quando do início do processo de privatização da TELEBRÁS, a empresa TELEBRASILIA desativou o posto telefônico que mantinha na cidade, o que prejudica a população usuária, que é forçada a se deslocar até Taguatinga para resolver seus problemas, razão pela qual conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de de 1999.

**P \**  
**cinco çíôiksTA**  
**Deputado Distrital-PT**

\



MOÇ 975/99

vrr

**MOÇÃO N°**  
**(DO Senhor Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a Urgente construção da estação de tratamento de esgotos de Águas Claras, na Região Administrativa de Taguatinga - RAIII.**

01  
CO

Z3

O

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção da estação de tratamento de esgotos de Águas Claras, na Região Administrativa de Taguatinga - RA III.

**JUSTIFICAÇÃO**

Águas Claras, bairro localizado na Região Administrativa de Taguatinga, é considerado a cidade do Terceiro Milênio. No entanto não dispõe de sistemas de tratamento de esgotos, sendo este lançado em fossas construídas pelas construtoras que atuam nas obras do local. O sistema de captação de esgotos de Águas Claras já foi concluído, e não vem sendo utilizado pela população que reside no bairro, exatamente por falta de uma estação de tratamento.

O atual sistema que vem sendo utilizado é altamente prejudicial ao meio ambiente, na medida em que existe efetivo risco de contaminação do solo e do lençol freático daquela região.

Tratando-se de eletivo risco para os recursos hídricos superficiais e subterrâneos e, conseqüentemente, para o meio ambiente do Distrito Federal, faz-se necessário que o atual governo construa a estação de tratamento no bairro de Águas Claras.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa Legislativa a votar favoravelmente à aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em                      de                      de 1999.

-s/|  
**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



MOÇ N° MOÇ 976 /99  
(Do Sr. Deputado Cruco floresta)

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a destinação de área, bem como a urgente construção do prédio da Delegacia Policial de Sobradinho Oeste, na cidade de Sobradinho-RAV.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a destinação de área, bem como a urgente construção do prédio da Delegacia Policial de Sobradinho Oeste, na cidade de Sobradinho - RA V.

**JUSTIFICAÇÃO**

A cidade de Sobradinho, que já foi exemplo de tranqüilidade e paz para todo o Distrito Federal, enfrenta hoje uma situação de intranqüilidade para todos moradores que não estavam acostumados com o terrível índice de violência que atualmente assola a cidade.

A casos mais graves vêm sendo verificados em Sobradinho Oeste, que não possui, sequer, um simples Posto Policial. Evidente que, com a construção da Delegacia Policial, não se solucionará, de vez, os problemas de crime Sobradinho. Contudo, uma sensível melhora na segurança pública da referida cidade será notada por todos, resgatando, assim, o perfil de tranqüilidade e segurança que, até o final do ano passado, caracterizava a cidade.

Acatando uma antiga reivindicação da comunidade, reivindico ao Senhor Governador do Distrito Federal que atenda, com máxima urgência, esta justa luta dos moradores de Sobradinho Oeste.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de junho de 1999.

  
**CflICOT&ORESTA**  
**Deputado DiWital - PT**



MOÇ 977 /99

**MOÇÃO Nº**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**E**  
**C?**  
**CD**

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente pavimentação do estacionamento interno do Posto de Saúde nº 01 de Sobradinho, situado na Quadra 14, Área Especial, na Região Administrativa de Sobradinho - RA V.**

**O**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente pavimentação do estacionamento interno do Posto de Saúde nº 01 de Sobradinho, situado na Quadra 14, Área Especial, na Região Administrativa de Sobradinho-RAV.

**JUSTIFICAÇÃO**

A moção que ora apresentamos tem o intuito de beneficiar os funcionários do Posto de Saúde nº 01 de Sobradinho, bem como os pacientes e usuários de modo geral e, em especial, as crianças que utilizam a pediatria, que fica tomada pela poeira quando há movimentação de veículos no estacionamento.

O Setor de Pediatria, em razão de a sua posição, é sem dúvida o mais prejudicado com a movimentação dos veículos, já que fica ao lado do estacionamento, que precisa urgentemente ser asfaltado.

Assim, conclamo os nobres colegas desta Casa Legislativa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de de 1999.

**-CHICO BLOUESTA**  
**Denutado^Disírital - PT**



MOÇ 978/99

**MOÇÃO N°**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Governador do Distrito Federal a urgente revitalização da Feira Modelo de Sobradinho, situada na Quadra Central, Lote "M", Bloco "K", na Região Administrativa de Sobradinho - RA V.**

\$  
cí  
g  
o?  
=>  
jj  
^  
\*r  
CN

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Governador do Distrito Federal a urgente revitalização da Feira Modelo de Sobradinho, situada na Quadra Central, Lote "M", Bloco "K" na Região Administrativa de Sobradinho - RA V.

**JUSTIFICAÇÃO**

A presente moção objetiva sensibilizar o atual governo para que proporcione a melhoria das condições de trabalho dos feirantes da Feira Modelo de Sobradinho, o que implicará na atração de um maior número de consumidores ao referido local.

Visando uma melhor relação entre feirantes e consumidores, chega-se ao consenso de que a revitalização da feira é de fundamental importância para que a mesma recupere o prestígio que já teve com relação à população de Sobradinho.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital



MOÇ 979 /99

MOÇÃO Nº  
(Do Senhor Deputado Chico Floresta)

Reivindica ao Senhor Secretário de Segurança do Distrito Federal a urgente instalação de uma Companhia Independente da Polícia Militar do Distrito Federal, na Quadra 18 da cidade de Sobradinho - RA V.

cn  
r-if  
£Ej  
§  
ço

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Segurança do Distrito Federal a urgente instalação de uma Companhia Independente da Polícia Militar do Distrito Federal no antigo Posto Policial da Quadra 18 da cidade de Sobradinho - RA V.

#### JUSTIFICAÇÃO

Preocupado com o crescente e descontrolado aumento da violência no Distrito Federal, em especial na cidade de Sobradinho, após constatar a insatisfação dos moradores da Quadra 18, considerada uma das mais violentas e perigosas da cidade, pela ausência de um policiamento fixo e eficaz, fica evidente que só a instalação de um posto policial no local será capaz de diminuir a violência da quadra e acabar com a má fama que a mesma possui.

Outras pessoas que são muito prejudicadas pela ausência da Companhia, são os rodoviários e permissionários do Transporte alternativo que trabalham no terminal da quadra 18, constantemente tornam-se vítimas de assaltos, sem contar que os moradores desta quadra são obrigados a conviver com o livre Comercio de drogas, realizados por traficantes que moram na quadra 18 de Sobradinho.

Tratando-se da integridade e segurança dos cidadãos que habitam a determinada quadra, conclamo aos nobres pares que aprovem esta moção.

Sala das Sessões, em                      de                      de 1999

CHICO FLORESTA  
Deputado Distrital-PT



MOÇ 980 /99  
**MOÇÃO N<sup>u</sup>**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica ao Senhor Presidente da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal a urgente regularização das residências da comunidade rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante- RA VIII.**

^  
£;  
Oi  
g  
3  
^  
CN

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicada ao Senhor Presidente da fundação Zoobotânica do Distrito Federal a urgente regularização das residências da Núcleo Rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

**JUSTIFICAÇÃO**

Os moradores do Núcleo Rural Vargem Bonita infelizmente não dispõem dos documento definitivos de regularização das chácaras e lotes que ocupam, o que gera uma situação de insegurança, vez que existe, em tese, a possibilidade do Poder Público promover a retomada dos imóveis.

O Núcleo Rural Vargem Bonita é um dos mais antigas do Distrito Federal, cabendo à Fundação Zoobotânica do Distrito Federal promover os atos necessários à regularização das áreas, com a expedição dos documentos definitivos.

Assim, conclamo os nobres colegas desta Casa Legislativa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de de 1999.

**7 ^ . /" "**

**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital -/PT



4\*

L I O ©

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

•••M<IU tio P lunar Io

MOÇÃO Nº MOÇ 981/99  
(Do Sr. Deputado Cmco floresta;

**Reivindica ao Senhor Diretor Geral do Departamento de Transporte Urbano do Distrito Federal, DMTU-DF, o urgente reescalonamento de Unhas, bem como a maior ofertas de ônibus para a comunidade de Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Diretor Geral do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos do Distrito Federal - DMTU o urgente reescalonamento de linhas, bem como a maior oferta de ônibus para a comunidade de Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

### **JUSTIFICAÇÃO**

É precário o atendimento oferecido pelas empresas que realizam o transporte coletivo na comunidade de Vargem Bonita, causando grande transtorno aos moradores que não possuem carro e necessitam locomover-se para outras localidades do Distrito Federal, já que a ofertas de veículos é muito pequena dificultando a locomoção dos usuários do transporte coletivo da comunidade de Vargem Bonita. Com a criação de novos horários e novas linhas para o atendimento a referida comunidade, os moradores poderão dispor de um melhor atendimento por parte do transporte coletivo.

O reescalonamento das linhas já existentes e a possível criação de novas linhas também é necessário, propiciando assim um atendimento de qualidade a esta comunidade.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a vota favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999

  
**CHIÇpFLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



&amp;

LID  
Em 11/07/99 8^

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL;^ ,. 'eriano

MOÇ 982 /99  
MOÇÃO N°  
(Do Sr. Deputado Chico Floresta)

Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de sistemas de captação de águas pluviais e esgotos no Núcleo Rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RAVTII.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente construção de sistemas de captação de águas pluviais e esgotos no Núcleo Rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

#### JUSTIFICAÇÃO

A comunidade de Vargem Bonita vem reivindicando a urgente construção de rede de águas pluviais, pois a comunidade não dispõe de sistema de captação de água, sendo muito prejudicada na época das chuvas, quando o fluxo de água não encontra um local ideal para escoar, causando a destruição do pouco asfalto existente no local além de provocar sujeira.

Outra realidade é o esgoto de muitas casas que, também em razão da falta de um sistema de captação, é lançado nas ruas, provocando um terrível mal cheiro na comunidade, e levando doenças maléficas às crianças, que não possuem local adequado para brincar.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em        de        de 1999.

"" CHICO FJJOE^TA  
Depurado Distrital - PT

8

CM

IX.

j§

§

°2

ÇN

o



MOÇ 983 /99

**MOÇÃO N°**  
**(Do Sr. Deputado Chico Floresta)**

**Reivindica a Senhora Secretária de Educação do Distrito Federal, a urgente construção de um Centro Educacional de 2º Grau na comunidade de Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado à Senhora Secretária de Educação do Distrito Federal, a urgente construção de um Centro Educacional de 2º Grau na comunidade de Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

**JUSTIFICAÇÃO**

A comunidade de Vargem Bonita não possui uma escola especializada no ensino médio, prejudicando os alunos que tem de locomover-se grandes distâncias para concluírem os estudos básicos de que necessita um cidadão, para que possa competir com boas chances no mercado de trabalho atual.

Os alunos são obrigados a estudarem nas escolas do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Plano Piloto, superlotando as escolas destas localidades e prejudicando a qualidade de ensino.

A construção do Centro Educacional de 2º Grau na comunidade de Vargem Bonita, faz-se necessária devido a importância representada pelo ensino médio na vida destes jovens que poderão cursar o ensino médio na própria comunidade, restando inclusive mais tempo para dedicarem-se aos estudos, já que não precisarão perder tempo locomovendo-se da comunidade para escola e vice-versa. Podendo ainda usufruir de um ensino de melhor qualidade, já que estarão estudando em uma escola com um número adequado de alunos, o que contribui com a melhoria da qualidade de ensino.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa a vota favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                      de                      de 1999

**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



£

L I O ®

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. / / > / 9J1

MOÇ 984/99

**MOÇÃO Nº**  
**(Do Sr, Deputado Chico Floresta)**

CS  
W  
S=

**Reivindica ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente reforma da quadra poUesportiva do Núcleo Rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.**

\$P  
b  
©  
'm  
g

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal»**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a urgente reforma da quadra poUesportiva do Núcleo Rural Vargem Bonita, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante - RA VIII.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A quadra poUesportiva do Núcleo Rural Vargem Bonita encontra-se em estado precário de conservação, deixando os moradores sem qualquer opção de lazer, já que a quadra é um dos poucos meios de lazer existentes na comunidade.

Alem do mais, o esporte é a maneira mais saudável encontrada por muitos jovens para não se envolverem com drogas ou *gangs*. Diante desta situação, reivindico a urgente reforma da quadra poUesportiva daquela comunidade.

Certo da responsabilidade de cada um com o desenvolvimento de uma nação saudável e livre de qualquer vício, conclamo os nobres pares desta Casa a votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em                    de                    de 1999.

**-CHÍICO FLORESTA**  
**Deputado Distriial - PT**



**MOÇ 985 /99**

**MOÇÃO N°**

(Do Senhor Deputado Chico Floresta)

**Reivindica ao Senhor Presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB a urgente solução para o constante problema verificado na rede de captação de esgotos do Conjunto "H" da Quadra 13 da cidade de Sobradinho - RA V.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,**

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proponho seja reivindicado ao Senhor Presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, a urgente solução para o constante problema verificado na rede de captação de esgotos no Conjunto "H" da Quadra 13 da cidade de Sobradinho - RA V.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A rede de captação de esgotos do Conjunto "H" da Quadra 13 de Sobradinho apresenta um constante vazamento de esgotos que vem incomodando a população local, sendo necessário a adoção de providências no sentido de que seja solucionado tão grave problema.

O esgoto proveniente do vazamento provoca um terrível mau cheiro nas residências, além de ser vetor de transmissão de doenças para as pessoas, principalmente crianças, que brincam perto do local onde ocorre o vazamento e desconhecem o perigo que o mesmo representa para sua saúde,

Além de todos os incômodos provocados para os moradores, o esgoto vem contribuindo para a poluição do principal curso hídrico da cidade, o ribeirão Sobradinho, que recebe "in natura" os efluentes.

Assim, conclamo os nobres pares desta Casa Legislativa no sentido de votar favoravelmente à aprovação desta moção.

Saía das Sessões, em            de junho de 1999.

**CHICO FLORESTA**  
**Deputado Distrital - PT**



**MOÇÃO N° DE DE 1.999**  
**(Do Senhor Deputado César Lacerda)**

à.narin

M.º Ç 986 /99

**Reivindica providências ao  
Excelentíssimo Senhor Secretário de  
Segurança Pública do Distrito Federal  
quanto à promoção de melhorias no  
policciamento do Setor Sul do Gama.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares, reivindicar providências ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, quanto à promoção de melhorias no policiamento do Setor Sul do Gama.

**JUSTIFICAÇÃO**

A comunidade do Setor Sul do Gama está passando por momentos de pavor devido a ousadia dos marginais que já não escolhem mais horário para cometer seus delitos. Deve ser ressaltado que os comerciantes são as maiores vítimas dos meliantes. Para ser ter idéia da situação, o Mercado Irmãos Vidal, localizado na Quadra 10 daquele Setor, já foi assaltado várias vezes, a última delas dia 17/06, às 14:00 horas, fazendo com que seus proprietários pensem até na possibilidade de fechar o estabelecimento, causando desemprego e menos renda para os cofres públicos.

Deve o Senhor Secretário de Segurança Pública envidar esforços para que os crimes cometidos sejam combatidos com maior firmeza, pois, a continuar o quadro atual, brevemente a comunidade além de ficar impossibilitada de sair de casa, não terá onde adquirir os gêneros de primeira necessidade.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação desta Moção.

Sala das Sessões, em de de 1.999

  
**DEPUTADGLCESA LACERDA**  
Autor



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO  
11/7/99

MOÇÃO N° DE DE 1.999  
(Do Senhor Deputado César Lacerda)

MOÇ 987 /99

**Reivindica providências ao Ilustríssimo Senhor Administrador Regional do Gama, quanto ao asfaltamento da via localizada entre os lotes 360 e 380, QI. 01, do Setor Leste Industrial do Gama.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares, reivindicar providências ao Ilustríssimo Senhor Administrador Regional do Gama, quanto ao asfaltamento da via localizada entre os lotes 360 e 380, da QI. 01, do Setor Leste Industrial do Gama.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Há muito a comunidade que trabalha no Setor Leste Industrial do Gama vem reivindicando ao GDF o asfaltamento da via localizada entre os lotes 360 e 380 da QI 01, que mesmo não constando no projeto urbanístico da cidade, há décadas é usada pela comunidade como via de ligação entre a QI 01 e a Avenida Comercial dos Bombeiros. Aliás, devido a essa utilização, que é necessária, a falta do asfaltamento reivindicado causa grandes transtornos, devido a poeira e a lama, por isso deve o Senhor Administrador Regional procurar, dentro de suas possibilidades, providenciar a realização das obras de asfaltamento, sanando, definitivamente, o problema reclamado.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação desta Moção.

Sala das Sessões, em de de 1.999

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor



MOÇÃO N° DE DE 1.999 ' ^ ^ ' í j r ' —  
(Do Senhor Deputado César Lacerda)

MOÇ 988 /99

**Parabeniza a Sociedade Esportiva do Gama pela conquista do tricampeonato brasileiro de futebol.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa proponho aos nobres pares, parabenizar a Sociedade Esportiva do Gama pela conquista do tricampeonato brasileiro de futebol.

**JUSTIFICAÇÃO**

Não bastasse o fato de ter sido campeão do Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão, conquista esta que lhe garantiu o direito de disputar o "Brasileirão", na elite do futebol nacional, a Sociedade Esportiva do Gama assegura agora um título inédito em sua história, o de tricampeão brasileiro, conquistado de forma invicta, sem nenhuma derrota.

Devemos então parabenizar o seu elenco de ótimos atletas e, como não poderia deixar de ser, a sua laboriosa diretoria, nas pessoas do seu Presidente de Honra, Wagner Marques, e do seu Presidente, Agrício Braga, que revolucionou o futebol brasileiro desde que assumiu a presidência da SEG, provando para todos que é um vitorioso.

Desta forma, só nos resta rogar aos nobres pares o apoio para a aprovação desta Moção.

Sala das Sessões, em de de 1.999

  
**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, . L I D O

MOÇÃO N° DE DE 1 . 9 9 F . " ^ S ^  
(Do Senhor Deputado César Lacerda) & Pion: irh

MOÇ 989 /99

**Reivindica providências ao  
Excelentíssimo Senhor Secretário de  
Segurança Pública do Distrito  
Federal, quanto à realização de  
policimento nas proximidades do  
Centro Interescolar de Línguas do  
Gama.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com base no artigo 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares, reivindicar providências ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, quanto a realização de policimento nas proximidades do Centro Interescolar de Línguas do Gama.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A segurança da comunidade escolar do Centro Interescolar de Línguas do Gama é bastante deficiente, tendo em vista que não há qualquer tipo de policimento naquela localidade. Por isso, a referida escola vem sendo "visitada" por gente estranha que coloca em risco as suas atividades, para não dizer, também a sua integridade física.

Deve estão o Senhor Secretário de Segurança Pública envidar esforços no sentido de fazer com que seja realizado um policimento adequado nas áreas lindeiras àquele Centro Escolar, assegurando, desta forma, maior segurança para a comunidade afetada.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação desta Moção.

Sala das Sessões, em de de 1,999

**DEPUTADO CÉSAR V. LACERDA**  
Autor

## V CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MOÇ 990/99

MOÇÃO Nº 99  
(Da Sr<sup>a</sup>. Deputada LÚCIA CARVALHO)

Hipoteca voto de congratulações pela pesquisa e desenvolvimento do **Pão Vitaminado (Ptor. 00060.002976/98)**, de alto valor nutricional, ao Sr. Sebastião Gomes da Silva - Tião Padeiro, do ramo de panificação do Distrito Federal.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Nos termos do art. 109 do Regimento Interno, sugiro que a Câmara Legislativa hipoteque voto de congratulações pela pesquisa e desenvolvimento do **Pão Vitaminado (Ptor. 00060.002976/98)**, ao Sr. Sebastião Gomes da Silva - Tião Padeiro, do ramo de panificação do Distrito Federal.

## JUSTIFICAÇÃO

O Sr. Sebastião Gomes da Silva, carinhosamente conhecido como "Tião Padeiro", tem prestado serviços a toda a comunidade do Distrito Federal a longa data, com o fornecimento de produtos de reconhecida qualidade no ramo da panificação, por meio da *Ki-Massas, Produtos Alimentícios Ltda - Pães Kero*.

Especialmente no tocante a preocupação com a saúde pública, Tião Padeiro tem realizado pesquisas para aprimorar seus produtos sob o aspecto nutricional. Sua longa história de pesquisa na área sempre colocou o Distrito Federal em posição de relevo da indústria alimentícia no Centro-Oeste e em todo o País.

Sua atuação também se fez sentir no educacional do Distrito Federal, visto que os resultados de suas pesquisas levaram a possibilidade de enfrentar problemas como a anemia carencial e as anemias ferroprivas, questões gravíssimas que estão diretamente relacionadas com o alto índice de reprovação, absenteísmo e abandono escolar.

Esta Casa Parlamentar não pode deixar de apresentar seu voto de congratulações ao louvável passado de pesquisas de Tião Padeiro e seus funcionários, que sempre elevaram a posição da indústria alimentícia do Distrito Federal, sem relegar as preocupações nutricionais que estas pesquisas sempre considerarão como relevantes, solicito aos nobres parlamentares apoio para a aprovação da presente moção.

Sala das sessões em,

/

/<sup>^</sup>Lúcia Carvalho  
eputada DistriH{al -PT



*Alírio Neto*  
Assessor Plftnário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

MOÇÃO N° /1999.  
(Do Sr. Dep. Alírio Neto) MOÇ 993 /99

Reivindica ao Secretário de Obras do Distrito Federal a construção de um balão rodoviário na DF 001, acesso aos condomínios San Diego, Estância Jardim Botânico, Mansões Califórnia, Jardim Botânico V e outros, que se localizam de frente à ESAF.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 109 do Regimento Interno, Reivindica ao Secretário de Obras do Distrito Federal a construção de um balão rodoviário na DF 001, acesso aos condomínios San Diego, Estância Jardim Botânico, Mansões Califórnia, Jardim Botânico V e outros, que se localizam frente à ESAF.

**JUSTIFICAÇÃO**

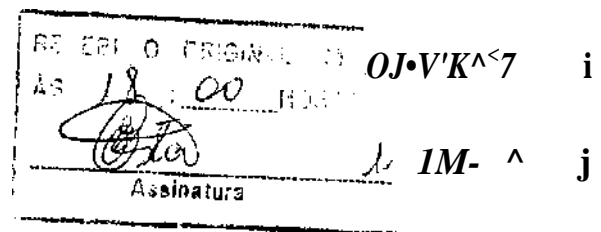
Esta reivindicação representa uma antiga reivindicação dos moradores dos condomínios daquela localidade e qualquer um que passar por lá percebe a real necessidade desta obra.

Solicitamos aos Pares o apoio para a aprovação da presente moção.

Sala das Sessões,

de 1999.

AURIO NETO  
Deputado Distrital  
Partido Popular Socialista





#

Em 01/07/99 **LIDO**  
*Alírio Neto*  
Assessoria de Pienárk

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

MOÇÃO N° /1999.  
(Do Sr. Dep. Alírio Neto) Moç 995/11

**Reivindica ao Presidente da Companhia de Água e Esgoto do Distrito Federal - CAESB, a urgente colocação de água e esgoto na entre quadra 42/44 do Guará II - Cooperativa Habitacional do Distrito Federal Ltda. - COOHADEF.**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nos termos do art. 109 do Regimento Interno, propomos aos nobres parlamentares seja aprovada moção ao Presidente da Companhia de Água e Esgoto do Distrito Federal - CAESB, reivindicando a urgente colocação de água e esgoto na entre-quadra 42/44 do Guará II - Cooperativa Habitacional do Distrito Federal Ltda. - COOHADEF.

**JUSTIFICACÃO**

Os moradores da entre quadra 42/44, **instalados pelo IDHAB** há mais de sete meses naquele local necessitam das mínimas condições de infra estrutura urbana para poderem exercer sua cidadania. São 173 famílias que sofrem todos os dias pela falta da água e da energia elétrica que traz inúmeros transtornos para todos.

Diante do exposto, solicito aos Nobres Pares a aprovação da presente Moção.

Sala das Sessões,

**DEPUTADO ALÍRIO NETO**  
Partido Popular Socialista - PPS

REQUERIMENTO Nº  
(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)

REQ 419 /99

6 d Panado /

Requer a realização de Sessão Solene no dia 26 de setembro de 1999, para homenagear OCDF - Organização das Cooperativas do Distrito Federal pelo seu 26º aniversário de fundação.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Nos termos do Art. 91 do Regimento Interno, venho à honrosa presença de Vossa Excelência requerer a realização de Sessão Solene no dia 26 de setembro de 1999, para homenagear o 26º aniversário de fundação da OCDF - Organização das Cooperativas do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA

As cooperativas baseiam-se em valores de ajuda mútua e responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Na tradição dos seus fundadores, os membros das cooperativas acreditam nos valores éticos da honestidade, transparência, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante.

Os princípios básicos do cooperativismo são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam seus valores à prática: adesão voluntária e livre; gestão democrática pelos membros; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação e interesse pela comunidade. Todos unidos pela cooperação, no qual os direitos de todos são iguais e o resultado alcançado é repartido somente entre os integrantes, na proporção da participação societária nas atividades.

Em Brasília o cooperativismo veio bem cedo, e hoje apresenta um cooperativismo pujante, numa dimensão que satisfaz aos poucos as necessidades de nossa gente. O cooperativismo daqui progride nos limites do equilíbrio social e econômico, segundo as necessidades da população, cerca de 2 milhões de habitantes. As cooperativas do Distrito Federal são registradas na OCDF - Organização das Cooperativas do Distrito Federal, que funciona como pólo de organização das cooperativas e defesa de seus

V



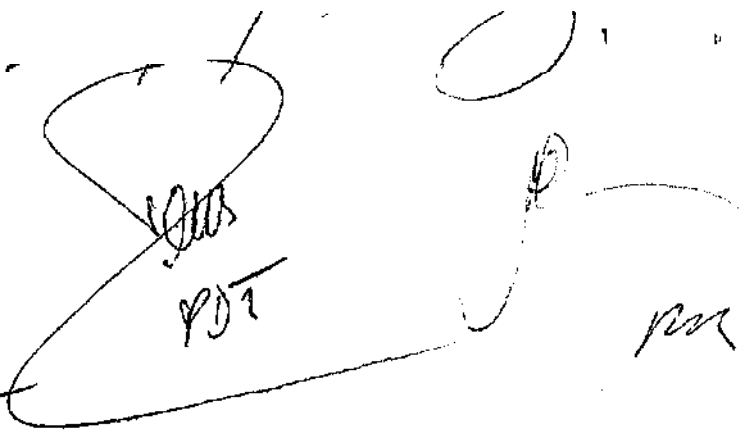
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

interesses, conforme estabelece a Lei nº 5.764, de 16.12.71, reguladora do Sistema Cooperativista Brasileiro. A OCDF completa no próximo dia 26 de setembro 26 anos de fundação, não medindo esforços para congregiar todas as cooperativas, visando realizar e solidificar o princípio tão consagrado de que a *união faz a força*, e o cooperativismo é uma das alternativas para resolver os problemas sócioeconômicos da sociedade.

Nosso objetivo, pois, é o de prestarmos uma justa homenagem a OCDF pelo seu trabalho em prol do cooperativismo, que tanto tem contribuído para o progresso e o desenvolvimento do Distrito Federal.

Saladas Sessões, em 17 de dezembro de 1999.

  
RENATO RAINHA  
Deputado Distrital //

  
Fur k  
PDT  
Plus  
PDS  
Agosto 1999  
M  
PDT



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

"X?"

L I D O  
\*4Aêk-&

Pls/vin

**REQUERIMENTO n° REQ 420/99**  
**(Do Sr. Deputado XAVIER)**

C9

O.  
CD

N

§

**Requer a retirada de tramitação e o arquivamento do Projetos de Lei Complementar n° ISC de 1999.**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeremos a Vossa Excelência a retirada de tramitação e o arquivamento do PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° ( % , de 1999, que "amplia lote que especifica na Região Administrativa de Brasília e dá outras providências".

Sala das Comissões, em /

/DEPUTADO XAVIER  
" LÍDER DO PPB



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

L I D O

REQUERIMENTO N° DE DE 1.999  
(Do Senhor Deputado César Lacerda)

DE 1.999, 30 de Junho de 1999

REQ 421 /99

**Requer a retirada de tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei n° 4.144/98.**

**Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Requeiro, nos termos do inciso VIII, do art. 106 do Regimento Interno desta Casa, a retirada de tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei n° 4.144/98.

#### JUSTIFICAÇÃO

Tal iniciativa faz-se necessária tendo em vista a implantação de programa pelo Poder Executivo, o qual contempla o nosso interesse.

Sala das Sessões, em de de 1.999

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor

O  
CO  
CO  
O  
1  
CD  
HO



INDICAÇÃO Nº DE DE 1.999  
(Do Senhor Deputado César Lacerda)

IND 028 /99

**Sugere a Companhia Energética de Brasília - CEB., a realização de melhorias na iluminação pública na área lindeira ao Centro Interescolar de Línguas do Gama.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do artigo 105 do seu Regimento Interno, sugere a Companhia Energética de Brasília - CEB., a realização de melhorias na iluminação pública na área lindeira ao Centro Interescolar de Línguas do Gama.

**JUSTIFICAÇÃO**

A comunidade escolar do Centro Interescolar de Línguas do Gama, que funciona atualmente nas antigas instalações da Escola Normal, localizadas no Setor Central daquela cidade, há muito vem reivindicando ao GDF melhorias no sistema de iluminação pública em suas adjacências, vislumbrando com isso maior segurança para o seu dia a dia no CEL. Deve então a CEB envidar esforços para atender a esse pleito, o qual é bastante relevante para aquela ordeira comunidade.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para aprovação desta Indicação.

Saladas Sessões, em de de 1.999

  
**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor



^^^  
*[Handwritten signature]*  
P. Lacerda

INDICAÇÃO Nº DE DE 1.999  
(Do Senhor Deputado César Lacerda)

IND 029 /99

**Sugere ao Ilustríssimo Senhor Administrador Regional do Gama a ampliação do Estacionamento do Centro Interescolar de Línguas do Gama.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do artigo 105 do seu Regimento Interno, sugere ao Ilustríssimo Senhor Administrador Regional do Gama, a ampliação do estacionamento do Centro Interescolar de Línguas do Gama.

### JUSTIFICAÇÃO

O Centro Interescolar de Línguas do Gama funciona atualmente nas antigas instalações prediais da Escola Normal, localizadas no Setor Central daquela cidade. Ali é desenvolvido um trabalho fantástico em benefício da comunidade gamense, principalmente para aqueles que têm interesse em aprender outros idiomas. No entanto, o CIL vem funcionando de forma precária, necessitando de várias obras que possibilitem melhorias em suas atividades. Dentre elas citamos a ampliação do seu estacionamento que não comporta o número de veículos que para ele se dirige cotidianamente. Desta forma, é urgente que a Administração Regional do Gama, busque, dentro de suas possibilidades, realizar a ampliação reivindicada, atendendo, assim, a um justo e importante pleito da comunidade escolar do referido Centro de Línguas.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para aprovação desta Indicação.

*ft* Sala das Sessões, em de de 1.999

*t*

SE  
03

*â,*

*[Handwritten signature]*  
**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**  
Autor



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço a palavra ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, por equívoco, um projeto de lei de minha autoria foi protocolado duas vezes: um com o n.º 563, e o outro com o n.º 566, ambos de 1999. Solicito a V.Exa. que determine o arquivamento do PL n.º 566, de 1999.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e suspende a sessão por trinta minutos.

(Suspensa às 15h32min, a sessão é reaberta às 17h30min.)

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORARIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
ffl—'-ftr-^-SS-	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Agrício Braga a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	1 OBSERVAÇÃO
AGRICIO BRAGA - PL	<i>.-&gt;L</i>		
AGUNALDO DE JESUS - PFL			
ALÍRIO NETO - PPS	<i>y " ! .....</i>		
ANILCÉIA MACHADO - PSDB			
BENÍCIO TAVARES - PTB	<i>X</i>		
CÉSAR LACERDA - PTB	<i>y</i>		
CHICO FLORESTA - PT			
DANIEL MARQUES - PMDB	<i>X</i>		
JORGE CAUHY - PMDB	<i>X, y, .....</i>		<i>..... ~~~~~ «----- * &lt;&lt;</i>
JOÃO DE DEUS - PDT			
GIM ARGELLO - PFL			
JOSÉ EDMAR-PMDB		<i>• X</i>	
JOSÉ RAJÃO - PSDB		<i>• X.</i>	
JOSÉ TÁTICO - PSC		<i>' X.</i>	
LÚCIA CARVALHO - PT			
MANINHA - PT		<i>%</i>	
PAULO TADEU - PT	<i>y</i>		
RODRIGO ROLLEMBERG- PSB			
RENATO RAINHA - PL			
SILVIO LINHARES - PMDB	<i>y</i>		
XAVIER - PPB			
WASNY DE ROURE - PT	<i>y</i>		
WILSON LIMA - PSD	<i>y</i>		
EDIMAR PIRENEUS - PMDB	<i>y</i>		
TOTAL	<i>K</i>	<i>1 01</i>	<i>i</i>

  
 SECRETÁRIO

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 15 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Item n.º 2:

"Apreciação do veto total ao Projeto de Lei Complementar n.º 109, de 1999, que 'amplia lote que especifica na Região Administrativa de Ceilândia e dá outras providências'.

Autor: Deputado Xavier

Relatores: Deputado Alírio Neto - CCJ

Deputado César Lacerda - CEOF"

Com a palavra o Deputado Renato Rainha, para apresentar relatório sobre a matéria.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para apresentar relatório.) -

Sr. Presidente, é o seguinte o relatório:

**RELATÓRIO DE VETO N° 199**

**Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° 109, DE 1999, que "amplia lote que especifica na Região Administrativa de Ceilândia".**

**RELATOR: Deputado ALÍRIO NETO**

Em sua Mensagem n° 215/99-GAG, de 4 de junho de 1999, o Governador do Distrito Federal comunica à Presidência desta Casa os motivos do veto total oposto ao Projeto de Lei Complementar em epígrafe, nos termos do art. 74, § Iº, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A proposição em exame, de iniciativa do Deputado Adão Xavier, desafeta a área limítrofe ao Lote "A" da EQNM 8/10, na Região Administrativa de Ceilândia - RA IX, com as seguintes dimensões: a) 17,50 m por 55 m ao norte, confrontando com a QNM 10; b) 17,50 m por 55 m ao sul, confrontando com a QNM 8; c) 60 m por 20 m a oeste, confrontando com o Lote "B" da EQNM 8/10, destinado a escola ciasse. A área desafetada, uma vez incorporada ao Lote "A", terá as dimensões de sessenta metros por setenta e cinco metros, perfazendo um total de quatro mil e quinhentos metros quadrados, e será destinada à Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Brasília.

A desafetação está condicionada a realização de audiência pública, nos termos do art. 51, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, tendo o Poder Executivo o prazo de noventa dias para adotar as providencias necessárias para implementação da medida.

^<

Em sua justificação, o autor afirma que a Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Brasília ocupa a área do módulo desde o assentamento da comunidade de Ceilândia Sul, mas necessita ampliar seu espaço em face do crescimento da população local e, por conseqüência, das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aprovaram a matéria, acatadas duas emendas da Deputada Maninha, retirando do texto a destinação à Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Brasília e determinando a transferência a terceiros pelo Programa de Desenvolvimento Social - PRODESOC.

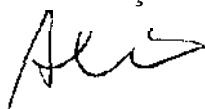
O projeto foi aprovado em Iº turno, na sessão extraordinária de 3 de maio de 1998, e em 2º turno, na sessão extraordinária de 6 de maio de 1999.

Justificando o veto, o Governador afirma que a proposição incorre em vício de inconstitucionalidade e apresenta-se contrário ao interesse público. Prossegue em sua argumentação esclarecendo que propostas que visem desafetar área, como é o caso, contrariam a Lei Orgânica do Distrito Federal em seus arts. 316 e 319, no que se refere ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, que define a política de ocupação do solo.

Além disso, conforme o art. 51, § 2º, da Carta Política Local, a realização de audiência pública deve preceder a edição de lei, e não suceder-la, como pretende a propositura.

Fox fuii, assevera o Senhor Governador que o Instituto de Planejamento Urbano do Distrito Federal, órgão do Governo incumbido do levantamento das diretrizes urbanísticas (hs várias regiões do Distrito Federal, esclarece que a área em questão está inserida na polígona da Área Especial de Proteção Manacial de Currais, destinada a

**h**





y

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

17

conservação, recuperação e manejo da bacia hidrográfica à montante do ponto de captação da CAESB, vedado o parcelamento *do* solo no local.

Essas são as informações que julgamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Saia das Comissões, em

**Deputada ANILCÉIA MACHADO**

**Presidente**

**Deputado ALÍRIO NETO**

**Relator**

I ,1 ,&. - 4   g ^ -	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação por escrutínio secreto.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Parlamentares, que se encaminharão até a cabine indevassavei, onde colocarão a cédula de votação em envelope, depositando-o, em seguida, na urna que se encontra sobre a mesa.

(Procede-se à votação por escrutínio secreto.)

1 1 JgK -Mgfc^-		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		« ^ <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
DATA		HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO		QUARTO
		15h20min	EXTRAORDINÁRIA		14
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Convido o Deputado Agrício Braga a servir como escrutinador. (Pausa.)

(Abertura da urna e contagem dos envelopes.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Foram encontrados 20 envelopes, número que coincide com o de votantes.

Passa-se à apuração. (Pausa.)

(Procede-se à apuração.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos contrários. Houve 4 ausências.

Fica rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, deve ser manifestado que este veto foi acordado com o Sr. Governador, com a anuência de S.Exa., em função das explicações dadas pelo Deputado Xavier. Portanto, há liberdade para a derrubada do veto.

Eu gostaria também de solicitar a V.Exa. a inclusão na pauta de hoje de uma das mensagens do Poder Executivo que, por acúmulo de serviços, deixamos passar, é um dos projetos mais simples que há nesta Casa. É o projeto que concede isenção de Imposto Sobre Serviços no que diz respeito à área de fortalecimento e modernização da área fiscal do Distrito

1 ,\l A - < 4 { p ^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		v? <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO	
	15h20Tiiin	EXTEAORDINÁRIA	15	
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)		

Federal. É um projeto sem complicação, pois está acordado com todas as Lideranças. Portanto, solicito a V.Exa. somente que o inclua na pauta de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na qualidade de Líder do Partido Trabalhista Brasileiro, quero elogiar a feliz escolha que V.Exa. teve de trazer para ser assessor de V.Exa. o Marcelinho, que hoje está usando uma gravata ecológica para ver se acalma um pouco o Deputado Chico Floresta.

Parabéns, Marcelinho.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Item extrapauta:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei n.º 572, de 1999, que 'concede isenção do Imposto Sobre Serviço - ISS, aos serviços que especifica'.

Autor: Executivo (Mens. n.º 268/99 - GAG.)

Relatores: Deputado »CCJ  
Deputado - CEOF"

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Renato Rainha, que indique relator para a matéria.

<i>i</i> <b>A</b> <i>y^gK</i> ' <b>&lt;H}P'</b>		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>	
<b>DATA</b>		<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 15h20min	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> EXTRAORDINÁRIA		<b>QUARTO</b> 16
<b>TAQUIGRAFO(A)</b>		<b>REVISOR(A)</b>		<b>ORADOR(A)</b>	

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Solicito ao Relator, Deputado Renato Rainha, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n.º 572, de 1999, que "concede isenção do Imposto sobre Serviços - ISS aos serviços que especifica", de autoria do Executivo.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, votamos favorável à aprovação do projeto de lei em apreço, tendo em vista que atende aos critérios de constitucionalidade e legalidade exigidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 20 Parlamentares.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de chamar a atenção de todos os Parlamentares - sei que hoje é um dia de euforia, depois deste brilhante

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL   3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA yfS\ DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO •*<JgP^ SETOR DE TAQUIGRAFIA		<h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

relatório do Deputado Wasny de Roure - para falar que no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal está a maior politicagem do mundo,

O Cel. Benjamim não tem mais autoridade para comandar o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Vou ler para os Parlamentares presentes um ofício do Conselho da Medalha Imperador D. Pedro II - inclusive sou detentor dessa medalha dada pelo Cel. Rajão quando estava na ativa - que determina que o Dr. Sebastião Coelho receba a medalha. Está aqui, Sr. Presidente, o ofício do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Conseqüentemente, o Cel. Benjamim Ferreira Bispo - que dizem comandar o Corpo de Bombeiros - oficiou à Dra. Maria Aparecida Paes da Rocha, Diretora da Secretaria da Auditoria Militar do Distrito Federal, que ela seria agraciada, juntamente com o Dr. Sebastião, com a Medalha Imperador D. Pedro II. V.Exa. sabe e todos os Deputados têm ciência de que, nas brigas que houve aqui, o Deputado Rajão foi radicalmente contra o Dr. Sebastião, chamando-o de quadrilheiro, não somente a ele, mas também a mim e ao Deputado César Lacerda.

Posteriormente, o Corpo de Bombeiros entrou em contato com o Dr. Sebastião e disse que, por motivo de política e por ele não se entender com o Cel. Rajão, não mais receberia a medalha, mas que a Dra. Maria Aparecida iria recebê-la. O que ela fez? Enviou um ofício que vou ler e gostaria da complacência de V.Exa. - gostaria também que o Deputado Wasny de Roure ouvisse -, pois é um assunto importante em se tratando de um Cidadão Honorário de Brasília como o Dr. Sebastião Coelho, um juiz de comportamento ilibado. O ofício diz:

1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL JI 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA >gRk DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO * <t p >> SETOR DE TAQUIGRAFIA		&L <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>DATA</b> r r r ' - m — ' f m -	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 1 f > h 2 0 m i n	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> EXTRAORDINÁRIA	<b>QUARTO</b> 18
<b>TAQUIGRAFO(A)</b>	<b>REVISOR(A)</b>	<b>ORADOR(A)</b>	

"Senhor Comandante-Geral,

Com imensa honra recebi, através do ofício 60/99, a comunicação de meu agraciamento com a MEDALHA IMPERADOR DOM PEDRO II. Na ocasião confirmei minha presença à solenidade. Infelizmente, por não concordar com o procedimento adotado por esse Comando em relação ao meu superior, Dr. Sebastião Coelho da Silva, Juiz-Auditor, pessoa que respeito, admiro e dedico total lealdade, sirvo-me deste expediente para recusar a referida comenda." (sic)

Sr. Presidente, é preciso mostrar ao Deputado Rajão que as brigas políticas são uma coisa e o ranço é outra. O Deputado Rajão é evangélico. Não pode cometer ingerências. Sabemos que o Deputado Rajão indicou o Cel. Benjamim porque achou ser ele o melhor para comandar o Corpo de Bombeiros. Mas retirar a medalha depois que o Conselho de Medalha Imperador D. Pedro II agraciou o juiz foi uma coisa rasteira! Um homem evangélico, temente a Deus, não pode fazer essa excrescência, como diz o Deputado Wasny de Roure.

Quero concluir protestando contra o Deputado Rajão que está levando questões políticas para o Conselho da Medalha do Imperador Dom Pedro II. Quantas pessoas ganharam medalha e não a merecem? O Dr. Sebastião merece essa medalha. Deveria tê-la recebido e não a recebeu por politicagem do Deputado Rajão.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.



DATA	HORARIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
ixr-m TAQUIGRAFO(A)	•15h20min.... REVISOR(A)	EXTRAORDINÁRIA ORADOR(A)	19

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu estou muito satisfeita. Acredito que V.Exa. não deve ter recebido ainda este comunicado. Os Deputados Daniel Marques e Wasny de Roure ficarão satisfeitos. É a respeito de uma consulta que V.Exa. fez ao Tribunal de Contas sobre a *TV Distrital*, para saber se era possível ou não fazer o contrato. A resposta foi publicada hoje, dia 1º de julho, e diz o seguinte: "Informo ao ilustre que, sem prejuízo do cumprimento das formalidades previstas, é possível a contratação direta de obras e serviços continuadas". Portanto, V.Exa. poderá fazer o contrato com a Universidade de Brasília até a realização da licitação. Está escrito aqui e sacramentado.

Quero deixar registrado a minha felicidade, como pessoa que administrou esta Casa, ao saber que eu estava fazendo um contrato legítimo e correto, referendado pelos 24 Parlamentares, e que V.Exa. poderia ter feito a prorrogação, e que agora pode.

O maior presente que V.Exa. dá aos cidadãos do Distrito Federal e aos 24 Parlamentares é fazer aquilo sobre o que V.Exa. consultou, ou seja, é possível fazer a prorrogação do contrato até que se faça a licitação, para que a população, Deputados João de Deus, Renato Rainha, Gim Argello, Wilson Lima e Jorge Cauhy, possa saber das nossas atividades nesta Casa.

Portanto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal, hoje, publicou a sua decisão sobre a consulta formulada pela Presidência desta Casa.

Sr. Presidente, esse é meu apelo como colega de trabalho e ex-Presidente desta Câmara Legislativa do Distrito Federal. Que V.Exa. exerça plenamente suas funções de Presidente com a autonomia devida e faça esta Casa estar acima das ordens do Sr. Governador Joaquim Roriz, que pretende

t \ jfflk -<HgS^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	
DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
	1f)h20mm	EXTRAORDINÁRIA	20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
1			

calar a boca desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputada Lúcia Carvalho, V.Exa. não foi sincera ao não ler todo o teor do documento.

Pode ser feita a prorrogação, mas com uma ressalva. E V.Exa. sabe muito bem o que está escrito no parecer do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Solicito que V.Exa. repasse a fotocópia do *Diário Oficial*, do Distrito Federal, com a decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal para os Srs. Parlamentares, para que possam verificar que há ressalvas.

Não é tão fácil como V.Exa. disse. Dá a impressão de que realmente pode-se fazer simplesmente, mas não é bem assim.

Se fosse assim, o PT não teria entrado contra o Governo do Distrito Federal quando fez contratos sem licitações.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, é de uma instituição governamental para outra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Qual instituição governamental?

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - De um lado, a Universidade de Brasília; da outra, a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Por isso o Tribunal de Contas do Distrito Federal está referendando o contrato.

Foi sobre esse contrato que V.Exa fez a consulta ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Com certeza, Deputada Lúcia Carvalho.

1 JL y g k — 4 g ^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3« SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
DATA		HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO		QUARTO
-Gi—tíü—39u_			EXTRAORDINÁRIA		21
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)	
				_____	

Mas há ressalvas nesse parecer e há a necessidade de sermos sinceros.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, alguns ficarão felizes, outros surpresos e outros tristes provavelmente com a notícia que reproduzirei agora.

Esta notícia foi publicada hoje no *Jornal da Tarde*, com o seguinte título: "Estevão depõe, cai em contradição e pode ser cassado. Senador segue estratégia combinada com o Líder do PMDB e evita ser convocado para se apresentar em agosto. Mas corre o risco de ser processado por quebra de decoro parlamentar se ficar comprovado que mentiu."

E mais adiante: "Hoje sabe-se que Estevão e Monteiro de Barros têm um relacionamento há cerca de 20 anos. Mas, no mês passado, em entrevista ao *JT*, o senador do PMDB disse que apenas conhecia o empresário, mas não tinha nenhuma relação comercial nem pessoal com ele. Duas semanas depois, quando o *JT* descobriu negócios entre os dois, como a fazenda no Mato Grosso e o prédio da OAB, e a CPI encontrou cerca de 500 telefonemas de Monteiro de Barros para Estevão e vários cheques do empresário para empresas do Senador, o discurso mudou. Ele passou a afirmar que suas relações comerciais com Monteiro de Barros eram "públicas e notórias", mas continuou negando ser amigo do empresário. Mais tarde,



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
J3^ •'irr^TEr	1fih20min	EXTRAORDINÁRIA	22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

quando apareceram mais cheques, Estevão disse que os dois eram amigos de longa data."

Trago essa notícia, publicada no *Jornal da Tarde*, para que alguns fiquem felizes; outros, surpresos e outros, tristes.

Digo que estou feliz.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria que adotássemos a mesma postura que tivemos quando o ex-Governador Cristovam foi acusado de ter recebido dinheiro da Odebrecht na sua campanha e nada ficou provado contra S.Exa.

Dessa forma, gostaríamos que houvesse primeiro o relatório final da CPI do Judiciário, do Senado Federal, para que depois fosse esse assunto debatido em plenário. E sobre aquela acusação, que tenho quase certeza for leviana, de que 400 mil reais foram depositados na conta do ex-Governador Cristovam, particularmente não acredito nela.

Não posso me sentir feliz nem com as acusações contra o ex-Governador Cristovam nem contra o Senador Luiz Estevão, sem que elas sejam devidamente apuradas.

Muito obrigado.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

1   yígk -HgjI*-"		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA WV3AO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		IA -'
DATA		HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO /REUNIÃO	QUARTO
ar 'm—sr-		IRMfVmiTi	EXTRAORDINÁRIA	23
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Governador Joaquim Roriz, ao assumir, encontrou dois graves problemas que deveriam ser resolvidos com prioridade sobre os demais: a questão do desemprego, situação que se aproximava de 180 mil desempregados, e o problema de segurança pública, com níveis alarmantes de violência. Eu gostaria de destacar hoje a questão do desemprego.

Os índices de desemprego no Distrito Federal começarão a cair a partir deste mês. Os reflexos das medidas adotadas pelo Governador Joaquim Roriz se farão sentir de forma significativa e continuada, em todo o segundo semestre. A tendência é de queda constante desses índices, que se encontram em níveis indesejáveis como herança do governo que se foi.

Diversos programas de geração de emprego estão em plena implantação. E com sua efetivação, esses programas criarão indiretamente outros empregos, num ciclo positivo favorável ao emprego que acabará por reduzir drasticamente o sofrimento daqueles que não têm trabalho.

As frentes de trabalho e aprendizado profissional estarão dando oportunidade a cerca de dez mil trabalhadores desempregados nos próximos sessenta dias. São cidadãos de baixa renda e reduzida qualificação profissional que receberão um salário, cesta básica e cursos para melhorar suas possibilidades de trabalho.

Os programas de distribuição de pão e leite e de cestas básicas gerarão, diretamente, cerca de dois mil empregos, além de mitigar a fome desses irmãos excluídos que agora terão um alento e esperança de dias



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
"07" "W & TAQUIGRAFO(A)	lfthflOTniii REVISOR(A)	EXTRAORDINÁRIA ORADOR(A)	24

melhores. É incontestável o valor social desse programa, mas, além disso, novas oportunidades de produção serão criadas, com aumento do potencial da bacia leiteira e produção do pão, que serão todos adquiridos no Distrito Federal.

Na área de saúde, criamos os cargos que estão faltando nos hospitais e centros de saúde. Serão dez novos centros de saúde, principalmente na periferia do Distrito Federal, e haverá a ampliação de três hospitais: Gama, Braziândia e Asa Sul. Serão contratados por concurso cerca de mil e oitocentos profissionais na área de saúde.

Na área de segurança, dois mil novos policiais estarão sendo contratados, sendo mil de imediato, gerando empregos e dando mais segurança à nossa população.

Na área de educação, estavam faltando professores, e alunos de diversas escolas não tinham aulas completas. Foram contratados 2.359 professores temporários, resolvendo-se esse problema.

O programa de construção de moradias populares será iniciado ainda este ano, com recursos federais. Serão construídas dez mil habitações populares, gerando cerca de quinze mil empregos na área da construção civil.

Com a retomada das obras do metrô - que na verdade jamais foi concluído no Governo anterior -, teremos a contratação de nove mil trabalhadores. Além disso, com a construção da barragem do rio Corumbá, em fase ainda de estudos, inúmeros postos de trabalho serão oferecidos no próximo ano, obra essa a ser executada pela iniciativa privada.

Com o Pró-DF, programa de estímulo ao setor produtivo, ao comércio e à prestação de serviços, com a oferta de lotes e outros incentivos,



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
r <sup>TM</sup> __m__Q* TAQUIGRAFO(A)	••1-6h20mia__ REVISOR(A)	EXTRAORDINÁRIA ORADOR(A)	25

estarão sendo gerados, até o final do ano 2.000, cerca de 30.000 empregos.

Com a inauguração do Porto Seco e a implantação do Pólo JK, inúmeras empresas já ingressaram oficialmente com cartas de intenção e projetos de implantação de unidades produtivas nessa região de incentivos fiscais, devendo ser ofertados, nos próximos dois anos, cerca de vinte mil empregos.

A melhoria de vias e rodovias e obras para resolver problemas de engarrafamento de trânsito, as obras de infra-estrutura nos assentamentos e nos pólos de desenvolvimento econômico irão gerar, nos próximos dois anos, cerca de quatro mil e quinhentos empregos.

Em resumo, o Governador Joaquim Roriz, com o apoio fundamental da iniciativa privada, estará gerando, até o final do ano 2000, cerca de noventa e seis mil empregos.

Estamos, sem dúvida, iniciando um ciclo de desenvolvimento no Distrito Federal que auto-alimentará a geração de empregos e de renda, eliminando o desemprego progressiva e constantemente, fazendo com que o cidadão que hoje não tem esperança venha a ter a dignidade que merece.

Para tanto, são de extrema importância as providências já em fase conclusiva para renegociação da dívida com a União Federal e para a adequação dos recursos do orçamento da União para as áreas de saúde, segurança e educação. Com isso, despesas que hoje agravam o orçamento do DF serão extintas, liberando recursos para os investimentos públicos acima relacionados.

A par disso, grande esforço está sendo feito para reformar nosso sistema tributário, dando condições de competitividade às empresas aqui



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
ba± ffi Qík TAQUIGRAFO(A)	45h2Qmuj— REVISOR(A)	•EXTRACfflnTNÁRTA ORADOR(A)	26

estabelecidas e que vieram investir no DF. A renegociação das dívidas para com o DF e o aperto na fiscalização são também medidas que farão com que nosso orçamento disponha de mais recursos para investimentos.

A luta pela criação de empregos está começando a revelar os resultados que muitos ainda não acreditam. Mas um trabalho sério e competente está sendo realizado pela equipe do Governo Roriz, sob o comando direto do Governador, homem acostumado a vencer e a não esmorecer em momento algum, principalmente quando se trata de defender aqueles que sofrem, como os desempregados, como os mais humildes que chegaram a um nível inaceitável de sobrevivência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, queremos saudar o Senador Leonel Paiva que abrilhanta esta Casa com sua presença.

Apoiamos a decisão de V.Exa. com relação à *TV Distrital*. Hoje estaríamos alcançando um péssimo nível na opinião pública se a *TV Distrital* tivesse mostrado o que aconteceu na semana passada nesta Casa quando alguns Deputados, de costas para V.Exa., vaiavam aqueles que exerciam o seu dever democrático, votando de acordo com a sua consciência. Esse é um ato que não pode ser praticado nesta Casa. Nós que temos como Presidente



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
TM _____ ft? — ft£ TAQUIGRAFO(A)	15h20min— REVISOR(A)	TÍXTR.AORDTNÁRTA ORADOR(A)	27

do partido o Deputado Benício Tavares, aqui presente, temos um projeto para a *TV Distrital*: que a transmissão não seja direta, mas que passe por uma Comissão e que seja censurada. Por isso, hoje sou totalmente contra a transmissão ao vivo da *TV Distrital*.

O Deputado João de Deus, num brilhante pronunciamento, falou sobre os problemas do Corpo de Bombeiros. Esclareço a esta Casa que este Deputado também cometeu erros com o Deputado Rajão, em determinadas ocasiões, quando usou palavras que o ofenderam. Quanto às ofensas que S.Exa. já me fez, nós dois já acertamos, porque foram entre duas pessoas que acreditam num só Senhor. Eu e o Deputado João de Deus já tivemos os nossos problemas, mas, como S.Exa. é uma pessoa querida por minha família, não posso ir contra ele ou contra o juiz, como não posso ir contra o Cel. Benjamim, que é meu afilhado.

Quando o Deputado João de Deus fala de "quadrilheiro", deve ser levado no bom sentido. Estamos em época de festas juninas, com quadrilhas, e é delas que temos de participar. Acredito que, pelo coração que tem o Deputado Rajão, eu sinto hoje no meu coração que tenha sido isso o que S.Exa. quis dizer.

Deputado João de Deus, não posso ir contra o Deputado Rajão nem contra V.Exa., porque sou relator de um processo na Comissão de Ética e pedirei o seu arquivamento. Acho que a união, o amor, a concórdia tem de prevalecer aqui dentro. Temos de ter amizade, porque o tempo passa e o que fica é a amizade que formamos aqui dentro.

Respeito muito o Cel. Rajão como cidadão, como militar, como evangélico, e muitas vezes S.Exa. tem orado junto comigo. Respeito também



DATA

HORÁRIO INÍCIO

SESSÃO / REUNIÃO

QUARTO

m nr  
TAQUIGRAFO(A)

^ a - j45h20mia\_\_  
REVISOR(A)

EXTRAORDINÁRIA  
ORADOR(A)

28

o Cel. Benjamim e o Deputado João de Deus o coração desse Deputado é voltado para o bem. Gosto demais dos dois, não aceito polêmica entre os dois e dou razão a ambos, pois estão certos. Vou chamá-los para a nossa quadrilha do Gama.

Peço ao Deputado João de Deus que quando falar em Pedro II, peça licença para quem está secretariando, porque nós lá no Gama pegamos o Pedro II e demos uma cacetada nele, ganhamos as duas partidas. Se for esse Dom Pedro II do Gama, não precisa não, deixa para lá.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria registrar duas matérias que saíram na imprensa: a primeira é do jornalista Ari Cunha, que, de maneira muito concisa e interessante, discorre sobre a crise que estamos passando. Ari Cunha diz em sua matéria: "Completamos cinco anos de moeda nova. Só Deus e o povo sabemos a que custo temos vivido. O básico, é isto; o cidadão precisa de dinheiro, paga 20% ao mês. O governo precisa de dinheiro, paga à poupança 0,5% ao mês. Mas a quem tem dinheiro, o mesmo governo paga mais de 20%. Em decorrência disto, o dinheiro vai aos borbotões para o bolso dos ricos.

Criaram um negócio chamado Proer, que é uma dentadura elétrica mastigando o dinheiro do povo, e entregando miudinho para os

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07/99	15h20min	<u>EXTRAORDINÁRIA</u>	29
TÁQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

bancos, os grandes privilegiados da República, que não pagam impostos e ainda reclamam de todo governo que é eleito.

O real entrou em cena, extinguiu a inflação, que era um mal pago por nós mesmo, para os ricos. Mas o povo sofre, vive apertado, o nosso dinheiro vale a metade do americano, e essa diferença ainda não chegou aos salários. Tudo o que o governo oferece é mais caro, e ele, indiferente, assiste à nossa respiração sôfrega, enquanto a corrupção corre solta por toda a parte. Com isto o dinheiro arrecadado desaparece, e as obras públicas ficam fora dos programas. O que entra nos cofres vai para a corrupção, e as migalhas, para o povo."

Solicito que esse artigo seja transcrito e registrado nos Anais desta Casa, porque foi exposto de forma brilhante e sintética pelo jornalista Ari cunha.

A segunda matéria diz o seguinte: Tixo estava sendo misturado. "Quero que a Sra. Euzênia Cardoso Nogueira Soares seja, também, citada em nossos Anais, porque ela, moradora da Asa Norte, reclama que a coleta seletiva - que persiste por obra de pessoas como ela - continua sendo farta. que a população separa o lixo, mas que o SLU precisa manter esse programa. Esse programa demorou três anos para ser implantado, e um modelo. Não existe em nenhum lugar do Brasil uma coleta seletiva como a nossa. Em lugar nenhum do mundo, faz-se uma coleta como a que fazemos aqui no Plano Piloto.

Peguei a cópia do pronunciamento do Líder do Governo, Nos temos uma réplica a esse pronunciamento. O Governo Roriz, ao assumir, agravou duas situações que deveriam ser resolvidas, conforme promessas de

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO /REUNIÃO	QUARTO
07 PO TAQUIGRAFO(A)	15h20min REVISOR(A)	<u>EXTRAORDINÁRIA</u> ORADOR(A)	30

campanha com prioridade sobre as demais.

Quanto ao desemprego, o número de desempregados aproximava-se de 180 mil e hoje chega a 220 mil. Quanto ao programa da Segurança Pública, o programa Tolerância Zero aumenta a intolerância contra a população.

Os índices de desemprego do DF, ao invés de caírem, tendem a crescer a partir deste mês, à medida que sofremos o reflexo da política e da falência do Governo Federal. Os programas de geração de empregos sugeridos pelo Governo, na verdade, não estão se colocando de maneira clara. Dizem que as frentes de trabalho dariam oportunidades para 10 mil trabalhadores, mas isso não tem acontecido. Os que estão sendo efetivados são programas de distribuição de leite e cestas-básicas, que, na verdade, mantêm eleitores cativos e são, como todos sabem neste Brasil, uma forma de ganhar eleições futuras. Na área da saúde, o Saúde em Casa foi extinto, e, em seu lugar, foi colocado o Saúde em Família, basicamente o mesmo programa. Com esse, as placas de inaugurações foram alteradas. Na área de educação, os professores fizeram manifestação enorme ontem no Buriti mostrando a sua insatisfação, principalmente em relação ao não-cumprimento dos 28% e à questão da elevação de 6% para 11% do INSS. Diziam que o programa de construção de moradias populares, que seria iniciado mas não o foi ainda, e as cooperativas amargam até agora - inclusive porque os processos estão nesta Casa - o impedimento de iniciar as construções, principalmente na cidade de Planaltina.

A retomada das obras do metrô ainda não ocorrem e a Barragem de Corumbá IV, como vimos ontem, ameaça a própria Caesb.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 PQ TÁQUIGRAFO(A)	15h20min REVISOR(A)	<u>EXTRAORDINÁRIA</u> ORADOR(A)	31

O Pró-DF, uma cópia melhorada do nosso programa de emprego, diz gerar trinta mil empregos inaugurando o Porto Seco, que foi objeto inclusive do EIA/RIMA, e implantação do Pólo JK.

Em resumo, Sr. Presidente, o Governo Joaquim Roriz, com o apoio fundamental dos seus fisiológicos, está levando a nossa cidade ao desgoverno, principalmente ao destruir o setor público do Distrito Federal.

**MATÉRIAS A QUE SE REFERE O DEPUTADO CHICO FLORESTA:**

DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO /REUNIÃO	QUARTO
------	----------------	-----------------	--------

TAQUIGRAFO(A)

REVISOR(A)

ORADOR(A)

lyVAAWcl I : i i

vi-n ho

ff" y í'f-Of,jj)r\ y

## REAL AOS CINCO^ÂNOS <sup>A\|tj'</sup> à^y <sup>v^v'</sup> 7AINDA DÁ MUITO JBABAÜÍO

ompletamoscmcó anos de moeda nova. Sapeus e  
povo sabemos aqufêusto temoi vividofo oasico^ «to:' i  
O cidadão precisa de dinheiro, paga 20% ao fyês^Q\_i  
governo precisa de dinheiro, paga à poupança 0,5% ao mês.L  
Mas a quem tem dinheiro, o mesmo governoj)aga maisde"<sup>l</sup>  
20% por cento. Em decorrência disto, o dinheiro vai aos\*\*  
. borbotões para o bolso dos ricos?\*\_i ? \$, l, ^ \ >  
Criaram um negócio chamado Próer, que é umà dentadura \*  
elétrica mastigando o dinheiro do povo, e entregando  
miudinho para os bancos, os grandes privilegiados da  
República, que não pagam impostos e ainda reclamam de  
• todo governo que é eleito. , ^k-v^« ,  
[ O real entrokémçena, extinguida inflação, que era um mal  
• pago pôr nós mesmo para os riços. Mas o povo sofre, vive  
i apertado, o nosso dinheiro vale a metade do americano, e  
'issakiferença ainda não chegou aos salários. Tudo que o  
\* governo oferece é mais caro, e ele, indiferente, assiste à nossa  
"aspiração sôfrega, enquanto ^corrupção corre solta por toda  
.aparte. Com isto, o dinheiro ameadado desaparece, eas f.  
.obras públicas ficam for£do{programas.J2 que^ntra nosf;  
; cofres vai para a corrujA,éa^ig^  
; V ".... •• -m m W-. •« • •\*





DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
01, 07 TAQUIGRAFO(A)	90: 15h20min REVISOR(A)	<u>EXTRAORDINÁRIA</u> ORADOR(A)	32

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência comunica aos Srs. Parlamentares que sempre deu tratamento igualitário aos Deputados nesta Casa.

O Líder do Governo, Deputado José Edmar, pediu a palavra pela ordem e fez um pronunciamento longo. Por isso eu não tinha como não permitir que o Deputado Chico Floresta, como Liderança do PT, fizesse o mesmo.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de aproveitar o dia 1º de julho para fazer uma avaliação do primeiro semestre do Governo Joaquim Roriz e desejar que ele possa melhorar no próximo semestre; porque, Deputado Benício Tavares, o que nós vimos até agora foi muita promessa e pouco emprego.

Eu queria que vocês conferissem comigo: não tivemos o pagamento dos 28%, uma promessa de campanha não cumprida; não tivemos o pagamento da GOE, cobrada aqui todos os dias pelos Deputados João de Deus e Alírio Neto; tivemos o aumento da contribuição previdenciária, contrariamente ao que havia sido prometido na campanha; tivemos a volta lamentável da violência no trânsito; tivemos contratos sem licitação. Passou a ser uma prática deste Governo contratar empresas sem licitação. Até 120 dias de governo, tínhamos um milhão de contratos sem licitação por dia. Hoje,

I 3« >ftk - 4 H   £ ^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO		
tt—'-e7-'-99-	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	33		
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)			

virou critério para contratação no serviço público, Deputado João de Deus, apresentar o crachá de quem trabalhou como fiscal nas eleições para o Governo Joaquim Roriz, ou seja, não existe mais concurso público. Aumento do desemprego; volta da grilagem de terras públicas. Assistimos, ontem aqui, a uma série de grileiros que voltaram a freqüentar esta Casa sem a menor cerimônia. Aumento da violência em todo o Distrito Federal.

Sr. Presidente, se eu fosse falador das mazelas do Governo Joaquim Roriz, eu ficaria até o dia 1º de agosto. Eu só espero que, no próximo semestre, o Governador Joaquim Roriz cumpra todas aquelas promessas que fez e até hoje não cumpriu.

Muito obrigado.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) ~ Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, esse Deputado que me antecedeu é filho da ditadura, travestido da esquerda e a serviço das grandes firmas da orla do Lago. É por isso que ele fica berrando aqui.

Eu quero parabenizar o nosso Líder do Governo, Deputado José Edmar, que se expressou muito bem aqui. É verdade. A oposição tem o seu direito, dentro do processo democrático, de gritar, de espernear, de falar, mas tem de reconhecer, como o Deputado Wasny de Roure reconheceu em suas emendas e nas reuniões sobre a LDO, e que nós estamos cumprindo todas as promessas do Governo.

1 \ JjL - 4   p p ^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>DATA</b> 6*—'-e7-'-99-		<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 15h20min	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> EXTRAORDINÁRIA		<b>QUARTO</b> 34
<b>TAQUIGRAFO(A)</b>		<b>REVISOR(A)</b>		<b>ORADOR(A)</b>	

O Governo passado teve coragem, como disse o nosso Líder, de enfrentar esse desemprego que vem desde aquela época. Hoje, mais de cem empresas, Sr. Presidente, já estão se instalando no Distrito Federal para que nós possamos, de fato, debelar o desemprego aqui no Distrito Federal, como bem disse o nosso Líder do Governo, com muita propriedade, Deputado José Edmar. Estamos aqui concordando com S.Exa. e parabenizando-o por ter falado a verdade.

Tenho de ressaltar outra coisa: eu estou contrapondo - devo contar com a paciência da Presidência - o pronunciamento do Deputado Chico Floresta, que dispõe de um tempão falando mal do Governo, o que não é verdade. Os programas sociais que este Governo tem feito são de grande alcance para atender a todas as famílias carentes do Distrito Federal.

Quanto à segurança, estamos enfrentando a questão e iremos enfrentá-la com muito respeito. Daqui a alguns dias, Oposição, pode gritar que o Governador Roriz irá fazer.

**PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS)** -A Presidência tomará a atitude de só conceder uso da palavra pela ordem aos Srs. Parlamentares após a votação do parecer da CEOF.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado João de Deus, que indique relator para a matéria.

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS** - Sr. Presidente, avoco a relatoria, porque, como V.Exa. sabe, quero que os trabalhos transcorram com a maior ordem possível, pois não gosto de tumulto.

**PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS)** - Solicito ao Relator, Deputado João de Deus, que apresente o parecer da Comissão de



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
	15h20mín	EXTRAORDINÁRIA	35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei n.º 572, de 1999, que "concede isenção de Imposto Sobre Serviços - ISS aos serviços que especifica", de autoria do Executivo local.

No âmbito desta Comissão, votamos pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do referido projeto. Portanto, somos pela sua aprovação.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 17 Parlamentares

Em discussão o Projeto de Lei n.º 572/99, em primeiro turno.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

1 ,\ /íà ~4j gP^	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	<b>NOTAS TAQUIGRAFICAS</b>	
<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 15h20min	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> EXTRAORDINÁRIA	<b>QUARTO</b> 36
<b>TAQUÍGRAFO(A)</b>	<b>REVISOR(A)</b>	<b>ORADOR(A)</b>	

(Procede-se à votação nominal.)



ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO  
 ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO ->  
 VOTAÇÃO ^y>s? /~ A U > H Q ^ 6 n > ? - '

Data: \$/ I O? /99

Autor: Deputado (a):

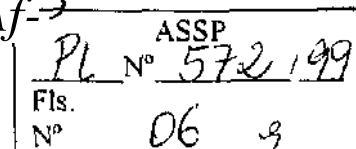
Q^Executivo

Relator: Deputado (a):

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA - PL	V.				
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	V				
DEPUTADO ALIRÍO NETO - PPS	~W				
^PUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB				X	
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				X	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT	X				
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	V				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL	•x				
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT	X			f	
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC	X				
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT	>*				
DEPUTADA MANINHA - PT				X	
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	v<				
~PUTADO RAJÃO - PSDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	^c				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	V				
DEPUTADO XAVIER - PPB	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT	X				
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	^x				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
<b>TOTAL</b>	<b>J°</b>			<*	



fif/2ú\*/fcM cúH J£ i/07vj Tfo/O^Af-→



^ECSETÁRIO



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de registrar a responsabilidade do nosso partido quando os assuntos são de interesse dos trabalhadores.

DEPUTADO XAVIER - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO XAVIER (PPB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, registro com muita alegria que no próximo dia 7 o Governador assinará um decreto, aplicando uma lei de minha autoria, do Senador Luiz Estevão e do ex-Deputado Filippelli.

Os contratos de autorização de uso, antes da Lei n.º 8.666, serão convertidos em concessão real de direito de uso. Isso permitirá que as igrejas, entidades sociais, religiosas e espíritas tenham a escritura do seu terreno. Essa é uma grande conquista para essas entidades que sofreram, principalmente no Governo passado, o qual tentou de todas as formas retomar esses terrenos. A taxa de ocupação ficou com um preço bem acessível e isso é uma grande vitória para as entidades religiosas de Brasília.

1 1 A ~4JEp«^		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		& <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
DATA  &t- 'm~'-99~		HORÁRIO INÍCIO  15h20min	SESSÃO / REUNIÃO  EXTRAOEDINÁEIA		QUARTO  38
TAQUIGRAFO(A)		REVISOR(A)		ORADOR(A)	

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de registrar nos Anais desta Casa uma grande preocupação que tenho a respeito dos fatos ocorridos por ocasião da eleição da Prefeitura Comunitária da Expansão do Setor "O".

Havia cinco chapas, sendo que quatro dessas eram ligadas a personalidades do atual Governo, e quatro foram derrotadas por uma única chapa, ligada a companheiros que militam na esquerda. O próprio delegado se envolveu nesse processo, utilizando veículos particulares, ou seja, houve um apoio ostensivo do Poder Público. Só que as quatro chapas foram fragorosamente derrotadas. Para se ter idéia, a Chapa 5, que ganhou, obteve 940 votos; a que ficou em segundo lugar obteve 839 votos e uma outra, 135 votos. O companheiro Verediano, conhecido na vida política da nossa cidade, teve uma vitória significativa. Agora, há uma tentativa de intimidá-lo e de judicialmente retirar uma vitória contra o poder e contra àqueles que têm a máquina.

Por isso, manifesto o meu mais veemente repúdio a essa situação, porque foi uma eleição licitamente ganha e que agora se vê intimidada. Mas não temos medo da Justiça e iremos a qualquer fórum. Quem não deve não teme. Temos certeza de que essa "parada" ninguém tirará de



DATA	HORAR10 INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03— <sup>f</sup> -e?-'-99-	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	39
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Item  
extrapauta:

"Discussão e votação da Moção n.º 990, de 1999, que 'hipoteca voto de congratulações pela pesquisa e desenvolvimento do Pão Vitaminado (Ptor. 00060.002976/98), de alto valor nutricional, ao Sr. Sebastião Gomes Alves da Silva - Tião Padeiro, do ramo de panificação do Distrito Federal'.

Autora Deputada Lúcia Carvalho"

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção foi aprovada com a presença de 21 Parlamentares.

Itemn.º1:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei n.º 416, de 1999 que 'dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para ao exercício financeiro de 2000'. (Mens. N° 180/99 - GAG)

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Benício Tavares - CCJ

Deputado João de Deus - CEOF"

Solicito ao Relator, Deputado João de Deus, que apresente o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.  
(Pausa.)



DATA	HORARIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
d1—'~m-'-99-	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	40
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Na ausência do Relator, solicito ao Deputado Wasny de Roure que apresente o parecer da CEOF ao Projeto de Lei n.º 416, de 1999.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito cinco minutos para formular o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência acata a solicitação de V.Exa.



DATA	HORARIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
03r-'-e?-'-99-	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	41
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Leitura das Atas das sessões anteriores

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Atas das sessões anteriores.

São lida e aprovadas sem observações as seguintes:



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
<b>m</b> <i>J-ftp</i> <u><b>ffi~'-tt</b></u>	<u>15h20min</u>	EXTRAORDINÁRIA	42
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ata da 74ª sessão ordinária - 30/06/99

Ata da 45ª sessão extraordinária - 30/06/99

Ata da 46ª sessão extraordinária - 30/06/99

Ata da 47ª sessão extraordinária - 30/06/99

Ata da 48ª sessão extraordinária - 30/06/99



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
m--'-QT-/-aa[	15h20min	EXTRAORDINÁRIA	43
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Comunicados da Mesa

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Sobre a  
mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

É lido o seguinte

Expediente.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR**

**999.**

(Do Sr. Dep. Alírio Neto) PLC 215/99

**Dispõe sobre a desafetação de bem de uso comum do povo, cria o POLO VERDE DO GUARÁ - RA X e dá outras providências.**

**A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta :**

Art 1º- Fica desafetada do bem de uso comum do povo, área com superfície de 500 m2 (quinhentos metros quadrados) localizada na Área Especial da QI 23 da Região Administrativa do Guarά-RA X, entre o Parque Ecológico do Guarά e Cozinha Industrial do SESI, à margem da Via Contorno, Guarά II.

Art. 2º- A desafetação que trata o artigo 1º, está condicionada ao resultado de audiência pública com a população interessada, nos termos de que dispõe o artigo 51 § 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Parágrafo Único - Aprovada a desafetação, a área em questão fica destinada a uso institucional, para funcionamento do POLO VERDE DO GUARÁ.

Art. 3º- A ocupação da área será feita pelo instrumento de concessão de uso.

§ 1º - A concessão prevista no caput deste artigo será realizada nos termos do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRO-DF.

§ 2º - Na definição dos ocupantes da área será consultada a Associação dos Produtores de mudas Ornamentais, Florestais, Medicinais e Frutíferas do Distrito Federal e Região Geoeconômica.

Art. 4º- O poder executivo definirá o projeto urbanístico da área indicada no artigo 1º desta Lei, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

;-

-

v\*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A presente propositura visa fundamentar importantes pontos de vista de aspectos econômico, social e ecológico. Considerando que a indústria de mudas e plantas ornamentais gera impostos e empregos e, com sua regulamentação, o setor poderá, legalmente estabelecido, se fazer contribuinte de forma mais participativa..

Tendo em vista o desempenho da Associação dos Produtores de Mudas Ornamentais, Florestais, Medicinais e Frutíferas do Distrito Federal e Região Geoeconômica- APROMOF, desde 1991, ano em que foi aprovado o POLO VERDE pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente-CAUMA, temos plena certeza que a atividade deste setor, a partir deste momento se implementará dentro do mercado de Brasília..

Isto posto, esperamos a acolhida da presente proposição por esta Casa Legislativa, pois desta forma estaremos contribuindo para que a sociedade continue um processo de interrelação humana cada vez mais profícua.

Sala das Sessões

  
**DEPUTADO ALÍRIO NETO**  
Partido/Popular Socialista



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº

(Do Sr. Dep. Alírio Neto)

PLC

„ L i D Q \_

*TnàzjX*

/saeasofia de/Plenárioi

**Dispõe sobre a desafetação de bem de uso comum do povo, e cria o Setor de Comercialização de Material da Construção Civil no Guará e dá outras providências.**

**A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta :**

Art. 1º - Fica desafetada do bem de uso comum do povo, área com superfície de 100.000 m<sup>2</sup> (cem mil metros quadrados) localizada na Área Especial da QI 23 da Região Administrativa do Guará - RA X, entre o Parque Ecológico do Guará e a Via Contorno do Guará II,

Art. 2º - A desafetação que trata o art. 1º, está condicionada ao resultado de audiência pública com a população interessada, nos termos de que dispõe o artigo 51 § 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Parágrafo Único - Aprovada a desafetação, a área em questão fica destinada a uso de institucional, para o funcionamento do Setor de Comercialização de Material da Construção Civil.

Art. 3º - A ocupação da área será feita pelo instrumento de concessão de uso.

§ 1º - A concessão prevista no caput deste artigo será realizada nos termos do que prevê o Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRO-DF.

§ 2º - Na definição dos ocupantes da área será consultado o Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Materiais de Construção do Distrito Federal.

SAIN-Parque Rural 70086-900-Tel.: 348-8032/348-8033/348-8034/348-8035 - Brasília - DF

plc iinid de construção

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

Art. 4º- O Poder Executivo definirá o Projeto Urbanístico da área indicada no artigo Iº desta Lei, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Art. 5º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º- Revogam-se as disposições em contrário.

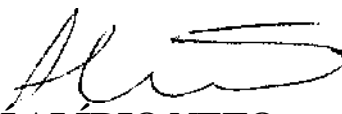
### JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição vem trazer a oportunidade de reavaliação do ponto de vista comercial de todo um setor de atividades, de primeira necessidade e, que muito interesse tem, em oferecer um ótimo serviço ao seu público consumidor.

Com o reconhecimento do potencial que as empresas de materiais da construção civil têm, aliado a divulgação que dispõe na mídia e entre as autoridades com poder de decisão, temos certeza que a proposta aqui apresentada já nasce exitosa na sua concepção.

A agregação das diferentes empresas que virem ocupar este mix do setor, contribuirá em muito para a potencialização da área central da cidade do Guarã onde, sugerimos seja dada ênfase para constituição urbanística do local.

Sala das Sessões



**DEPUTADO ALÍRIO NETO**  
**Partido Popular Socialista**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Aírio Neto**

MOÇÃO N° , DE 1999.  
(Autor: Dep. ALÍRIO NETO - PPS)      Ç      /99

*Reivindica ao Senhor Presidente da TELEBRASÍLIA, providências no sentido de agilizar as obras de construção da Rede de Telefonia Residencial dos Condomínios de Planaltina - RA VI, especialmente os situados na região do Mestre D'Armas.*

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal!:

Com fulcro no Art. 109 do Regimento Interno desta Casa, proponho que a Câmara Legislativa do Distrito Federal solicite ao Senhor Presidente da TELEBRASÍLIA - Telecomunicações de Brasília, providências cabíveis no sentido de agilizar a construção da Rede de Telefonia Residencial para atender os Condomínios localizados em Planaltina, RA VI, especialmente os situados na região do Mestre D'Ármas.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em Planaltina já existem vários Condomínios, sejam na região do Mestre D'Armas ou nas imediações do Condomínio Arapoanga, somando aproximadamente 50 mil moradores, que aguardam ansiosamente a conclusão das obras de construção da rede de telefonia residencial. Todos os loteamentos estão em processo de regularização e foram classificados pelo Governo como de interesse social, por terem sido considerados de baixa renda. Não obstante, ainda são escassos os serviços públicos colocados à disposição daquela comunidade, principalmente no que se refere à comunicação. Sendo interessante ressaltar que, de toda a cidade, somente esses setores ainda não contam com esse tipo de serviço público essencial não somente para comunicação, mas que também contribui com a segurança da comunidade.

Pelo exposto e por entender que a viabilização da presente solicitação vem atender apelo de toda aquela população, solicito o apoio dos nobres Pares para a acolhida dessa proposição.

Sala das Sessões, em 30 de junho de 1999.---

**ALÍRIO NETO**  
Deputado Distrital



S?

ti  
Em 0/ I

.....-3\*"/ .....-ti  
iiHitiíaso.-ia d\*) /lanaria /

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto**

MOÇÃO N° /1999. MOÇ 992/99  
(Do Sr. Dep. Alírio Neto)

**Reivindica ao Secretário de Obras do Distrito Federal a construção de um balão rodoviário na DF 001, acesso aos condomínios San Diego, Estância Jardim Botânico, Mansões Califórnia, Jardim Botânico V e outros, que se localizam de frente à ESAF.**


A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art, 109 do Regimento Interno, Reivindica ao Secretário de Obras do Distrito Federal a construção de um balão rodoviário na DF 001, acesso aos condomínios San Diego, Estância Jardim Botânico, Mansões Califórnia, Jardim Botânico V e outros, que se localizam frente à ESAF.

### JUSTIFICAÇÃO

Esta reivindicação representa uma antiga reivindicação dos moradores dos condomínios daquela localidade e qualquer um que passar por lá percebe a real necessidade desta obra.

Solicitamos aos Pares o apoio para a aprovação da presente moção.

Sala das Sessões, de de 1999.

  
ALÍRIO NETO  
Deputado Distrital  
Partido Popular Socialista

<?



Em... Onôvj 9 f  
*[Handwritten signature]*  
de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete Deputado Distrital Alírio Neto

MOÇÃO N° /1999. MOÇ 994 /99  
(Do Sr. Dep. Alírio Neto)

Reivindica à Companhia Energética de Brasília - CEB, a urgente colocação de energia elétrica na entre quadra 42/44 do Guará II - Cooperativa Habitacional do Distrito Federal Ltda - COOHADEF.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nos termos do art. 109 do Regimento Interno, propomos aos nobres parlamentares seja aprovada moção à Companhia Energética de Brasília - CEB, reivindicando a urgente colocação de energia elétrica na entre-quadra 42/44 do Guará II - Cooperativa Habitacional do Distrito Federal Ltda. - COOHADEF.

### JUSTIFICAÇÃO

Os moradores da entre quadra 42/44, instalados pelo IDHAB há mais de sete meses naquele local necessitam das mínimas condições de infra estrutura urbana para poderem exercer sua cidadania. São 173 famílias que sofrem todos os dias pela falta da água e da energia elétrica que traz inúmeros transtornos para todos.

Diante do exposto, solicito aos Nobres Pares a aprovação da presente Moção.  
Sala das Sessões,

D<sup>^^</sup>ÜTApO ALÍRIO NETO  
Partido Popular Socialista - PPS

**REQUERIMENTO**

Aas««ra q»

**(Do Sr. Deputado Alírio Neto)**

REQ 422 /99

Requer a retirada do Projeto de Lei n° 528/99, que dispõe sobre a delimitação de 01 (uma) vaga rotativa de estacionamento nas proximidades das farmácias e drogarias do Distrito Federal.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Nos termos do Art. 106, VIII, do Regimento Interno, solicito a retirada do Projeto de Lei n° 528/99, de minha autoria, protocolado em 22.06.99, ainda sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Sessões, de de 1999

**DEPUTADO ALIRIO NETO****Partido/Popular Socialista-PPS**



| DATA          | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|----------------|--------|
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA | 45     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - O Expediente lido vai à publicação.

A Presidência suspenderá a sessão por cinco minutos.  
(Suspensa às 18h33min, a sessão é reaberta às 18h43min.)

|                                |   |   |                     |
|--------------------------------|---|---|---------------------|
| 1<br>JI<br>ygf.<br>- 4 j g P ^ | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>              |                     |
| <b>DATA</b>                    | <b>HORÁRIO INÍCIO</b><br>15h20min   | <b>SESSÃO/REUNIÃO</b><br>EXTRAORDINÁRIA | <b>QUARTO</b><br>46 |
| <b>TAQUÍGRAFO(A)</b>           | <b>REVISOR(A)</b>   | <b>ORADOR(A)</b>                        |                     |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a sessão.

Solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Wasny de Roure, que profira parecer ao PL nº 416/99.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:

**PARECER N° \_\_\_\_\_199**

**Da COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS, sobre o Projeto de Lei n<sup>2</sup> 416/99, que "dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2000."**

**AUTOR: Poder Executivo**

**RELATOR: Deputado WASNY DE ROURE**

**I - RELATÓRIO**

Por meio da Mensagem *vr* 180/99 ,de 14 de maio de 1999, o Chefe do Poder Executivo submete a esta Casa Legislativa o projeto de lei em epígrafe, que trata das diretrizes orçamentárias do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2000 - PLDO-2000, em observância ao que dispõem os arts. 149, §3- , 150 §3<sup>2</sup> e 168 da Lei Orgânica - LODF.

O projeto está organizado em onze capítulos e um anexo que, em síntese, compreendem:

Capítulo I - a relação dos títulos nos quais a proposição foi subdividida;

Capítulo II - as disposições sobre as prioridades identificadas no Anexo *vis à vis* a programação orçamentária;

Capítulo III - as disposições gerais a respeito da organização e da estrutura do projeto de lei orçamentária anual e dos orçamentos que o integram, destacando-se os quadros orçamentários que integram a lei orçamentária, os demonstrativos que devem acompanhar aquele projeto de lei e o conteúdo da respectiva mensagem. A destacar, a nova classificação das despesas públicas, instituída pela Portaria n<sup>a</sup> 42/MOG, de 14.4.99, que substituiu a classificação funcional-programática e impôs mudanças qualitativas no processo de planejamento e orçamentação;

Capítulo IV - as diretrizes gerais para elaborar , emendar e alterar os projetos de lei orçamentária e de crédito adicional e as leis deles decorrentes;

Capítulo V - as diretrizes específicas para elaboração dos orçamentos fiscal e da seguridade;

Capítulo VI - as diretrizes específicas para elaboração do orçamento de investimento;

Capítulo VII - as disposições relativas às normas para a realização de despesas com pessoal, destacando-se as restrições à contratação, à criação de cargos, à alteração da estrutura de carreiras, à concessão de vantagens e ao aumento de remuneração, bem como os demonstrativos que visam permitir o acompanhamento dos gastos com pessoal;

Capítulo VIU - a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento, que impõe a observância do custo de captação nas operações de empréstimos e financiamentos e determina prioridades para as operações com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE e do Fundo de Solidariedade para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal - FUNSOL;

Capítulo IX - as disposições sobre alterações na legislação tributária, que impõem, para iniciativas que visem à concessão ou ampliação de incentivos de natureza tributária ou financeira, inclusive subsídio ou isenção, redução de alíquota ou de base de cálculo, crédito outorgado ou presumido, anistia ou remissão, a condição de que sejam indicadas a estimativa de renúncia de receita e as despesas que serão anuladas;

Capítulo X - as disposições sobre a política tarifária dos serviços públicos, que estabelecem princípios a serem compatibilizados quando da definição de tarifas relativas a serviços públicos de responsabilidade exclusiva do Distrito Federal;

Capítulo XI - as disposições finais, onde são estabelecidas normas que, de regra, complementam as dispostas nos capítulos anteriores.

Anexo - as ações consideradas prioritárias na programação orçamentária para o exercício de 2000, que foram identificadas por função, subfunção, programa e respectivas ações.



A Comissão de Constituição e Justiça - CCJ aprovou as nove emendas oferecidas pelo relator ao PLDO-2000.

No prazo regimental foram apresentadas noventa e duas emendas.

## **II - VOTO DO RELATOR**

De conformidade com o que dispõem os arts. 29, II, r, e 30 do Regimento Interno - RICLDF, à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças cabe pronunciar-se a respeito de "plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, crédito adicional e contas públicas, destacadamente as apresentadas pelo Governo do Distrito Federal" e sobre a admissibilidade orçamentária ou financeira das proposições.



|                               |   |                                   |              |
|-------------------------------|---|-----------------------------------|--------------|
| 1<br>,1<br>y A .<br>- <   g ^ | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>        |              |
| DATA                          | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min  | SESSÃO /REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA | QUARTO<br>47 |
| TAQUÍGRAFO(A)                 | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                         |              |

Sr. Presidente, apresentarei a seguir o parecer às emendas apresentadas ao PL n.º 416/99:

Emenda n.º 1, aditiva, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 2, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 3, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 4, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Subemenda n.º 1;

Emenda Aditiva n.º 5, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Subemenda n.º 1 ;

Emenda Aditiva n.º 6, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 7, de autoria do Deputado João de Deus, acatada na forma de Subemenda n.º 2;

Emenda Modificativa n.º 8, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, acatada na forma da Subemenda n.º 3;

Emenda Aditiva n.º 9, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, está prejudicada;

Emenda Aditiva n.º 10, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, acatada na forma da Subemenda n.º 4;

Emenda Aditiva n.º 11, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, acatada na forma da Emenda n.º 12;

|               |                |                  |        |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 48     |
| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |
|               |                |                  |        |

Emenda Aditiva n.º 12, de autoria do Deputado Rodrigo Róiemberg, acatada na forma da Subemenda n.º 5;

Emenda Modificativa n.º 13, de autoria do Deputado Rodrigo Róiemberg, acatada na forma da Subemenda n.º 6 - a Subemenda n.º 6 suprime o art. 34 do projeto original encaminhado pelo Governo;

Emenda Aditiva n.º 14, de autoria do Deputado José Edmar, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 15, de autoria do Deputado José Edmar, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Modificativa n.º 16, de autoria do Deputado José Edmar, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Modificativa n.º 17, de autoria do Deputado José Edmar, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Modificativa n.º 18, de autoria do Deputado José Edmar, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda Aditiva n.º 19, de autoria do Deputado José Edmar, prejudicada;

Emenda Aditiva n.º 20, de autoria do Deputado José Edmar, prejudicada;

Emenda Aditiva n.º 21, de autoria do Deputado José Edmar, prejudicada;

Emendas Aditivas n.ºs 22, 23 e 24, de autoria do Deputado José Edmar, estão prejudicadas;

Emenda Substitutiva n.º 25, de autoria do Deputado Benício Tavares, acatada;



| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| m--'-&?-'-99- | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 49     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

Emenda Modificativa n.º 26, de autoria do Deputado João de Deus, referente ao precatório - acatada;

Emenda Modificativa n.º 27, de autoria dos Deputados João de Deus e Edimar Pireneus - acatada;

Emenda Modificativa n.º 28, de autoria dos Deputados João de Deus e Edimar Pireneus, acatada;

Emenda Modificativa n.º 29, de autoria do Partido dos Trabalhadores, na forma da Emenda n.º 26;

Emenda Aditiva n.º 30, apresentada pelos Deputados Renato Rainha, João de Deus, Alírio Neto e pela bancada do Partido dos Trabalhadores, acatada na forma da seguinte subemenda: "Fica o Poder Executivo autorizado a consignar no Projeto de Lei de dotação orçamentária dotação para implementação da Gratificação de Operações Especiais aos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal";

Emenda Aditiva n.º 31, da bancada do Partido dos Trabalhadores, acatada na forma da Subemenda n.º 8;

Emenda n.º 32, modificativa, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 9;

Emenda n.º 33, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 34, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 9;

Emenda n.º 35, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 10;

Emenda n.º 36, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;



| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| 04—'_&7_'_9g. | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 50     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

Emenda n.º 37, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 11;

Emenda n.º 38, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 12;

Emenda n.º 39, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 13;

Emenda n.º 40, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 4;

Emenda n.º 41, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 14;

Emenda n.º 42, modificativa, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 26. Alerto aos Deputados do PT que esta é a emenda dos precatórios, acatada na forma da emenda de autoria do Deputado João de Deus;

Emenda n.º 43, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 44, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 45, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 15;

Emenda n.º 46, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 47, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 48, modificativa, de autoria do PT, acatada;



| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 51     |
| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

Emenda n.º 49, modificativa, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 6;

Emenda n.º 50, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 16;

Emenda n.º 51, de redação, de autoria do PT, prejudicada;

Emenda n.º 52, modificativa, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 53, aditiva, de autoria do PT, acatada;

Emenda n.º 54, aditiva, de autoria do PT, acatada;

Emenda n.º 55, aditiva, de autoria do PT, acatada;

Emenda n.º 56, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 17;

Emenda n.º 57, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 18;

Emenda n.º 58, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 19;

Emenda n.º 59, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 60, modificativa, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 20;

Emenda n.º 61, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 62, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 63, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 21;

Emenda n.º 64, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

|                              |  |   |                  |                     |        |
|------------------------------|--|---|------------------|---------------------|--------|
| 1<br>jl<br>J&<br>- 4 j p > - |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                  | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |        |
| DATA                         |  | HORÁRIO INÍCIO  | SESSÃO / REUNIÃO |                     | QUARTO |
|                              |  | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA   |                     | 52     |
| TAQUÍGRAFO(A)                |  | REVISOR(A)  | ORADOR(A)        |                     |        |
|                              |  |   |                  |                     |        |

Emenda n.º 65, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 66, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 67, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 22;

Emenda n.º 68, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 69, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 23;

Emenda n.º 70, aditiva, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 71, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 24;

Emenda n.º 72, aditiva de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 73, supressiva, de autoria do PT, acatada;

Emenda n.º 74, modificativa, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 75, de redação, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 25;

Emenda n.º 76, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 26;

Emenda n.º 77, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 27.

Eu gostaria de registrar o parecer à Emenda n.º 77, apresentada pelo PT, que foi acolhida na forma da Subemenda n.º 27, que trata da insuficiência das dotações orçamentárias até o limite de 25% do valor global de cada unidade orçamentária, mediante a utilização de recursos



| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 53     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

provenientes, registrando ainda o aditamento a esta emenda dos incisos IV e V do projeto de lei original;

Emenda n.º 78, aditiva, de autoria do Deputado Renato Rainha, acatada na forma da Subemenda n.º 28;

Emenda n.º 79, modificativa, de autoria do PT, rejeitada;

Emenda n.º 80, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 81, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 82, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 83, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 29;

Emenda n.º 84, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 30;

Emenda n.º 85, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 31;

Emenda n.º 86, modificativa, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 32;

Emenda n.º 87, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 88, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Subemenda n.º 33;

Emenda n.º 89, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 34;

|   |                |                              |        |
|---|----------------|------------------------------|--------|
| 1<br>\ 3«<br>^gv DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>- ^ S j j i ^ SETOR DE TAQUIGRAFIA |                | <h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1> |        |
| DATA  | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO             | QUARTO |
|   | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA               | 54     |
| TAQUIGRAFO(A)   | REVISOR(A)     | ORADOR(A)                    |        |
|   |                |                              |        |

Emenda n.º 90, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 91, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 92, aditiva, de autoria do PT, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 93, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 94, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, prejudicada;

Emenda n.º 95, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 96, inexistente, devido a um erro na numeração;

Emenda n.º 97, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 98, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acatada na forma da Emenda n.º 25;

Emenda n.º 99, substitutiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acolhida na forma a subemenda n.º 35;

Emenda n.º 100, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acolhida na forma da Subemenda n.º 28;

Emenda n.º 101, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acolhida na forma da Subemenda n.º 28;

Emenda n.º 102, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acolhida na forma da Subemenda n.º 25;

|                                 |  |   |  |   |  |
|---------------------------------|--|---|--|---|--|
| 1<br>\<br>A<br>-4 j g P ^       |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |  | <h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>              |  |
| <b>DATA</b><br>fxi~/'-t3f-'-99- |  | <b>HORÁRIO INICIO</b><br>15h20min   |  | <b>SESSÃO / REUNIÃO</b><br>EXTRAORDINÁRIA |  |
| <b>QUARTO</b><br>55             |  | <b>TAQUIGRAFO(A)</b>  |  | <b>REVISOR(A)</b>                         |  |
| <b>ORADOR(A)</b>                |  |   |  |   |  |

Emenda n.º 103, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, prejudicada;

Emenda n.º 104, aditiva, de autoria do Deputado Alírio Neto, acatada.

Sr. Presidente, a emenda original do Deputado Xavier, a qual por não ter sido protocolada, está saindo como Emenda de Relator n.º 1, está acolhida;

Emenda de Relator n.º 2, acolhida;

Emenda Modificativa de Relatam.º 3, acolhida;

Subemenda de Relator n.º 36, acolhida;

Emenda Aditiva n.º 36, de autoria do Partido dos Trabalhadores, foi retificada e passa a ser acolhida;

Subemenda de Relator n.º 37, aprovada;

Subemenda de Relator n.º 38, aprovada;

Subemenda de Relator n.º 39, aprovada;

Sr. Presidente, há um encaminhamento do Deputado Daniel Marques que retira as Emendas n.ºs 105 e 106.

Concluindo o nosso parecer, foram acolhidas as Emendas de Relator n.ºs 1, 2 e 3, e as Subemendas de Relator n.ºs 36, 37, 38 e 39.

É o parecer.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

|                          |   |                                  |              |
|--------------------------|---|----------------------------------|--------------|
| 1<br>\<br>>«,.<br>-<lgP» | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>       |              |
| DATA                     | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min  | SESSÃO/REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA | QUARTO<br>56 |
| TAQUÍGRAFO(A)            | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                        |              |

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em função do entendimento mantido entre a bancada governista e o Relator - S.Exa. teve a compreensão de entender o nosso propósito -, fizemos um acordo em que nem prevalece a emenda feita pelo relator, nem a nossa emenda, chegando assim a um denominador comum, que atende, de forma satisfatória, a questão do Governo do Distrito Federal com relação ao remanejamento de orçamento, ficando num índice de 25%.

Agradecemos a compreensão do Deputado Wasny de Roure.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como participante da reunião sobre esse assunto, e como preparamos destaques sobre o que não foi possível chegar a um acordo na mesa de negociações, eu gostaria de pedir a V.Exa cinco minutos para que possamos numerar o destaque em cima das subemendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência acata o pedido de V.Exa., solicitando aos Srs. Parlamentares que desejam apresentar destaques, que façam os encaminhamentos nesse prazo de cinco minutos.

(Suspensa às 19h14min; a sessão é reaberta às 20h20min.)

|                           |  |   |   |                            |                         |
|---------------------------|--|---|---|----------------------------|-------------------------|
| I<br>\<br>J&<br>- MjjP* - |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |   | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |                         |
| <b>DATA</b>               |  | <b>HORÁRIO INÍCIO</b><br><br>15h20min   | <b>SESSÃO / REUNIÃO</b><br><br>EXTRAORDINÁRIA |                            | <b>QUARTO</b><br><br>57 |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b>      |  | <b>REVISOR(A)</b>   |   | <b>ORADOR(A)</b>           |                         |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a sessão.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que apresente as alterações feitas no parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas apresentadas ao Projeto de Lei n.º 416/99.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, alterações no parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas apresentadas ao Projeto de Lei n.º 416/99:

A Emenda Aditiva n.º 6, de autoria do Deputado João de Deus, está acatada na forma da Emenda Substitutiva n.º 25.

A Emenda Aditiva n.º 24 está acatada.

A Emenda Aditiva n.º 63 está acatada na forma da subemenda.

A Emenda Aditiva n.º 72 está acatada na forma da Emenda Substitutiva n.º 25.

Essas são as alterações ao referido parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão o parecer da CEOF ao Projeto de Lei n.º 416, de 1999, ressalvados os destaques. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.



| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO /REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|-----------------|--------|
| 07-10-2013    | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA  | 58     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)       |        |

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de informar a V.Exa. que já apresentei vários destaques. Informo a V.Exa. que estou destacando a emenda e a subemenda.

Solicito a V.Exa. que faça a análise dos destaques que apresentei em bloco. Solicito ao Partido dos Trabalhadores que possa elencar os destaques apresentados que devam ser discutidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - "Discussão e votação do Requerimento de destaque n.º 10 das Emendas n.ºs 1, 2, 10, 12, 32, 35, 39, 40, 41, 50, 53, 54, 57, 58, 60, 67, 69, 71, 83, 84, 85, 86 e 88 ao Projeto de Lei n.º 416/99.

Autor: Deputado Benício Tavares"

Conforme acordo feito, a bancada do PT informará quais as emendas destacadas serão discutidas.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu acompanhei atentamente a discussão e notei que surgiram, além das emendas que deveriam ser destacadas, outras, como

|                            |  |   |                |                            |        |
|----------------------------|--|---|----------------|----------------------------|--------|
| 1<br>A<br>^ A,<br>-4]J5j£- |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |        |
| DATA                       |  | HORÁRIO INÍCIO  | SESSÃO/REUNIÃO |                            | QUARTO |
|                            |  | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA |                            | 59     |
| TAQUIGRAFO(A)              |  | REVISOR(A)  | ORADOR(A)      |                            |        |
|                            |  |   |                |                            |        |

por exemplo, a Emenda n.º 7. Havíamos acordado que seria retirado o destaque à Emenda n.º 7.

O Deputado Chico Floresta retirou o destaque da Emenda n.º 7. Não há destaque a esta emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - O destaque às Emendas n.º 7 e n.º 8 foi retirado a pedido do autor.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito que V.Exa. proceda novamente à leitura do requerimento de destaque para conferirmos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Srs. Deputados, farei, novamente, a leitura do requerimento de destaque às emendas.

"Requerimento de destaque às Emendas n.ºs 1,2, 10, 12, 32, 35, 39,40, 41, 50, 53, 54, 57, 58, 60, 67, 69, 71, 83, 84, 85, 86 e 88 ao Projeto de Lei n.º 416/99.

Autor: Deputado Benício Tavares"

Informo aos Srs. Parlamentares que discutiremos, em bloco, inicialmente, as Emendas de n.ºs 32, 35, 39, 40, 41, 69 e 71.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

|                            |                |   |  |                            |  |
|----------------------------|----------------|---|--|----------------------------|--|
| I<br>A<br>vgk<br>- < U § ^ |                | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |  | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |  |
| DATA                       | HORÁRIO INICIO | SESSÃO /REUNIÃO   |  | QUARTO                     |  |
| ©±—'-e7-'-99-              | 15h20min       | EXTRAORDINÁEIA  |  | 60                         |  |
| TAQUÍGRAFO(A)              | REVISOR(A)     | ORADOR(A)   |  |                            |  |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, está havendo uma confusão. Eu sei que V.Exa. está querendo organizar, mas foi solicitado que V.Exa. procedesse novamente à leitura do requerimento de destaque apresentado pelo Deputado Benício Tavares.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Sra. Deputada, estou informando quais emendas serão discutidas separadamente, conforme solicitação do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, informo a V.Exa. que o destaque à Emenda Modificativa n.º 8 está mantido.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Benício Tavares, conforme acordo feito entre V.Exa., a bancada do PT e os Relatores, serão discutidas, em separado, em blocos distintos, por se tratarem de um mesmo assunto, as seguintes emendas: Emendas n.ºs 69 e 71; Emendas n.ºs 39, 40 e 41 e as Emendas n.ºs 8, 32 e 35. A Emenda n.º 58 será discutida separadamente.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

|                           |   |                                   |              |
|---------------------------|---|-----------------------------------|--------------|
| 1<br>1<br>yfg!v<br>•Cjg^N | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | *r*<br><b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |              |
| DATA                      | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min  | SESSÃO/REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA  | QUARTO<br>61 |
| TAQUIGRAFO(A)             | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                         |              |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, as Emendas nºs 8 e 32 tratam do mesmo assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputada Lúcia Carvalho, esclareço mais uma vez que as Emendas nºs 8, 32 e 35 estão juntas para serem discutidas num mesmo bloco; as Emendas nºs 39, 40 e 41 serão discutidas em outro bloco; a Emenda n.º 58 será discutida em separado; as Emendas nºs 69 e 71, em conjunto, porque tratam de um mesmo assunto, restando somente a Emenda n.º 2 de Relator.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sugiro que a votação seja feita pelo processo nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está acatada a sugestão de V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, primeiro devemos votar o projeto, e depois as

|                                |   |                            |        |
|--------------------------------|---|----------------------------|--------|
| I<br>A<br>>igs.<br>- 4 t g P ^ | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |        |
| DATA                           | HORÁRIO INÍCIO  | SESSÃO /REUNIÃO            | QUARTO |
|                                | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA             | 62     |
| TAQUÍGRAFO(A)                  | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                  |        |

emendas, em separado.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só para ficar claro; os Deputados que votarem "sim" estarão rejeitando as emendas acatadas pelo Relator, Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão, em bloco, o destaque às Emendas n.ºs 10, 12, 50, 53, 54, 57, 58, 60, 67, 83, 84, 85, 86 e 88. (Pausa.)

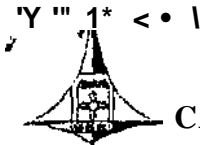
Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o destaque do Deputado Benício Tavares e rejeitando as emendas apresentadas ao Projeto de Lei n.º 416/99; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



# PL W6M

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

Data: 01/03/1999

ANEXO  
dos

YC

!\$\*< jadtn tyui orítaÀtui "ÜAr<sup>f</sup> jifáb cm o [Z~\$t&eã em/fó

O pOM

Autor: Deputado (a):

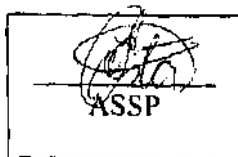
7 Executivo Km. OÍ Gfcsr^ôue Rer/i\*oo>: A/S\* 3h

Relator: Deputado (a):

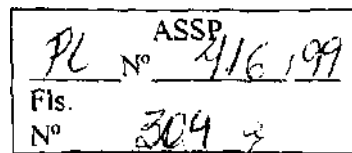
| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM | NAO | ABST | AUS | DV |
|-----------------------------------|-----|-----|------|-----|----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | ^ ^ |     |      |     |    |
| DEPUTADO ALIRÍO NETO - PPS        | y^  |     |      |     |    |
| (DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    | &   |     |      |     |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | J^  |     |      |     |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    | 7^  | J^  |      |     |    |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB        |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        | ~7^ |     |      |     |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |     | y^  |      |     |    |
| DEPUTADA MANINHA - PT             |     |     |      | r^  |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         |     | ~^= |      |     |    |
| DEPUTADO RAJÃO - PSDB             | t&  |     |      |     |    |
| /EPUTADO RENATO RAINHA - PL       |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |     | 7^  |      |     |    |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   |     |     |      |     |    |
| DEPUTADO XAVIER - PPB             | *c^ |     |      |     |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |     | - ^ |      |     |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA - PSD        | 7^  |     |      |     |    |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB   |     |     |      |     |    |

TOTAL

li M TL



SECRETÁRIO



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 63     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 6 contrários. Houve uma ausência.

O destaque está acatado e as emendas, rejeitadas.

|                      |   |                                    |              |
|----------------------|---|------------------------------------|--------------|
| 1<br>Jgk<br>-4 g!£s~ | GAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3« SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>         |              |
| DATA                 | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min  | SESSÃO / REUNIÃO<br>EXTEAORDINÁRIA | QUARTO<br>64 |
| TAQUÍGRAFO(A)        | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                          |              |

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero só dizer que V.Exa. está fazendo um encaminhamento errado sobre os requerimentos de destaque. V.Exa. acatou os pedidos de destaque, mas como votar matérias em separado votando "sim" pela sua aprovação?

Acho que V.Exa. tem de perguntar a sua Assessoria, porque o encaminhamento desta votação está errado. Então, as emendas foram todas aprovadas, Sr. Presidente

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado João de Deus, o encaminhamento foi feita da seguinte maneira: quem votou "sim", estava contra o parecer do Relator e a favor do requerimento de destaque. Realmente, foi rejeitado o parecer do Relator para essas emendas.

Apreciação, em bloco, do destaque das Emendas n°s 8, 32 e 35 ao Projeto de Lei n.º416, de 1999.

Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é importante que os Parlamentares saibam que as Emendas de n°s 8, 32 e 35 referem-se à Bolsa-Escola. O compromisso do Governador Roriz foi manter a Bolsa-Escola. Acho estranho não se aceitar a questão da Bolsa-Escola na diretriz do que será

|                          |   |                                  |              |
|--------------------------|---|----------------------------------|--------------|
| I<br>1<br>Jj&<br>~^S\$£^ | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>       |              |
| DATA                     | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min  | SESSÃO/REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA | QUARTO<br>65 |
| TAQUÍGRAFO(A)            | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                        |              |

gasto, detalhadamente, na Lei Orçamentária.

Quero falar aos companheiros da imprensa que os Parlamentares que rejeitarem as Emendas nºs 8, 32 e 35 estarão dizendo "não" à Bolsa-Escola. Tais emendas dizem que o Governo continuará o programa. Estamos fazendo uma previsão de números de famílias a serem atingidas no programa Bolsa-Escola. Se os Parlamentares as rejeitarem, estarão dizendo: "O Governador Roriz vai acabar com a Bolsa-Escola". O Governador Roriz disse que iria continuar o programa Bolsa-Escola. Não estou entendendo por que não se aceitou, dentro das diretrizes, o programa Bolsa-Escola. Se V.Exas. não concordam com o número, vamos discuti-lo. Eu tinha informação de que o Governo Roriz iria dar além do que nosso Governo estava aplicando, iria dobrar o número de pessoas a serem beneficiadas. Digo mais: este Governo não está honrando os compromissos feitos com a população nem os votos que obteve. Esse programa é reconhecido nacional e internacionalmente.

Os assessores do Governador não estão medindo as conseqüências políticas de não incluí-lo na lei, ou, se mediram, estão querendo que a popularidade do Governador caia mais ainda. Entre os dez Governadores analisados pelo Datafolha, o Governador Roriz está com quatro pontos, em último lugar e abaixo da média. Isso, com certeza, fará com que S.Exa. caia mais ainda. Talvez seja isso que os assessores queiram, mas é politicamente incorreto. Se eu fosse assessora do Governador Roriz, teria incluído esse assunto na Lei de Diretrizes Orçamentárias o dobro do que colocamos em nosso Governo e não retirado, rejeitando as emendas que tratam da Bolsa-Escola.



| DATA          | HORARIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| m — 'o?-'-Sfr | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 66     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

As diretrizes orçamentárias não contemplam a Bolsa-Escola. Isso é estelionato eleitoral e é um crime contra nossas crianças e famílias que recebem a Bolsa-Escola.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão, (pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão acatando o destaque do Deputado Benício Tavares e rejeitando as emendas; os que votarem "não" estarão rejeitando-o e aprovando o parecer do Relator, Deputado Wasny de Roure, que acata as Emendas.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



&amp;

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ordinária  
§ Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

Data:

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

VOTAÇÃO *dos requerimentos de destaque nos 12, 17 e 19 dos emendas 18, 32 e 35, contra o parecer de**iftwtÁüa.**Wf-qiLCto*

Autor: Deputado (a):

J Executivo ^.oí te-r^^ Renmw. (vé, 15

Relator: Deputado (a):

16 e Ô '.

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM        | NAO        | ABSTI | AUS       | DV |
|-----------------------------------|------------|------------|-------|-----------|----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       | ^ ^ ^      |            |       |           |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | > ^        |            |       |           |    |
| DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS        | y-         |            |       |           |    |
| DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB  | S*^        |            |       |           |    |
| DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    | ^          |            |       |           |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | / ^        |            |       |           |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA-PT        |            | S^         |       |           |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB :  | y^         |            |       |           |    |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        | > ^        |            |       |           |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       |            | f*         |       |           |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       | 7^         |            |       |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB        | S*         |            |       |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        | >*-        |            |       |           |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |            | 7^         |       |           |    |
| DEPUTADA MANINHA-PT               |            |            |       | ^         |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU-PT           |            | z^         |       |           |    |
| DEPUTADO RAJÃO - PSDB             | ^          |            |       |           |    |
| DEPUTADO RENATO RAINHA-PL         | * -        |            |       |           |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |            | ^          |       |           |    |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   | >c^        |            |       |           |    |
| DEPUTADO XAVIER-PPB               | p*-        |            |       |           |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |            | S^~        |       |           |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA-PSD          | ^          |            |       |           |    |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB   | ^          |            |       |           |    |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>Jí-</b> | <b>tlh</b> |       | <b>át</b> |    |

  
 ASSP

ASSE

Fls.  
Nº
  
 SECRETARIO

J



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---------------|----------------|------------------|--------|
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 67     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 6 contrários. Houve uma ausência.

O destaque está acatado e as emendas, rejeitadas.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ocorreu um lapso na apresentação do destaque de Emenda n.º 12. Eu gostaria que V.Exa. o colocasse como item em separado, pois ele passou como uma subemenda acordada e surgiu na Mesa um destaque da emenda, que foi votado.

Eu pediria que V.Exa. colocasse em votação o destaque da Emenda n.º 12, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Apreciação, em separado da emenda destacada n.º 12 ao PL n.º 416/99.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

|                           |                |   |        |                            |  |
|---------------------------|----------------|---|--------|----------------------------|--|
| 1<br>A<br>J&<br>-4 jg P ^ |                | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3« SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |        | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |  |
| DATA                      | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO  | QUARTO |                            |  |
| ftt- '-Ô7-'-99-           | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA  | 68     |                            |  |
| TAQUÍGRAFO(A)             | REVISOR(A)     | ORADOR(A)   |        |                            |  |

A emenda foi acatada com a presença de 17 Parlamentares.

Apreciação, em bioco, do destaque às Emendas n°s 39, 40 e 41.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na realidade, essas três emendas tratam especificamente da política de recursos humanos para o Distrito Federal. Os servidores públicos do GDF, durante todo o processo eleitoral, lembram-se muito bem do então candidato, hoje Governador, Joaquim Roriz, que havia determinado por intermédio de cartas, de promessas nas ruas campanhas, no rádio e na televisão que, logo no primeiro mês de Governo, iria pagar o tíquete atrasado dos servidores.

A Emenda n.º 39 trata exatamente desse ponto. Seriam três mil reais para cada servidor do Governo do Distrito Federal. O Deputado Daniel Marques e todos os Deputados governistas apoiaram a emenda do Governador, foram às ruas e convenceram vários servidores públicos a votarem no PMDB por causa desse item.

A Emenda n.º 41 trata dos 28%, outro item que o Governador Joaquim Roriz, juntamente com a bancada do PMDB, prometeu para os servidores públicos.

As Emendas n°s 40 e 36 tratam do reajuste salarial dos servidores.

Basicamente, estamos sugerindo que haja uma correção dos salários dos servidores do GDF, que sofrem um arrocho há mais de cinco anos. A promessa de campanha feita pela PMDB e pelo Governador Joaquim



| DATA           | HORARIO INICIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |    |
|----------------|----------------|------------------|--------|----|
| • W - ' - W    | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   |        | 69 |
| TAQUÍGRAFO(Ay) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)        |        |    |

Roriz era de valorização do servidor. Infelizmente, no momento em que se aproxima a votação do orçamento do GDF, por intermédio do programa que estamos aprovando, o PMDB recua na sua proposta e descumpre o que prometeu durante a campanha eleitoral. Infelizmente, é mais uma demonstração de calote eleitoral praticado pelo PMDB e pelo Governador Joaquim Roriz aos servidores. O Partido dos Trabalhadores irá denunciar a todos os servidores do GDF que nesta noite o PMDB, mais uma vez, traiu os servidores públicos do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Governo Cristovam Buarque não concedeu aumento a nenhum servidor durante os quatro anos de sua gestão. Agora, os Deputados que eram Situação e hoje são Oposição querem dar aumento aos servidores. Eu perguntaria: de onde o Governador vai tirar esse aumento? De onde virão os recursos? De que cofre? Pelo que entendo, o Governo do Distrito Federal não tem Tesouro nem Casa da Moeda para fabricar dinheiro e dar o reajuste pretendido.

Quanto ao aumento de 28%, ele já foi dado, conforme compromisso de campanha. Não adianta ficarmos com falácias porque já está mais do que falado na imprensa e, evidentemente, não há necessidade de se discutir esse assunto.

|  |                            |                                  |              |
|--|----------------------------|----------------------------------|--------------|
| 1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>A DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>-4 gjí*- SETOR DE TAQUIGRAFIA |                            | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>       |              |
| DATA<br>04/11/2011   | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min | SESSÃO/REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA | QUARTO<br>70 |
| TAQUIGRAFO(A)  | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                        |              |

Quanto à questão do reajuste, iremos concedê-lo quando a política do Governo Federal entender a necessidade de conceder aumento ao servidor, que é uma reivindicação de todos nós. Infelizmente, neste momento, não há recursos suficientes para isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o destaque do Deputado Benício Tavares e rejeitando as emendas; os que votarem "não" estarão rejeitando-o, e acatando as emendas.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



fL H16[99

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRL- JIÇÃO

Data: 01 10 /99

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO,

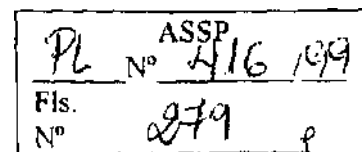
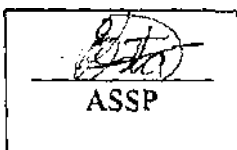
VOTAÇÃO q03 AJiúCWU'yUtu to ^ CU (jiLom^M U ~ 21\ZZ c lõ (24 •ÍCUCuda^  
 3% yg& v1, coultAcjópOAAat eu /fPMrn. úls dzpafactw úti ovfamt  
 //o/M \* gjthcb com & eásfaqu c / Cütuado do zALtucté> acãWdaú ado

Autor: Deputado (a): \_\_\_\_\_ L Executivo

Relator: Deputado (a): \_\_\_\_\_

/iüw. • i% L 'T^-&gt;m»uç Mori/yi

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM       | ÍSAO      | ABST | AUS       | DV |
|-----------------------------------|-----------|-----------|------|-----------|----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA-PL         | ^         |           |      |           |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | <b>r*</b> |           |      |           |    |
| DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS        | ^         |           |      |           |    |
| DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB  | ^         |           |      |           |    |
| DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    | j * ^     |           |      |           |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | J-**-     |           |      |           |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      |           | ^         |      |           |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    |           |           |      |           |    |
| DEPUTADO GIMARGELLO-PFL           | <b>p^</b> |           |      |           |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       |           | ^         |      |           |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY-PMDB         | <b>y-</b> |           |      |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR-PMDB          | <b>K</b>  |           |      |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO-PSC          | ^         |           |      |           |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |           | <b>y-</b> |      |           |    |
| DEPUTADA MANINHA - PT             |           |           |      | /         |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         |           | <b>f</b>  |      |           |    |
| DEPUTADO RAJAO - PSDB             | JS>"      |           |      |           |    |
| DEPUTADO RENATO RAINHA-PL         | . ^       |           |      |           |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |           | ^         |      |           |    |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   |           |           |      |           |    |
| DEPUTADO XAVIER-PPB               |           |           |      | ^         |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |           | ^         |      |           |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA-PSD          | ^ "       |           |      |           |    |
| DEPUTADO EDEMAR PIRENEUS - PMDB   |           |           |      |           |    |
| TOTAL                             | .. / ...  | <b>êè</b> |      | <b>^7</b> |    |



SECRETÁRIO

|                              |  |   |                         |                            |               |
|------------------------------|--|---|-------------------------|----------------------------|---------------|
| 1<br> <br>J â .<br>- 4   § ^ |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3* SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                         | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |               |
| <b>DATA</b>                  |  | <b>HORÁRIO INICIO</b>   | <b>SESSÃO / REUNIÃO</b> |                            | <b>QUARTO</b> |
|                              |  | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA          |                            | 71            |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b>         |  | <b>REVISOR(A)</b>   |                         | <b>ORADOR(A)</b>           |               |
|                              |  |   |                         |                            |               |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve duas ausências.

O destaque está acatado e as emendas, rejeitadas.

Apreciação, em bloco, do destaque às Emendas n°s 69 e 71 ao Projeto de Lei n.º416, de 1999.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a preocupação de fazer emendas em benefício do Distrito Federal.

A Emenda n.º 69 trata do programa de bioremediação do aterro do jóquei. Esse projeto foi implantado e chegou a haver licitação. Houve o pagamento pelo Banco Mundial dos estudos técnicos. Está lá e pode ser arquivado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, por meio desse processo de bioremediação, podemos transformar os 175 hectares da área do Lixão, hoje degradada, em uma área que a população, inclusive, pode usufruir.

Está iá, foram feitos todos os estudos técnicos pagos pelo Banco Mundial, e por isso precisamos aprovar essa emenda.

Vão simplesmente jogar milhares de dólares em cima de uma consultoria que foi feita e custou caro. O Governo, tendo sensibilidade, poderia aprovar o projeto.

O segundo destaque é em relação à questão de manter e ampliar o programa da parceria popular, que está sendo mantido. Tentaram colocar a

|                              |   |                            |        |
|------------------------------|---|----------------------------|--------|
| 1<br>I<br>yf»V<br>- 4    P - | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |        |
| DATA                         | HORÁRIO INICIO  | SESSÃO /REUNIÃO            | QUARTO |
| -0i-'—Qf-'-9B                | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA             | 72     |
| TAQUÍGRAFO(A)                | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                  |        |

contratação via o Instituto Candango de Solidariedade, e já está claro que isso não vai ser possível e se não houver rubrica no orçamento. A cidade vai sofrer com o problema da limpeza pública.

Estou aqui, por dever de ofício, defendendo essas duas questões que são importantes para a nossa cidade, da mesma maneira como defendi o acatamento do Centro de Pesquisa de Monitoramento Ambiental, que permite a Brasília manter os seus índices de qualidade de vida. Que toda a população saiba que isso é fundamental! para o meio ambiente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão acatando o destaque do Deputado Benício Tavares, votando contrariamente ao parecer do Deputado Wasny de Roure ou rejeitando as emendas; os que votarem "não" estarão rejeitando o destaque, e acatando as emendas.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



fi>

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ordinária

g^Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DEST. DUIÇÃO  
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

Data - .0/ tOím

*euu dai n\*d 6Çi Jfcoiifá\**  
*DFCUI*

*do do*

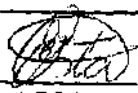
*Vtã<iUL AJL^fj*

**Autor:** Deputado (a):\_

^ Executivo

**Relator:** Deputado (a):

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM       | NAO      | ABST | AUS       | DV |
|-----------------------------------|-----------|----------|------|-----------|----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       | 7^        |          |      |           |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL |           |          |      |           |    |
| DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS        | 7^        |          |      |           |    |
| DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB  | 7^"       |          |      |           |    |
| WEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    | ^         |          |      |           |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | S         |          |      |           |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      | 7^        | 7~       |      |           |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    | 7^        |          |      |           |    |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        | r ^       |          |      |           |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       |           | 7 ^      |      |           |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       | ^         |          |      |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB        | y         |          |      |           |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        | S*        |          |      |           |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |           | y*       |      |           |    |
| DEPUTADA MANINHA - PT             |           |          |      | - ^       |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         | 7 -       | 7^       |      |           |    |
| DEPUTADO RAJÃO - PSDB             | 7^        |          |      |           |    |
| DEPUTADO RENATO RAINHA - PL       | 7^        |          |      |           |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |           | ~X       |      |           |    |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   |           |          |      |           |    |
| DEPUTADO XAVIER - PPB             |           |          |      | S^        |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |           | jt±      |      |           |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA - PSD        | jz:       |          |      |           |    |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB   |           |          |      |           |    |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>,ã</b> | <b>M</b> |      | <b>IZ</b> |    |

  
ASSP

  
SECRETÁRIO

ASSP  
PL Nº 216/99  
Fis. Nº 293  
6

|                          |  |   |                       |                            |               |
|--------------------------|--|---|-----------------------|----------------------------|---------------|
| I<br>A<br>i&<br>-4 §&^*- |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                       | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |               |
| <b>DATA</b>              |  | <b>HORÁRIO INÍCIO</b>   | <b>SESSÃO/REUNIÃO</b> |                            | <b>QUARTO</b> |
|                          |  | 15h20min  | EXTRAORDINÁRIA        |                            | 73            |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b>     |  | <b>REVISOR(A)</b>   |                       | <b>ORADOR(A)</b>           |               |
|                          |  |   |                       |                            |               |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis e 6 votos contrários. Houve duas ausências.

O destaque está acatado e as emendas, rejeitadas.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, acredito que ocorreu o mesmo no caso da Emenda n.º 67. Nós estávamos tentando uma negociação e a referida emenda não foi fruto de nenhum destaque da nossa parte. Então, foi feito o acordo e foi à votação já que tinham sido apresentados alguns destaques anteriormente.

Solicito a V.Exa. o mesmo tratamento dado à Emenda n.º 12, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência acata a solicitação de V.Exa. e retira do bloco votado as Emendas n.ºs 67 e 32 destacadas.

Apreciação, em bloco, do destaque às Emendas n.ºs 67 e 32 ao PLn.º 416/99.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

|  |                |                            |        |
|--|----------------|----------------------------|--------|
| / CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3' SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>y i g v DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>-4J5j£>- SETOR DE TAQUIGRAFIA |                | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |        |
| DATA   | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO/REUNIÃO             | QUARTO |
|  | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA             | 74     |
| TAQUIGRAFO(A)  | REVISOR(A)     | ORADOR(A)                  |        |
|  |                |                            |        |

Os Deputados que as aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As Emendas foram aprovadas com a presença de 19 Parlamentares. Houve 1 voto contrário.

Em discussão o destaque à Emenda n.º 58 ao Projeto de Lei n.º 416, de 1999.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o programa Saúde em Casa, implantado pelo Governo Cristovam, chegou a atingir uma população expressiva e inclusive atuou na área odontológica. Nós chegamos a discutir essa emenda e apresentamos uma subemenda, referente ao programa Saúde da Família, para atender a cem mil pessoas, que foi rejeitada. É um programa amplamente anunciado e divulgado pelo Governo. Eu não consigo entender como até mesmo as contribuições que procuramos fazer dentro às propostas do Governo são recusadas por serem de Deputados da oposição.

"Vivendo e aprendendo" é o velho ditado, Deputado Gim Argello. Trata-se realmente de uma discriminação o que, infelizmente, está acontecendo com o meu parecer. Saio daqui bastante indignado com isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de informar ao Deputado Wasny de Roure que, infelizmente, o programa Saúde em Casa já acabou,



|               |                |                |        |
|---------------|----------------|----------------|--------|
| DATA          | HORÁRIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |
|               | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA | 75     |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |

agora é Saúde da Família. Evidentemente o Governo irá tratar dos dentes de todos. Que S.Exa. não fique preocupado porque, se Deus quiser e os recursos vierem, o Governo tratará os dentes de toda a nossa população.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão acatando o destaque do Deputado Benício Tavares e rejeitando a emenda; os que votarem "não" estarão rejeitando-o, aprovando o parecer do Deputado Wasny de Roure ou acatando a emenda.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO  
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

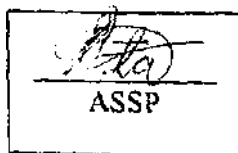
Data: \_\_\_\_\_

VOTAÇÃO *do requerimento de destaque a emenda de nº 58, contra o parecer do relator. Os deputados que votarem "SIM" estão com o destaque, solicitando a emenda aprovada pelo relator.*

Autor: Deputado (a): \_\_\_\_\_ Executivo

Relator: Deputado (a): \_\_\_\_\_

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM        | NÃO         | ABST | AUS       | DV       |
|-----------------------------------|------------|-------------|------|-----------|----------|
| DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA-PL         | J^         |             |      |           |          |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | j ^        |             |      |           |          |
| DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS        | **_        |             |      |           |          |
| DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB  | ^          |             |      |           |          |
| DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB    | ^          |             |      |           |          |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | ^          |             |      |           |          |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      |            | ^ ^         |      |           |          |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    | ^          |             |      |           |          |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        | '?<        |             |      |           |          |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS-PDT         |            | S^          |      |           |          |
| DEPUTADO JORGE CAUHY-PMDB         | S^2_       |             |      |           |          |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR-PMDB          | r^         |             |      |           |          |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO-PSC          | 7^         |             |      |           |          |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |            | y-          |      |           |          |
| DEPUTADA MANINHA-PT               |            |             |      | ^         |          |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         |            | ^~          |      |           |          |
| DEPUTADO RATÃO - PSDB             | '/?_       |             |      |           |          |
| DEPUTADO RENATO RAINHA - PL       | /*>        |             |      |           |          |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |            | ?*_         |      |           |          |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   | —          |             |      |           |          |
| DEPUTADO XAVIER- PPB              | ^          |             |      |           |          |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |            | / ^         |      |           |          |
| DEPUTADO WILSON UMA-PSD           | ^r.        |             |      |           |          |
| DEPUTADO EDÍMAR PIRENEUS - PMDB   |            |             |      |           |          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>1.f</b> | <b>///;</b> |      | <b>DI</b> | <b>!</b> |



  
SECRETARIO

Vi N<sup>o</sup>ASS 4)Í: ; w-j--  
Fls.  
N" •W

|  |                                  |   |                     |
|--|----------------------------------|---|---------------------|
| I CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>1 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>/A DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>- í Q g P - SETOR DE TAQUIGRAFIA |                                  | <h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>            |                     |
| <b>DATA</b>  | <b>HORÁRIO INICIO</b><br>15h20mm | <b>SESSÃO/REUNIÃO</b><br>EXTRAORDINÁRIA | <b>QUARTO</b><br>76 |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b><br>1  | <b>REVISOR(A)</b>                | <b>ORADOR(A)</b>                        |                     |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 6 contrários. Houve uma ausência.

O destaque foi acatado e a emenda, rejeitada.

"Apreciação do destaque às Emendas de Relator n°s 1 e 2, ao Projeto de Lei n.º416, de 1999.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em relação a emenda que apresentei, que trata do auxílio-alimentação para a Parceria Popular, foi uma promessa de campanha. Aqueles trabalhadores que realizam a limpeza pública no Distrito Federal necessitam desse benefício.

Conseguimos erguer a limpeza pública do Distrito Federal, por meio desse programa da Parceria Popular. Em várias cidades onde nunca havia sido feita coleta de lixo, como Planaltina, por exemplo, havia 24 garis e hoje há 150. Portanto, esses trabalhadores merecem esse auxílio-alimentação.

O objetivo dessa emenda é garantir a todos o direito àquilo que é fundamental e básico para cada trabalhador.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

|   |                            |                                  |              |
|---|----------------------------|----------------------------------|--------------|
| 1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>\ 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>/ i « v DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>- 4 j p ^ SETOR DE TAQUIGRAFIA |                            | <b>NOTAS TAQUIGRAFICAS</b>       |              |
| DATA  | HORÁRIO INÍCIO<br>15h20min | SESSÃO/REUNIÃO<br>EXTRAORDINÁRIA | QUARTO<br>77 |
| TAQUIGRAFO(A)   | REVISOR(A)                 | ORADOR(A)                        |              |

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o destaque do Deputado Benício Tavares e rejeitando as emendas; os que votarem "não" estarão rejeitando-o e aprovando o parecer do Deputado Wasny de Roure ou acatando as emendas.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIÇÃO

Data: 01/01/1999

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

VOTAÇÃO odô Mãtí Mau Lüch ck dl^rami u^io OÔ mimam CÍL  
M&zw. ) U°± \* 01 £ 0Z, cnflHC4 e wAcfA cCo Ajtfatn. U/s atúufacbn que  
u/ .a^jfc "— . . . . . v - — — — \* .

Autor: Deputado (a):

£ executivo

Relator: Deputado (a):

flea- oe Cter/tfcue ^çr^ACOu/^-

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM  | NAO | ABST | AUS | DV  |
|-----------------------------------|------|-----|------|-----|-----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | ^    |     |      |     |     |
| DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS        |      |     |      |     |     |
| DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB  | 7 ^  |     |      |     |     |
| REPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      | ^    |     |      |     |     |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    | iZE  |     |      |     |     |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       |      | ^   |      |     |     |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB        | P2T  |     |      |     |     |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        | > ** |     |      |     |     |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |      | ^   |      |     |     |
| DEPUTADA MANINHA - PT             |      |     |      |     | y ^ |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO RAJAO - PSDB             |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO RENATO RAINHA - PL       |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO XAVIER - PPB             |      |     |      |     |     |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |      | S ^ |      |     |     |
| DEPUTADO WILSON LIMA - PSD        | yr   |     |      |     |     |
| DEPUTADO EDIMARPIRENEUS - PMDB    |      |     |      |     |     |

TOTAL

J: ..

ASSP

SECRETARIO

PL Nº 416/99  
Fls. Nº 261 3  
6

|                                       |  |   |  |   |  |
|---------------------------------------|--|---|--|---|--|
| 1<br>\<br>yffik<br>— ^ —              |  | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>OMSAO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |  | <h1>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</h1>                |  |
| <b>DATA</b><br><br><i>TiT—tivr-m-</i> |  | <b>HORÁRIO INÍCIO</b><br><br><i>IfíhMTTiin</i>  |  | <b>SESSÃO/REUNIÃO</b><br><br>EXTRAORDINÁRIA |  |
|                                       |  |   |  | <b>QUARTO</b><br><br>78                     |  |
| <b>TAQUIGRAFO(A)</b>                  |  | <b>TEVISOR(A)</b>   |  | <b>ORADOR(A)</b> _____j                     |  |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 6 contrários. Houve uma ausência.

O destaque foi acatado e as emendas, rejeitadas.

Esta Presidência comunica que o Líder do PT está retirando o Requerimento de Destaque nº 42 e nº 09 as Emendas nº 26 a 51.

"Discussão e votação do Requerimento de Destaque nº 8, da Emenda nº 77, Subemenda nº 27, ao Projeto de Lei nº 416/99.

Autor: Deputado Paulo Tadeu"

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, houve acordo quanto a emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico Floresta não aceitou o acordo, quis manter suas prerrogativas.

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em relação a esta questão, queremos manter os 20%. Achamos que esta Casa, paulatinamente, vem perdendo as suas atribuições. Então, basicamente é este argumento: queremos discutir para que a cada vez que o Governo precisar alterar, tanto nas unidades

|                              |                |   |        |
|------------------------------|----------------|---|--------|
| / 1<br>J~JK<br>- 4 j j   í ^ |                | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |        |
| DATA                         | HORÁRIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO  | QUARTO |
| <i>m~'-df~'~sd-</i>          | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA  | 79     |
| TAQUIGRAFO(A)                | REVISOR(A)     | ORADOR(A)   |        |

orçamentárias, quanto na forma, esse debate venha para esta Casa, e os Deputados possam participar plenamente.

Então, por isso mantenho a proposta dos 20%.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão acatando o destaque do Deputado Chico Floresta e rejeitando a emenda; os que votarem "não" estarão rejeitando-o e acatando a emenda.

(Procede-se à votação nominal.)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

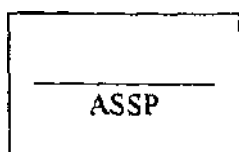
ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO,

VOTAÇÃO dPAequfriuw/v afe *aumfa<sup>A</sup>ô<sup>A</sup>i<sup>s</sup> a witudQdiKtW.**lis àjuifañ áu£ trkviMtL «#\*&» urab couna o aesm<sup>A</sup>tu, fama ueú*

Autor: Deputado (a):

L. Executivo

| Relator: Deputado (a):            |            |           |      |             |    |
|-----------------------------------|------------|-----------|------|-------------|----|
| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM        | NAQ       | ABST | AUS         | DV |
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL |            | <i>Pi</i> |      |             |    |
| DEPUTADO ALÍRIONETO-PPS           |            | /*-       |      |             |    |
| DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB  |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB    |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      |            | ^.-^      |      |             |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA-PT        | /          |           |      |             |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB *  |            | **-       |      |             |    |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        |            | <b>X</b>  |      |             |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       | / *        |           |      |             |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR-PMDB          |            | <b>6</b>  |      |             |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        |            | <i>pf</i> |      |             |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      |            | ^         |      | *           |    |
| DEPUTADA MANINHA-PT               | ..         |           |      | <i>íai-</i> |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU-PT           | <i>r^</i>  |           |      |             |    |
| DEPUTADO RAJÃO-PSDB               |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO RENATO RAINHA - PL       |            | J''=^     |      |             |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB | <b>1</b>   | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO SÍLVIO LINHARES - PMDB   |            | s^        |      |             |    |
| DEPUTADO XAVIER - PPB             |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      |            | ^         |      |             |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA-PSD          | !,         | ?<        |      |             |    |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB   |            | <b>K</b>  |      |             |    |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>,M-</b> | <b>?0</b> |      | <b>ü(</b>   |    |



?L N< ASS ^ m  
Fls. **46 S**

*[Handwritten Signature]*  
**SECRETARIO**

| DATA            | HORÁRIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |
|-----------------|----------------|----------------|--------|
| oi—'-'df-'-'d9~ | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA | 80     |
| TAQUtGRAFO(A)   | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos contrários e 3 favoráveis. Houve uma ausência.

O destaque do Deputado Chico Floresta foi rejeitado e a emenda, acatada.

Portanto, fica mantido o parecer favorável do Deputado Wasny de Roure à emenda.

A Presidência está retirando o Requerimento de destaque n.º 43 às Emendas n.ºs 33 e 36, por serem matérias vencidas. Essas emendas já foram discutidas.

A bancada do PT está retirando o Requerimento de destaque n.º 4 à Emenda n.º 64.

A Presidência está retirando, também, a pedido do PT, o Requerimento de destaque n.º 2 à Emenda n.º 61 e o Requerimento de destaque n.º 5 à Emenda n.º 65 ao Projeto de Lei n.º 416/99.

"Discussão e votação do Requerimento de destaque n.º 6 às Emendas n.ºs 70, 72 e 62."

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o meu requerimento de destaque é em relação a três emendas. A primeira mantém e amplia o Programa de Apoio ao Mestrado Profissional e Meio Ambiente junto à Universidade de Brasília, estabelecido por meio de convênio. Esse programa foi pioneiro. Pela primeira vez, uma entidade pública pôde colocar seus servidores para fazerem mestrado

|                           |                |   |  |                                 |  |
|---------------------------|----------------|---|--|---------------------------------|--|
| 1<br> <br>yfgV<br>-iygP*- |                | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |  | &<br><b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |  |
| DATA                      | HORÁRIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO  |  | QUARTO                          |  |
| <b>01-11-2011</b>         | 15h20min       | <b>EXTRAORDINÁRIA</b>   |  | <b>81</b>                       |  |
| TAQUIGRAFO(A)             | REVISOR(A)     | ORADOR(A)   |  |                                 |  |

profissional, prática copiada no Brasil, posteriormente. Se não houver recursos alocados, evidentemente, aqueles trabalhadores que hoje estão fazendo mestrado terão de interrompê-lo, porque o programa não poderá continuar sem recursos. Como se sabe, o mestrado na área ambiental, geralmente, não é muito específico, mas com esse programa tratamos de questões específicas do Distrito Federal. Então, esse programa corre o risco de, por uma ninharia, deixar de ter servidores capacitados na questão da água, da poluição e em uma série de outras questões.

A outra emenda mantém e amplia o Programa de Ressocialização de Catadores de Lixo. Recentemente, a Unicef lançou a campanha "Criança no Lixo, Nunca Mais". Conseguimos, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, retirar trezentos dos seiscentos catadores de lixo e colocá-los na Usina de Reciclagem da Asa Sul. Esse programa precisa ser ampliado para que os seiscentos catadores de lixo que viviam naquelas condições subumanas possam, efetivamente, deixar de trabalhar catando lixo. Esse é um programa que não custa muito, mas acho que não houve debate suficiente, como não o houve no geral. Infelizmente, parece que já há requerimento de destaque apresentado a esse projeto e o nosso próprio negociador foi contra ele.

A terceira emenda, Sr. Presidente, é sobre a manutenção e a ampliação do Programa de Coleta Seletiva. Hoje fiz questão de registrar nos Anais desta Casa o apelo de uma moradora da Asa Norte - se não me engano, pedindo a continuidade desse programa. Esse programa coloca Brasília como referencial, na medida em que nós e a comunidade do Plano Piloto, mesmo tendo dificuldades e com o atual Governo não querendo



| DATA               | HORARIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |
|--------------------|----------------|----------------|--------|
| <u>tn—'-m~'-m-</u> | 15h2_0min      | EXTRAORDINÁRIA | 82     |
| TAQUIGRAFO(A)      | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |

mantê-lo e impedindo a ampliação do programa - o que será provado aqui, por meio do seu voto -, continuamos fazendo a separação do lixo em todas as casas. Então, defendemos e defenderemos o Programa de Coleta Seletiva, porque ele é muito importante e ajuda a retirar os catadores do lixão, que passarão a viver do lixo separado da coleta seletiva.

Infelizmente, são três programas - que não são meus, mas da cidade - de grande cunho social que deixarão de existir, mas a bancada do Governo parece não ter sensibilidade para reconhecer isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

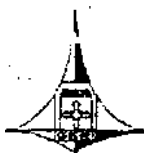
Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o Requerimento de Destaque n.º 6 das Emendas n.ºs 70, 72 e 62; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<p

Ordinária

CÂMARA LEGISLATIVA 1:9 DISTRITO FEDERAL

r ^ j Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

Data: m

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO

VOTAÇÃO *rotacão do requerimento nºs 03, 06 e 07 às emendas nºs 062, 070 e 072 contra o parecer do relator. Os deputados que votarem "não" estão contra o de ataque... e a favor do parecer.*

Autor: Deputado (a):

\$ H : x ^ cutivo

Relator: Deputado (a):

| NOME DO PARLAMENTAR               | SIM  | NÃO   | ABST | AUS | DV |
|-----------------------------------|------|-------|------|-----|----|
| DEPUTADO AGRICIO BRAGA - PL       |      | X     |      |     |    |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL |      | jr**^ |      |     |    |
| DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS        |      | ^     |      |     |    |
| DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB  |      | ^     |      |     |    |
| -cPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB    |      | s*-   |      |     |    |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB      |      | 7^~   |      |     |    |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT      | ^    |       |      |     |    |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB    |      | J^_   |      |     |    |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL        |      | ^     |      |     |    |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT       | / ^  | Jéltt |      |     |    |
| DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB       |      | >^    |      |     |    |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB        |      | J\$ r |      |     |    |
| DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC        |      | / v   |      |     |    |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT      | <?*- |       |      |     |    |
| DEPUTADA MANINHA - PT             |      |       |      | ^c  |    |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT         | J^_  |       |      |     |    |
| DEPUTADO RATÃO - PSDB             |      | ^     |      |     |    |
| ^PUTADO RENATO RAINHA - PL        |      | / -   |      |     |    |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB |      |       |      |     |    |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB   |      | 7*-   |      |     |    |
| DEPUTADO XAVIER - PPB             |      | P^~   |      |     |    |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT      | 7*   |       |      |     |    |
| DEPUTADO WILSON LIMA - PSD        |      | >c    |      |     |    |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB   |      | Jc    |      |     |    |
| TOTAL                             | H    | - * - |      | Úi  |    |

ASSP

ASSP  
 PL Nº 416/199  
 Fls. Nº 256  
 6

SECRETARIO



| DATA                  | HORARIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |
|-----------------------|----------------|----------------|--------|
| <u>01-11-37-1-99-</u> | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA | 83     |
| TAQUIGRAFO(A)         | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 6 votos favoráveis e 17 votos contrários. Houve uma ausência.

O destaque de autoria do Deputado Chico Floresta foi rejeitado, permanecendo o parecer do Relator Deputado Wasny de Roure às Emendas n°s 70, 72 e 62.

Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça às emendas.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da CCJ ao Projeto de Lei n.º 416, de 1999. No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, acatamos as emendas apresentadas pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Nosso parecer é favorável às emendas aprovadas, após sua discussão em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Em discussão o parecer da CCJ às Emendas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 16 Parlamentares.

Em discussão, em 1º turno, o Projeto de Lei n.º 416, de 1999.

(Pausa.)

| DATA                  | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO /REUNIÃO | QUARTO |
|-----------------------|----------------|-----------------|--------|
| <u>cri—'-QT-'-3£-</u> | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA  | 84     |
| TAQUIGRAFO(A)         | REVISOR(A)     | ORADOR(A)       |        |

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje esta Casa debruçou-se em matérias difíceis e complexas, para as quais há posicionamentos divergentes, mas são nessas situações que temos a oportunidade de crescer, amadurecer e aprender com o outro.

Agradeço ao Deputado João de Deus pela indicação da minha pessoa para ser relator pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu sei que foram mais de 110 emendas e que foi um trabalho exaustivo.

Eu não teria conseguido encaminhar esse relatório se não fosse a compreensão da equipe técnica: do Rosber, do Paulo, da Vanderli, da assessoria do PT, representada pelo companheiro Hélio, e também do Dr. Arlécio. Eles nos deram uma grande contribuição. Eu cumprimento a equipe da Secretaria do Planejamento, que soube nos ouvir e parabenizo o Deputado Benício Tavares pela compreensão de S.Exa. Foi um trabalho exaustivo!

Para encerrar, agradeço ao Deputado Daniel Marques que teve o bom senso para que chegássemos à negociação. Eu agradeço e creio que toda a Casa está de parabéns. Muito obrigado! Estamos aprendendo na medida em que é uma matéria extremamente técnica.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de agradecer a

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA                             | HORÁRIO INÍCIO         | SESSÃO/REUNIÃO              | QUARTO |
|----------------------------------|------------------------|-----------------------------|--------|
| m—i-ffr-'-»f>-,<br>TAQUIGRAFO(A) | 15h20min<br>REVISOR(A) | EXTRAORDINÁRIA<br>ORADOR(A) | 85     |

indicação do meu nome, feita pela Deputada Anilceia Machado, para assumir a relatoria de um projeto importante como esse. Agradeço de forma especial a toda a assessoria, ao Paulo, aos assessores da Secretária do Planejamento, ao Secretário Leonel Paiva, e quero dizer que, às vezes, não conseguimos o ideal, mas o possível dentro de uma negociação.

Parabenizo todos os Deputados que estão aqui até essa hora aguardando o término desta sessão e V.Exa. por ter conduzido muito bem esse processo de negociação.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, já estamos em festa, pois estamos terminando os trabalhos. Quero dizer que a LDO como foi aprovada tem pontos positivos e negativos. Abordarei os aspectos negativos, porque entendo que, infelizmente, o que estamos aprovando aqui hoje coloca em segundo plano a classe trabalhadora, os servidores públicos do GDF. Projetos importantes como a Bolsa-Escola, o Saúde em Casa e o orçamento participativo também estão sendo retirados. Não tenho condição efetiva de estar aprovando um plano que estabelece uma série de prejuízos para os trabalhadores e para a sociedade do Distrito Federal.

Espero que no orçamento que será feito no próximo semestre possamos adotar uma política de valorização do servidor, uma promessa que não foi cumprida pelo Governador Joaquim Roriz, promessa do PMDB que agora está fazendo festa. Nós, do Partido dos Trabalhadores, com certeza,

|                              |   |   |                     |
|------------------------------|---|---|---------------------|
| 1<br>1<br>Jgk<br>— \$ \$ > ~ | CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>              |                     |
| DATA                         | HORÁRIO INÍCIO<br><b>15h20min</b>   | SESSÃO/REUNIÃO<br><b>EXTRAORDINÁRIA</b> | QUARTO<br><b>86</b> |
| TAQUÍGRAFO(A)                | REVISOR(A)  | ORADOR(A)                               |                     |

estaremos atentos a tudo que o Governador Joaquim Roriz prometeu e não está cumprindo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência lembra a todos que ainda temos de votar a matéria em 2º turno, bem como a sua redação final.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, é uma situação muito complicada estarmos neste clima de festa, quando o clima dos trabalhadores é de amargor.

Este plano, infelizmente, não contempla aquilo que os trabalhadores do Distrito Federal esperaram ansiosamente, durante o período da campanha eleitoral, na qual houve um debate profícuo e profundo. Todo o Distrito Federal se mobilizou, a votação foi apertada, foi uma eleição concorrida, ganha em cima de promessas muito claras que, realmente, atingiram o coração dos trabalhadores.

Sr. Presidente, conheço muita gente que mudou o voto nos últimos vinte dias. Gente humilde que acreditou nas propostas, como as pessoas da parceria popular, que viram o seu direito ao tíquete alimentação ser cassado aqui.

Pela primeira vez, votei matérias que não li. Realmente, não sei o que foi aprovado neste plano. Infelizmente, não poderei votá-lo, porque emendas que eu considerava fundamentais não foram votadas, como as que tratavam dos 28%, da moradia, do Saúde em Casa - podem até trocar o

| DATA          | HORARIO INICIO | SESSÃO/REUNIÃO | QUARTO |    |
|---------------|----------------|----------------|--------|----|
| 01—'-Q7~'-99- | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA |        | 87 |
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A)     | ORADOR(A)      |        |    |

nome, a placa, o que não podem é prejudicar o trabalhador. Façam como os fascistas, apaguem a história, mas não prejudiquem os trabalhadores nem o povo de Brasília. É isso que este plano, infelizmente, está fazendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira fazer uso da palavra, encerro a discussão.

Esta Presidência agradece aos assessores tanto do Poder Executivo como do Legislativo, aos Relatores, Deputados Benício Tavares e Wasny de Roure pela disposição de discutir a matéria e chegar a um consenso.

Solicito aos Parlamentares desta Casa que, realmente, participem do próximo plano e da discussão de matérias em conjunto. Às vezes, os assessores passam o dia inteiro discutindo matérias com alguns Parlamentares e quando chegam ao plenário algumas pessoas ainda fazem reclamações sem motivo, já que o momento da discussão foi avisado a todos. Devemos ter o hábito de discutir a matéria no período certo.

Em votação o Projeto de Lei n.º 416, de 1999.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto foi aprovado com a presença de 19 Parlamentares.

A matéria segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária, a realizar-se imediatamente após o término desta sessão, para a apreciação dos Projetos de Lei n.ºs



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA       | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|------------|----------------|------------------|--------|
| 01 ,07 ,99 | 15h20min       | EXTRAORDINÁRIA   | 88     |

TAQUIGRAFO(A)

REVISOR(A)

ORADOR(A)

416/99 e 572/99, em segundo turno, e as suas redações finais.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h41 min.)